

RAPOSA BATE FLU E SOBE NA TABELA

Diante de mais de 28 mil torcedores, o Cruzeiro bateu o Fluminense ontem, por 2 a 0, no Mineirão e subiu ao G-6 do Brasileiro. O lateral-direito William **(foto)** marcou duas vezes e a atuação do goleiro Anderson ajudou a garantir os 3 pontos. ● O América, jogando fora de casa, foi derrotado pelo Coritiba e vê a liderança da Série B ameaçada. **PÁGINAS 45 E 48**



RAMON LISBOA/EM/DA PRESS

ARGENTINA E CANADÁ FAZEM A ABERTURA DA COPA AMÉRICA

PÁGINA 43

CÂMERAS CORPORAIS EM SEGURANÇAS DE SHOPPING

Centros de compras de BH aderem à tecnologia que avança no setor privado

O uso de câmeras corporais por agentes de segurança pública segue envolto em polêmicas no país e ainda não se disseminou pelas forças policiais de Minas, mas avança na iniciativa privada. Em BH, shoppings são dos mais recentes setores a aderir à tecnologia, adotada por pelo menos quatro deles, seguindo diretrizes do Ministério da Justiça.

O Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância (Sindesp-MG) confirma o aumento da procura pelas "bodycams", que cresceu 20% em menos de um ano, impulsionado pela modernização e barateamento dos sistemas. Pesam também na tendência resultados como a redução da letalidade policial, que chegou a 47% em batalhões de São Paulo que adotaram câmeras.

Entre frequentadores de centros de compras de BH que já aderiram, a novidade vem sendo bem recebida. Representante do Sindesp-MG avalia que o programa tende a reduzir queixas sobre condutas, favorecendo tanto prestadores de serviços de segurança quanto usuários, além de estimular o respeito mútuo entre trabalhadores da área e consumidores.

Em tramitação desde fevereiro no Senado, projeto de lei do ex-senador e hoje ministro do STF Flávio Dino prevê a obrigatoriedade de uso do sistema por vigilantes, para conter casos de abuso. Porém, especialista ouvido pelo EM avalia que a tecnologia só trará avanço efetivo nesse aspecto se os profissionais tiverem capacitação adequada. **PÁGINAS 32 E 33**



ZIRALDO CENSURADO EM LAFAIETE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO RECOMENDA SUSPENSÃO DE LIVRO DO AUTOR SOBRE RACISMO, POR REPERCUSSÃO DE TRECHOS TIDOS COMO 'EXTREMAMENTE AGRESSIVOS' **PÁGINA 39**

ESPERA MAIOR POR SOLUÇÃO NO TRÂNSITO

O IEF rejeitou projeto para viaduto na ligação entre a MG-030 e a BR-356 **(foto)**, parte de conjunto de intervenções acordado para melhorar acessos na porção Sul da Grande BH. Segundo o instituto, a proposta interferiria em área de preservação. Responsável pela obra, a Prefeitura de Nova Lima informou que as adequações já estão em andamento. **PÁGINA 36**



GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS

GOVERNO LULA REJEITA PROPOSTA DE PACHECO PARA DÍVIDA DE MINAS

PÁGINA 3



RANGER RAPTOR: ESPORTIVA NO VISUAL E NO DESEMPENHO

PÁGINAS 27 A 29



Para acessar: aponte o celular

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

A LEGALIZAÇÃO DOS JOGOS TRARÁ REGULAMENTAÇÃO E TRANSPARÊNCIA À ATIVIDADE, QUE TEM GRANDE POTENCIAL PARA ESTIMULAR INVESTIMENTOS, GERAR EMPREGOS E PROMOVER O TURISMO

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Sabatina

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) aprovou por unanimidade ontem, após sabatina, a indicação da Presidência da República do advogado mineiro Antônio Fabrício de Matos Gonçalves para o cargo de ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O relator foi o senador Carlos Viana (Podemos-MG). Antônio Fabrício recebeu 27 votos favoráveis. Agora, a indicação será votada pelo plenário.

Pau da cerca

“Se eu entrar na campanha, como dizem viciados em corrida de cavalo: até o pau da cerca vai saber”, declara o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD). Amigo pessoal de Adalclever Lopes (PSD), que foi secretário municipal de Governo em seu segundo mandato, Kalil desmente a boataria de que por sua sugestão Adalclever teria deixado a coordenação da campanha do prefeito Fuad Noman (PSD) para aderir à do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos).

Sem posição

“Adalclever é meu amigo estando com Fuad, com Tramonte, com Viana, com Duda, com a Bella, com Rogério. Ele não é e nunca foi meu pupilo político. Ele apoia quem quiser e inclusive eu soube da decisão dele pela imprensa”, declara Alexandre Kalil. Ele reitera que ainda não definiu se irá apoiar alguma candidatura à PBH.

Perto de ser legalizada, luz e controle sobre a atividade



O Congresso Nacional caminha lentamente para resolver uma pendência que se arrasta há 33 anos nas duas Casas, sob o tabu religioso, da moral e dos bons costumes, para não mencionar a tutela sobre pessoas adultas e suas escolhas. Põe fim à proibição estabelecida numa lei de 1946. Com diferença de apenas dois votos – 14 a 12 –, a Comissão de Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou o projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil, legaliza o jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos.

A votação foi tensa na CCJ, antecedida de uma semana de intensa mobilização de um lado da bancada evangélica e alguns parlamentares que se descrevem como “conservadores” e, de outro, parlamentares que olham para o problema sob a perspectiva econômica e da transparência da atividade. Aberta por volta das 15h, nos painéis do colegiado voto a voto foi sendo registrado, enquanto senadores e assessores se revezaram nas telas para somar os apoios. O PL 2.234/2022 já aprovado pela Câmara dos Deputados, segue agora para votação no plenário do Senado, que será palco de novo embate.

A legalização trará regulamentação e transparência à atividade, que tem grande potencial para estimular investimentos, gerar empregos e promover o

turismo. Grande oportunidade se abrirá ao setor de turismo em Minas, estado que já teve cassinos nas estâncias hidrominerais de Araxá, Cambuquira, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Lambari, Poços de Caldas, São Lourenço e em Belo Horizonte, no Cassino da Pampulha.

A operação dos jogos de azar deverá seguir uma série de critérios. O estatuto da empresa deverá estabelecer que a atividade principal do CNPJ será a exploração dessas práticas, mas atividades como comércio de alimentos e bebidas e a realização de atividades artísticas e culturais poderão ser registradas como atividades secundárias. Para ter direito a uma licença de operação, além de outros requisitos, a empresa precisará comprovar origem lícita de recursos e um capital mínimo de R\$ 10 milhões para bingos; R\$ 100 milhões para cassinos; e R\$ 10 bilhões para jogo do bicho.

Somente empresas com sede no Brasil poderão operar as jogatinas, que estarão permitidas em locais previamente autorizados. Ficará a cargo do Ministério da Fazenda definir os processos de licenciamento, fiscalização e autorização de exploração. Somente maiores de 18 anos poderão jogar. Haverá proibição para jogadores que se declararem ludopatas – pessoas diagnosticadas com compulsão por jogos de azar – ou forem interditados judicialmente

200 anos

Os Estados Unidos da América foram, em 1824, o segundo país a reconhecer a independência do Brasil. Em celebração aos 200 anos de relações bilaterais e ao 248º aniversário de independência dos Estados Unidos, a embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Frawley Bagley, e a cônsul dos EUA em Belo Horizonte, Katherine Earhart Ordoñez, promoveram uma recepção no Museu Mineiro. Antes, foram recebidas em almoço no Palácio da Liberdade, pelo governador Romeu Zema (Novo), pelo secretário da Casa Civil, Marcelo Aro e Igor Tameirão de Azevedo, superintendente de Relacionamento Nacional e Internacional, entre outros secretários e empresários.

Balança comercial

Os investimentos americanos em Minas Gerais são de aproximadamente R\$ 41,9 bilhões, com geração de 49.570 empregos diretos e 15.671 indiretos. Em 2023, Minas exportou US 3,625 bilhões, principalmente em ferro e café; importou US 2,018 bilhões. Entre janeiro e maio de 2024, Minas exportou US 1,665 bilhão e importou US 804 milhões.

Rio Grande do Sul

Para além da bancada gaúcha, apenas 47 deputados federais e seis senadores de outros estados destinaram emendas individuais em auxílio ao enfrentamento dos impactos da tragédia climática, que somaram R\$ 37 milhões. De Minas Gerais, destinaram recursos Rogério Correia (PT), Odair Cunha (PT), Padre João (PT), Célia Xacriabá (Psol) e Nikolas Ferreira (PL). “Aqui em Minas, nós conhecemos bem o impacto de tragédias naturais e das tragédias criminosas, como os casos de Brumadinho e de Mariana. Eu presido a comissão externa das barragens e acompanho de perto o sofrimento dos atingidos. Realmente acreditei que a solidariedade seria a regra, sobretudo entre mineiros, mas realmente foi exceção”, afirma Rogério Correia (PT).

MINAS GERAIS

GOVERNO FEDERAL RECUSA PROPOSTA PARA REDUZIR DÍVIDA

Possibilidade de a União aceitar a negociação de ativos dos estados para abater estoque dos débitos, sugerida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi descartada

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

ALESSANDRA MELLO

O principal ponto da proposta do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para renegociação da dívida dos estados com a União, e que reduziria significativamente o débito de mais de R\$ 160 bilhões de Minas Gerais, não foi aceito pelo governo federal ontem. A possibilidade de a União aceitar a negociação de ativos dos estados para abater o estoque das dívidas foi descartada, segundo informação repassada pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em entrevista coletiva após encontro com Pacheco na residência oficial do presidente do Senado, em Brasília.

A reunião contou também com a presença do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dário Durigan, que representou o titular da pasta, Fernando Haddad, que estava no Rio de Janeiro na posse do novo comando da Petrobras, e dos líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) e Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Segundo Padilha, a proposta do governo Lula não prevê a alteração do estoque das dívidas dos estados, incluída na sugestão de Rodrigo Pacheco. Minas Gerais, por exemplo, segundo defende o presidente do Senado, entregaria para a União a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) em troca do abatimento de R\$ 80 bilhões da dívida de cerca de R\$ 160 bilhões que o estado tem com a União.

“O governo deixou isso muito claro e vamos reforçar ao longo de todo o detalhamento, porque mexer no estoque significa impactos no déficit primário. E o governo não vai abrir mão de todo o esforço que estamos fazendo por responsabilidade fiscal e para colocar em dia as contas públicas”, afirmou Padilha. O ministro das Relações Institucionais informou ainda que os estados endividados poderão abater parte do serviço da dívida (juros) em obras de infraestrutura em seus estados, como solicitado pelos governadores, entre eles o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

“A maior parte dos recursos deve ir para educação, ciência e tecnologia, mas o Ministério da Fazenda abriu a possibilidade de uma parte menor de esses recursos serem investidos também na área de infraestrutura com projetos de desenvolvimento”, afirmou o ministro. A proposta anterior do governo federal, apresentada em março pelo Ministério da Fazenda, previa o abatimento dos juros em troca



R\$ 160 bilhões

É O VALOR APROXIMADO DA DÍVIDA DE MINAS GERAIS COM A UNIÃO

de investimentos no ensino técnico.

FUNDO PARA ADIMPLENTES

Outra proposta do governo sugerida, de acordo com Alexandre Padilha, pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), é que parte do serviço da dívida seja direcionada pa-

ra um fundo nacional para ser redistribuída para outros estados que não estão endividados, como uma espécie de recompensa para quem está com as contas em dia. “O governo federal está abrindo mão de um recebível. Uma parte importante dele seria aplicada no próprio estado que estaria deixando de pagá-lo, e um pedaço menor desse recurso entraria em um fundo investindo em outros estados que fizeram a sua lição de casa lá atrás”, argumentou o ministro.

O senador Rodrigo Pacheco não se manifestou sobre a contraproposta do governo. Mas, de acordo com interlocutores, ele não esperava a posição de Padilha conclusiva e espera tratar do assunto diretamente com o ministro da Fazenda e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O senador Randolfe Rodrigues disse que Pacheco “recebeu bem” a proposta do governo e que vai incluir algumas contribuições do presidente do Senado e a decisão de ontem da reunião do Confaz que traz a novidade do fundo. “O fundo é uma ferramenta fundamental para investimentos em infraestrutura nos estados. O fundo foi muito bem recebido, pois é uma ferramenta fundamental para o conjunto dos estados”, afirmou o líder do governo.

A intenção do presidente do Senado era apresentar ainda esta semana para os gover-

“O governo deixou isso muito claro e vamos reforçar ao longo de todo o detalhamento, porque mexer no estoque significa impactos no déficit primário. E o governo não vai abrir mão de todo o esforço que estamos fazendo por responsabilidade fiscal e para colocar em dia as contas públicas”

**ALEXANDRE PADILHA**

Ministro das Relações Institucionais

nadores a sua proposta que seria, posteriormente, enviada ao Congresso em forma de um projeto de lei complementar que institui o programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados junto à União (Propag).

FEDERALIZAÇÃO

Pacheco resolveu apresentar essa proposta porque o ministro da Fazenda se comprometeu a apresentar um projeto para alterar as condições atuais de pagamento das dívidas, mas não o fez. O PLC prevê a federalização de estatais e a transferência desses ativos dos estados para o governo federal, desde que a operação seja aceita por ambas as partes e autorizada, mediante lei específica, pelo Congresso Nacional e assembleias legislativas.

Além da proposta de federalização de estatais, a sugestão do senador Rodrigo Pacheco concede desconto proporcional para o restante da dívida, de acordo com o montante pago por meio desses ativos. E ainda um encontro de contas entre estados e União e a transferências desses valores para a conta única do Tesouro Nacional, a título de amortização extraordinária do saldo devedor, e dos créditos líquidos e certos dos estados para o abatimento de dívidas. ■



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

A DÍVIDA MINEIRA FOI PACTUADA COM A UNIÃO EM 1998, QUANDO O GOVERNO FEDERAL ASSUMIU A RESPONSABILIDADE PELO PAGAMENTO DOS DÉBITOS DE ESTADOS JUNTO A BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Minas vai fazer, após 26 anos, auditoria da dívida pela 1ª vez

Com o aval da Secretaria da Fazenda do governo Zema, Minas irá fazer, pela primeira vez na história, a auditoria de sua dívida perante a União, hoje, na casa dos R\$ 165 bilhões. O valor nunca foi apurado e será, agora, no momento em que o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, tenta negociar sua quitação em bases menos danosas ao Estado.

A iniciativa foi tomada pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Secretaria da Fazenda de Minas (SindifiscoMG), integrado por especialistas em auditoria fiscal. O assunto foi levado, no último dia 3, ao secretário da Fazenda, Luiz Claudio Gomes, que, inicialmente, reagiu de maneira cética. Depois, foi convencido de que, além de sentido, a medida poderia render alguns bilhões a favor do Estado e facilitar ainda a negociação em curso junto ao governo federal.

Diante disso, o secretário autorizou e liberou o acesso aos contratos e seus 15 aditivos para o presidente em exercício da entidade, Matias Bakir Faria Freitas. O dirigente agiu rápido e fez contatos com o gabinete do senador Pacheco. Em seguida, firmou convênio com a

economista mineira Maria Lúcia Fattorelli, radicada em Brasília. Fundadora da organização Auditoria Cidadã da Dívida, Fattorelli sempre foi crítica da legitimidade da dívida pública nacional. Já foi convidada a fazer a auditoria soberana de outros países como Equador e Grécia.

“Temos urgência disso, porque há uma negociação em curso. Eu só iria fazer contato com o gabinete do senador se o secretário autorizasse o acesso aos contratos. Não podemos renegociar essa dívida sem uma auditoria”, observou Matias Bakir, avaliando que o Estado negocia mal. “Qualquer erro que identificarmos, que seja de R\$ 1 bilhão, vai fazer muita diferença”.

A dívida mineira foi pactuada com a União em 1998, quando o governo federal assumiu a responsabilidade pelo pagamento dos débitos de estados junto a bancos e instituições financeiras. No caso de Minas, a dívida foi calculada na época em R\$ 14 bilhões. Mesmo com os pagamentos desembolsados desde então, o saldo devido subiu, hoje, para mais de R\$ 165 bilhões.

O senador por Minas, Rodrigo Pacheco, apresentou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, projeto al-

ternativo ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Não houve avanços. Por meio dele, que prevê federalização de estatais e revisão de juros, a dívida cairia para R\$ 40 bilhões a serem pagos em 10 anos. Já a adesão de Minas ao RRF por nove anos, elevaria o endividamento a R\$ 210 bilhões, segundo a própria Secretaria da Fazenda, e as parcelas aumentariam de R\$ 12 bi para R\$ 17 bi por ano.

NAS MÃOS DO ‘INIMIGO’

Os deputados governistas estão correndo do projeto de Zema que mexe no Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais (Ipsemg) e aumenta a contribuição dos servidores civis. O presidente da CCJ, Arnaldo Silva (União), sumiu; o vice-presidente, Bruno Engler (PL), por ser pré-candidato a prefeito não aparece. Resultado, assumiu o comando mais velho da comissão, o deputado petista Doutor Jean. O governo está cobrando a renúncia de Bruno Engler para sair da saia justa.

ROMPIMENTO DE BARRAGENS

AMM QUER ENTRAR NA BRIGA POR REPARAÇÃO NO EXTERIOR

Associação pede ao STF para representar as prefeituras na ação movida pelo Ibram que quer impedir os municípios de ingressarem com ações em tribunais estrangeiros

BRUNO NOGUEIRA

A Associação Mineira de Municípios (AMM) e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) entraram com um pedido para representar as prefeituras na ação movida pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que pretende impedir que os municípios ingressem em processos de tribunais estrangeiros. A entidade que representa o setor mine- rário acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) na última quarta-feira (12/6), afirmando ser inconstitucional que entes federativos se envolvam em litígios judiciais no exterior.

Atualmente, há três processos na Europa envolvendo o setor mineral brasileiro que movimentam cifras bilionárias em relação ao rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O advogado e consultor da AMM, Acácio Wilde, observa que a ação do Ibram é uma tentativa de impedir que os municípios possam pleitear indenizações fora do país.

“Alguns municípios tiveram a iniciativa de entrar com ações no exterior, inclusive na sede das empresas mineradoras que eles entendem serem as responsáveis pelos danos. A AMM não era parte do processo (do Ibram), mas pediu o ingresso como “amicus curiae”, que na tradução é amigo da corte. Aquele que entra no processo para auxiliar, facilitar e clarear o julgamento. Ingressamos para de-

fender o interesse dos municípios”, disse.

A principal ação em curso ocorre na justiça da Inglaterra, onde 700 mil atingidos e 46 municípios processam a Vale e a BHP Billiton, acionistas da Samarco, pelo rompimento em Mariana, quando os rejeitos mataram 19 pessoas e contaminaram a bacia do Rio Doce, em 2015. A ação tem o valor de R\$ 230 bilhões e julgamento marcado para começar em outubro.

Em relação ao mesmo fato, na Holanda 77 mil pessoas, mil empresas, 20 instituições religiosas e sete municípios processam subsidiárias da Vale e da Samarco. Já na Alemanha, Brumadinho processa a consultoria que assinou o laudo de estabilidade da barragem que se rompeu em 2019, matando 272 pessoas.

Segundo o Ibram, as ações ajuizadas no exterior por municípios escapam do contro-

le do poder público e “não obedecem a princípios constitucionais e a organização do estado brasileiro”. O instituto afirma que a prática afeta de forma “significativa” o setor mineral, e sem o crivo do Judiciário brasileiro há um “desrespeito generalizado” ao regime constitucional.

Para o presidente do Ibram, Raul Jungman, o trato de assuntos internacionais é de competência privativa da União. “O Ibram argumenta que a estrutura federativa do Brasil impede que os municípios se relacionem diretamente com Estados ou jurisdições estrangeiras, uma vez que os entes federativos, embora tenham autonomia, não possuem a soberania, que é nacional”, disse.

O processo no STF é movido contra o município de Acaiaca, na Zona da Mata, mas dois dias depois o Consórcio Público de Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce) solicitou ingresso no processo. O grupo argumenta que o Ibram não tem legitimidade para ingressar com a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) e que a entidade quer obrigar os municípios a aceitarem os acordos sem serem ouvidos.

Em nota, o prefeito de São José do Goiabal, também na região metropolitana de BH, e presidente do Coridoce, José Roberto Gariff Guimarães, afirmou se tratar de uma ação para retardar a reparação. “A atitude das mineradoras reflete suas ações nos últimos sete anos, ou seja, tentam de todas as maneiras se eximir do crime por elas cometido”, escreve.

A expectativa da AMM é que o relator do caso, ministro Flávio Dino, aceite as entidades no processo. “Estamos falando da maior associação estadual de municípios da América Latina. É um peso muito grande, não tenho dúvidas disso, e é um reforço para a tese defendida pelos municípios”, completou Acácio Wilde. ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

“NA PESQUISA SOBRE GOVERNO LULA, 40% DOS ENTREVISTADOS ACREDITAM QUE A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS VAI MELHORAR, ANTE 28% QUE PREVEEM PIORA”

“Brasileiro, profissão: esperança” continua em cartaz

O musical “Brasileiro, profissão: esperança” foi uma lufada de ar fresco no ambiente carregado dos anos de chumbo do regime militar. Desde então, o espetáculo criado por Paulo Pontes, talentoso e jovem dramaturgo, foi encenado várias vezes, em versões com Maria Bethânia e Ítalo Rossi (1971), Clara Nunes e Paulo Gracindo (1973) e Bibi Ferreira, viúva de Paulo Pontes, e Gracindo Jr (1998). A mais recente foi a de Claudia Netto e Claudio Botelho, no Teatro Clara Nunes, em 2021, ao comemorar os 50 anos do espetáculo.

O texto de Paulo Pontes e as canções de Dolores Duran e Antônio Maria resgataram um Brasil que parecia definitivamente perdido nos anos 1970, incerto e inseguro, mas cheio de esperança ao mesmo tempo. O espetáculo revelou um aspecto, digamos, antropológico da vida do brasileiro, cuja recidiva ocorre com frequência: acreditar que a vida pode melhorar, em qualquer contexto.

Inspirado nas crônicas de Antônio Maria e canções de Dolores Duran, sua parceira, Paulo Pontes nos legou uma obra-prima da dramaturgia brasileira. Seus protagonistas morreram muito jovens: Dolores, aos 29 anos, em 1959; Maria, aos 43 anos, em 1964; Paulo Pontes, aos 36 anos, em 1976. Entretanto, o espetáculo marcou as gerações seguintes, como a de Chico Buarque, que ontem completou 80 anos, parceiro de Pontes em “Gota d’água” (1975), com música de Dori Caymmi, e autor da “Ópera do Malandro” (1978), dedicada ao amigo dramaturgo.

Quem quiser garimpar pode encontrar a gravação ao vivo da versão interpretada por Clara Nunes e Paulo Gracindo, em LP (1974) e/ou em CD (1997), com o repertório completo: “Ternura antiga” (Dolores Duran, Ribamar), “Ninguém me Ama” (Antônio Maria), “Valsa de uma cidade” (Antônio Maria, Ismael

Netto), “Menino grande” (Antônio Maria), “Estrada do sol” (Tom Jobim, Dolores Duran), “A noite do meu bem” (Dolores Duran), “Manhã de carnaval” (Luiz Bonfá, Antônio Maria), “Frevo nº 2 do Recife”, “Saudade” (Antônio Maria), “Castigo” (Dolores Duran), “Fim de caso” (Dolores Duran), “Por causa de você” (Tom Jobim, Dolores Duran), “Pela rua” (Dolores Duran, Ribamar), “Canção da volta” (Antônio Maria, Ismael Netto), “Suas mãos” (Pernambuco Ayres da Costa Pessoa (Antônio Maria), “Solidão” (Dolores Duran), “Se eu morresse amanhã” (Antônio Maria), “Noite de paz” (Dolores Duran).

Era biscoito fino num momento político muito tenebroso da vida nacional. O governo do general Garrastazu Médici, cuja violenta repressão à oposição foi obscurecida pela conquista da Copa do México, em 1970, e pelo chamado “milagre econômico”, que levou a classe média à sensação de que estava no paraíso, até a conta chegar. No imaginário reacionário de ex-presidente Jair Bolsonaro, esse teria sido o melhor momento da história do Brasil.

A melancolia de Dolores Duran, porém, em “Noite de paz”, antecipou aquele momento dramático, quando pede ao Senhor uma noite comum em que possa descansar, sem esperança e sem sonho nenhum: “Por uma só noite assim posso trocar / O que eu tiver de mais puro e mais sincero / Uma só noite de paz pra não lembrar / Que eu não devia esperar e ainda espero.”

DE ONDE VEM

Era uma situação muito, mas muito pior, do que a que vemos no governo Bolsonaro, marcado pela pandemia. Mais ainda diante das ameaças de retrocesso em relação aos direitos sociais e políticas públicas, protagonizadas por um Con-

gresso conservador, que parece ter perdido a noção de que representa toda a sociedade, inclusive as minorias, e não um ideário “iliberal”, no qual a maioria se impõe pela força.

A posição ambígua do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação ao equilíbrio fiscal ajuda a tecer o arco de oposição ao governo, que inclui parcela expressiva da classe média e a maioria do empresariado. Essa realidade aparece na pesquisa Datafolha divulgada nesta terça-feira, pelo jornal “Folha de S. Paulo”, embora a aprovação de Lula siga estável quando comparada à rodada anterior, feita em março, oscilando de 35% para 36%, enquanto a reprovação caiu de 33% para 31% e avaliação de regular foi de 30% para 31%. A avaliação é mais negativa entre os que recebem mais de dois salários-mínimos, entre os evangélicos e nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país.

E a tal esperança do brasileiro? Na pesquisa, 40% dos entrevistados acreditam que a situação econômica do país vai melhorar, ante 28% que preveem piora, que estão tecnicamente empatados com aqueles que dizem que a situação ficará como está. Os que não sabem são 5%. Vem das mulheres, com saldo positivo dez pontos, enquanto entre os homens é de um. Dos mais pobres, que ganham até dois salários-mínimos: 18 pontos de diferença para ruim e péssimo (entre os ricos é menos 18 pontos).

Entre as donas de casa, essa diferença positiva é de 19 pontos, o dobro da média das mulheres; entre os aposentados, 23 pontos. Lula tem 48% de ótimo e bom no Nordeste e virou a avaliação no Sul do país, onde agora tem 36% de aprovação, contra 33% de ruim e péssimo e 30 de regular, em razão da forte atuação em socorro aos gaúchos. Os mais jovens (47%), os menos escolarizados (50%) e os católicos (45%) são os mais otimistas.

FUNCIONALISMO

PROJETO DO IPSEMG EM MARCHA LENTA NA ALMG

Proposta que aumenta as contribuições dos servidores, apresentada pelo governo há dois meses, até hoje não foi analisada pela primeira das comissões da Assembleia Legislativa

ALESSANDRA MELLO

Com ajuda da base do governador Romeu Zema (Novo), foi retirado novamente da pauta da Comissão de Constituição e

Justiça da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) o Projeto de Lei 2238/2024, que aumenta em 81,7% as contribuições mínima e máxima pagas pelos servidores ao Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais (IPSEMG). O projeto também institui outras cobranças para que dependentes, incluindo pessoas com deficiência, invalidez e idosos, tenham direito aos serviços.

O PL foi apresentado pelo governador há dois meses e até hoje não foi analisado nem pela CCJ, a primeira das três comissões em que a proposta precisa passar antes de ser votada em plenário. Pela segunda sessão consecutiva nesta semana, o presidente da CCJ, deputado Arnaldo Silva (União Brasil), e o vice-presidente Bruno Engler (PL), não compareceram à comissão.

Com isso, o comando da CCJ foi assumi-

do pelo deputado estadual Jean Freire (PT), que retirou o projeto de pauta sob alegação de que ele não atende os pressupostos legais. De acordo com o regimento interno da ALMG, na ausência do presidente e do vice, assume o parlamentar mais velho, no caso Jean Freire.

Na reunião passada, os dois também não estavam presentes e a sessão da CCJ acabou sendo cancelada também por Jean que, por ser o mais velho da comissão, tem a prerrogativa de assumir o comando da comissão.

O projeto de lei seria apresentado hoje com as mudanças propostas pelo deputado Zé Laviola (Novo), relator na CCJ. Segundo ele, algumas das alterações solicitadas pela Frente Mineira em Defesa do Serviço Público, entre elas a destinação dos recursos arrecadados pelo Ipsemg diretamente para o caixa da entidade e não mais para o caixa único do estado, foram acatadas, mas ele não quis detalhar todas.

A liderança do governo quer tentar votar ao menos na CCJ na próxima segunda-feira, quando deve haver nova sessão da comissão, mas não há, por enquanto, garantia de quórum, pois a base de Zema não quer se comprometer com uma proposta impopular em ano de eleição.

A defesa de alguns parlamentares é de que essa proposta seja analisada somente depois das eleições, marcadas para outubro. O parlamento entra de recesso na segunda quinzena de julho. ■

SENADO

CCJ APROVA LEGALIZAÇÃO DE CASSINO, BINGO E JOGO DO BICHO

Projeto, que seguirá para votação no plenário, também autoriza apostas em corridas de cavalo. Relator prevê 1,5 milhão de empregos e arrecadação de R\$ 22 bi por ano

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Brasília - A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou ontem, por 14 votos a 12, o projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas em corridas de cavalos. O texto segue agora para votação no plenário do Senado. O Projeto de Lei 2.234/2022, já aprovado pela Câmara dos Deputados, recebeu voto favorável do relator, senador Irajá (PSD-TO), que acolheu emendas sugeridas e propôs ajustes. Na reunião, Irajá mencionou que os países que “regulamentaram com responsabilidade” os jogos e apostas tiveram crescimento social e econômico, com o aumento do fluxo de turistas.

O relator disse ainda que os investimentos a partir da aprovação do projeto podem chegar a R\$ 100 bilhões, com a geração de cerca de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos. A arrecadação potencial por ano, segundo ele, seria de R\$ 22 bilhões, divididos entre os estados, os municípios e a União. “Não podemos mais perder essa grande oportunidade que outros países concorrentes já entenderam e enxergaram de gerar emprego, renda e impostos, que serão evidentemente revertidos em benefícios ao povo brasileiro nas áreas mais essenciais, como a saúde, educação, social e infraestrutura”, disse.

Segundo Irajá, os vários tipos de jogos atualmente considerados ilegais teriam movimentado algo entre R\$ 14,3 bilhões e R\$ 31,5 bilhões em 2023. A estimativa considerou como base dados do ano de 2014 com a atualização da inflação. “Mesmo na contravenção, os jogos de azar já constituem uma atividade econômica relevante e, como tal, devem estar sujeitos à regulamentação pelo Estado”, argumenta o senador. Para ele, submeter os jogos ao controle do Estado permitirá mitigar “eventuais vínculos entre os jogos de azar e o crime organizado”.

A proposta está em análise no Senado desde 2022. O texto original foi apresentado na Câmara em 1991. Parlamentares contrários ao texto afirmam que o projeto pode incentivar a ludopatia (vício em jogos) e crimes, como lavagem de dinheiro, tráfico e prostituição. Essa atividade [de cassinos] de fato abre um espaço muito largo para a lavagem de dinheiro e para a ocupação e legitimação de organizações criminosas. O bandido não deixa de ser bandido porque sua atividade foi legalizada — afirmou o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Integrantes da bancada evangélica são os maiores críticos da proposta. Para o senador Magno Malta (PL-ES), o vício em jogos é tão



O PRESIDENTE DA CCJ, DAVI ALCOLUMBRE (UNIÃO BRASIL-AP), E O RELATOR DO PROJETO, SENADOR IRAJÁ (PSD-TO), NA REUNIÃO QUE APROVOU O PROJETO DE LEI

PREVENÇÃO CONTRA LAVAGEM DE DINHEIRO

O Projeto de Lei 2.234/2022, que legaliza cassino, bingo e jogo do bicho, também prevê a regulamentação, pelo Poder Executivo, de diretrizes de prevenção e de combate ao uso de entidades operadoras de jogos e apostas para as práticas de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo. As casas de apostas terão de coletar e verificar informações cadastrais de seus funcionários, dos prestadores de serviço e dos apostadores e monitorar comportamentos suspeitos. Não poderão ser feitas apostas utilizando cédulas de dinheiro diretamente nas máquinas eletrônicas ou mesas de jogos. Todas as apostas e prêmios pagos deverão ser registrados em um sistema específico, o Sistema de Auditoria e Controle. O Executivo deverá ter pleno acesso aos dados.

“nocivo” para a sociedade quanto o vício em drogas. Ao citar o caso de Las Vegas, nos Estados Unidos, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) afirmou que, em locais onde há cassinos em regiões metropolitanas, os índices de criminalidade são maiores.

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) relatou na reunião que o projeto já havia sido pautado várias vezes, mas ainda não tinha sido votado por falta de consenso. Na semana passada, Irajá apresentou complementação ao seu relatório, mas o texto não foi votado. Diante das divergências sobre a matéria, Alcolumbre decidiu adiar a discussão para ontem.

REGRAS ESPECÍFICAS

O projeto estabelece regras específicas para diferentes tipos de jogos. De acordo com o relator, ao estabelecer limites de quantidade numérica para os estabelecimentos comerciais que podem oferecer cassinos, bingos e jogos do bicho, o projeto “facilita a fiscalização pelo Ministério da Fazenda e permite o maior controle do Estado de eventuais externalidades negativas”.

Conforme o texto aprovado, será autorizada a instalação de cassinos em polos turísticos ou em complexos integrados de lazer, isto é, resorts e hotéis de alto padrão com pelo menos 100 quartos, além de restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos culturais. Também poderão ser instalados cassi-

nos em embarcações marítimas (no limite de dez, em todo o país) e em navios fluviais com pelo menos 50 quartos, dentro dos seguintes limites: um cassino em cada rio com extensão entre 1,5 mil e 2,5 mil quilômetros; dois em cada rio com extensão entre 2,5 mil e 3,5 mil quilômetros; e três em cada rio com extensão acima de 3,5 mil quilômetros.

O jogo de bingo poderá ser explorado de forma permanente em locais específicos, tanto na modalidade de cartela, como nas modalidades eletrônica e de videobingo. Poderá haver uma casa de bingo em cada município, sendo que as cidades maiores poderão ter um estabelecimento para cada 150 mil habitantes. Os municípios e o Distrito Federal serão autorizados a explorar jogos de bingo em estádios com capacidade mínima de 15 mil torcedores, desde que em forma não eventual. As casas de bingo serão autorizadas a funcionar por 25 anos, renováveis por igual período. Para pleitear a autorização, precisarão comprovar capital social mínimo integralizado de R\$ 10 milhões.

Pessoas jurídicas poderão ser autorizadas a explorar o jogo do bicho por 25 anos, renováveis por igual período. Para pleitear a autorização, precisarão comprovar capital social mínimo integralizado de R\$ 10 milhões. Já as apostas em corridas de cavalos poderão ser exploradas por entidades turísticas credenciadas junto ao Ministério da Agricultura. Essas mesmas entidades poderão também ser credenciadas a explorar, ao mesmo tempo, jogos de bingo e videobingo, desde que no mesmo local em que haja a prática do turfe. ■

EDILSON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

SENADO

REFORMA DO ENSINO MÉDIO É APROVADA EM COMISSÃO

Projeto que amplia carga horária e muda itinerários passa pelo colegiado de educação e segue para apreciação no plenário com pedido de urgência

Brasília – O texto substitutivo ao Projeto de Lei 5.230/2023, apresentado pelo Executivo federal e que define novo modelo para o ensino médio no Brasil, foi aprovado em reunião extraordinária da Comissão de Educação do Senado, ontem à tarde. E irá a plenário com pedido de urgência. A proposta amplia a carga horária e muda as regras para os itinerários formativos, entre outras reformulações. As alterações previstas poderão impactar o aprendizado de cerca de oito milhões de estudantes que cursam atualmente os três anos finais da educação básica, assim como os futuros alunos do ensino médio.

O projeto altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 1996), o Programa Pé-de-Meia (Lei 14.818, de 2024), a Lei de Cotas (Lei 12.711, de 2012) e o Programa Universidade para Todos (Prouni – Lei 11.096, de 2005). Também modifica a Lei 14.640, de 2023, que trata da educação em tempo integral, e a Lei 14.818, de 2024, sobre educação profissional e tecnológica.

“Não é um documento findado, acabado, muito menos que reflete individualmente nenhum de nós. Mas um esforço de mudança, de garantia do direito. Do direito de aprender, do direito à educação que todos nós acreditamos”, disse a relatora do projeto, Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO), autora do substitutivo.

O presidente da Comissão de Educação, Flávio Arns (PSB-PR), disse que houve grande movimento em todo o Brasil em relação à revogação do atual ensino médio. Segundo ele, o projeto aprovado supre essa demanda por mudanças. “Há o novo ensino médio e, ao final da proposta legislativa, revogam-se as disposições em contrário. O objetivo é termos um ensino médio que atenda às necessidades e isso foi fruto dessa ampla discussão com todos os setores da

sociedade”, afirmou. O texto alternativo da relatora contemplou a análise de 74 emendas, incluindo 14 que foram acatadas integralmente e 39 parcialmente.

INOVAÇÃO

A última reforma do ensino médio foi feita em 2017 (Lei 13.415) e trouxe, como principal inovação, os itinerários formativos, conjunto de disciplinas, projetos, oficinas e núcleos de estudo que os estudantes podem escolher nos três anos da última etapa da educação básica. Da forma como foram aplicados, no entanto, os itinerários receberam muitas críticas por proporem conteúdos e atividades de pouca valia para a trajetória educacional dos estudantes, como “cursos para aprender a fazer brigadeiro”.

A atual proposta de reforma fortalece os itinerários formativos, mas os articula com as quatro áreas de conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): linguagens e suas tecnologias, integrada pela língua portuguesa e suas literaturas, língua inglesa, artes e educação física; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias, integrada pela biologia, física e química; e ciências humanas e sociais aplicadas, integrada pela filosofia, geografia, história e sociologia.

No caso da formação técnica e profissional, os itinerários devem ser organizados de acordo com o BNCC e com os eixos definidos nos currículos nacionais de educação profissional e tecnológica. “A preocupação é prever diretrizes nacionais de aprofundamento para os itinerários formativos, a fim de evitar que essa carga horária seja utilizada de forma desarticulada e sem relevância para os estudantes”, explicou Dorinha no relatório. ■



O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, FLÁVIO ARNS (PSDB-PR), AO LADO DA PROFESSORA DORINHA SEABRA (UNIÃO BRASIL-TO), RELATORA QUE ALTEROU A PROPOSTA ORIGINAL

A vibrant poster for the Disney On Ice show "EMBARQUE NA MAGIA". The poster features Mickey Mouse in the center, wearing a red shirt and blue pants, with his arms raised. To his left is a character resembling the Grim Reaper, and to his right is a woman in a red and white outfit. The background is a mix of blue and green with light effects. At the top, it says "INGRESSOS A PREÇO POPULAR A PARTIR DE: R\$ 25,00 + TAXAS". At the bottom, it says "FALTA 1 SEMANA ESTREIA 27.JUN" and "INGRESSOS EM UHUU.COM". There are also logos for sponsors like AD, BNB, and others at the very bottom.

CHARGE



EDITORIAL

Técnicas e arte dos povos originários

As tensões entre povos indígenas e colonizadores existem desde o início do século 16. Os primeiros a chegar foram os portugueses, seguidos de holandeses, alemães e italianos. Passados mais de 500 anos, os embates não deixam de existir, não só no Brasil, como em vários outros países latino-americanos.

“A disputa pelo território está na base desse conflito”, garante o ambientalista e escritor Ailton Krenak. Os colonizadores olharam os povos originários sem considerar a capacidade deles de viver em meio a biomas tão diversos com conhecimento e tecnologia. Ganharam terreno e, agora, mais do que nunca, se veem diante de uma crise climática que tensiona a necessidade de estabelecer uma relação mais harmoniosa com o meio ambiente, como faziam os ditos “selvagens”.

Em entrevista à jornalista Samanta Sallum, Krenak atribuiu os embates ao fato de o Brasil e outros países não terem criado um mecanismo de “integração entre os povos” (Brasília não acolhe os povos indígenas, “Correio Braziliense”). Ele é o primeiro indígena a ingressar na Academia Brasileira de Letras (ABL), conquistando a cadeira nº 5, antes ocupada pelo historiador José Murilo de Carvalho, morto em 2023; pela escritora Rachel de Queiroz, a primeira mulher a ingressar na ABL, em 1977; e pelo médico Oswaldo Cruz.

Em meio a renomados escritores, juristas e artistas, pretende inserir no acervo dos imortais a literatura e a oralidade dos povos indígenas, por meio das histórias contadas há mais de 2 mil anos pelos povos originários.

Assim como os descendentes dos colonizadores, os povos da floresta têm histórias para contar e, com elas, ensinar suas tecnologias e técnicas, conquistadas na relação cotidiana e respeitosa com o meio ambiente, longe de serem predadores da natureza.

Os saberes dos antepassados, somados aos dos atuais grandes líderes, poderiam orientar mudanças no comportamento dos brancos no relacionamento com o patrimônio natural, uma ri-

Saberes dos antepassados, somados aos dos atuais grandes líderes, poderiam orientar mudanças no relacionamento com o patrimônio natural



queza brasileira invejada por muitas nações.

Muitos grupos foram dizimados pelos adversários ao longo de vários períodos da história do Brasil. Mas a resistência dos povos originários não cedeu. As estratégias de luta mudaram.

Hoje, na maioria das aldeias indígenas, há homens e mulheres com formação universitária, em diferentes níveis e profissões. Conseguiram vencer as barreiras ao aprender como lidar com a miscigenada sociedade brasileira e, assim, construíram mecanismos de defesa e reação às agressões.

No Brasil, reconhecido como um dos maiores produtores de grãos do mundo, os indígenas foram os primeiros a implantar o sistema de agrofloresta na Amazônia, uma tecnologia que assegura o cultivo de alimentos, sem agredir as espécies nativas dos ecossistemas.

No campo da cultura e da arte, deram importantes contribuições por meio de muitos instrumentos de sopro, como as flautas nativas e apitos, os chocalhos e diferentes ritmos percussivos, como os tambores. A arte plumária e a cerâmica dos indígenas, pelas suas técnicas e beleza, têm reconhecimento internacional.

Mas há ainda muitas barreiras e desinteresse dos grandes grupos econômicos e dos sucessivos governos em reconhecer que os povos originários têm sabedoria para repassar aos grupos hegemônicos da sociedade. Os racismos étnico-racial e ambiental contribuem para essa discriminação e depreciação dos grupos indígenas.

Ninguém indaga como esses povos sobrevivem a ataques constantes há mais de cinco séculos. A maioria deles sem acesso aos avanços da medicina, da ciência e da tecnologia revolucionária que permite o encontro de pessoas numa pequena telinha do telefone ainda que estejam em diferentes continentes.

Uma integração de saberes entre os povos originários, tradicionais, e os descendentes de várias outras etnias que aqui chegaram poderia, com inspiração no que ensina Ailton Krenak, somar boas “ideias para adiar o fim do mundo”.

ESPAÇO DO LEITOR

LULA E AS CRÍTICAS AO COMANDO DO BANCO CENTRAL

“Repasso, editado em 18/6/24: ‘O presidente Luiz Inácio Lula acusou nesta terça-feira o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, de trabalhar para prejudicar o país, argumentando que o comportamento da autarquia é a coisa desajustada no Brasil no momento’. Parece ser Lula, diante de um espelho, em autocrítica. Num ambiente adverso, com o Brasil à deriva, há insegurança jurídica, elevação da carga tributária para fazer face às crescentes despesas, ao invés de reduzir gastos. Daí o aumento da dívida pública, pouco sobra para investir e melhorar as obrigações governamentais básicas. Graças ao Banco Central, a contenção da inflação ameniza as dificuldades dos mais humildes, enquanto o ‘pai dos pobres’, em desenfredda gastança, é indiferente à grave situação.”

HUMBERTO SCHUWARTZ
SOARES
Vila Velha – ES



PRESIDENTE SOBRE 'PL DAS BLUSINHAS': 'EQUIVOCADO TAXAR AS PESSOAS HUMILDES'

“A saidinha ele vetou, vamos ver se vai vetar essa taxação.”

@PATRICK.PIMENTEL.77

“Só queria fazer minhas comprinhas em paz, sem ter que pagar pelo dobro do valor só em frete.”

@ANACAILINE

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

Fazendo escolhas

Grosso modo, existem duas correntes de pensamento quando se discutem os assuntos crescimento econômico e equilíbrio fiscal. De um lado, aqueles que pregam que é preciso crescer para resolver os problemas do país, o que normalmente vem acompanhado de aumento de gastos públicos, estímulo ao consumo, crescimento de déficit público e da dívida pública. E na sequência esse grupo defende a busca do equilíbrio fiscal pelo aumento da arrecadação, o que marginalmente pode vir do combate à sonegação, mas preponderantemente resulta em aumento da carga tributária. O que significa aumento da participação do Estado na economia e redução da produtividade, dada a menor eficiência do gasto público em relação ao gasto do setor privado.

De outro lado, os que defendem que é preciso resolver os problemas do país para podermos crescer, ou que, na medida em que formos resolvendo os principais problemas, principalmente os estruturais, que comprometem a produtividade da economia, conseguiremos construir uma trajetória de crescimento mais robusta e sustentável, evitando os constantes altos e baixos, traduzidos nos já muito conhecidos voos de galinha. Defendem que, se o crescimento da demanda, induzido pelo aumento do gasto público ou do estímulo ao crédito, não for acompanhado pela expansão da oferta, isso gerará aumento da inflação e forte pressão por importações. E essa vertente, por sua vez, defende a busca do equilíbrio fiscal pela contenção do gasto público, o que aumentaria a eficiência na alocação dos recursos disponíveis. Estudos indicam que não faltam exemplos de países bem-sucedidos que seguiram esse caminho.

O Arcabouço Fiscal, aprovado no ano passado em substituição ao Teto dos Gastos, para disciplinar a política fiscal do país, busca principalmente garantir o crescimento constante dos gastos públicos amparado por aumento de arrecadação. Por outro lado, não tem sido só o Poder Executivo a pressionar por mais gastos, mas também os poderes Legislativo e Judiciário. Então, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reclama sobre a existência de despesas no orçamento, criadas pe-

GASTOS MAIS EFICIENTES PERMITIRIAM A BUSCA DO EQUILÍBRIO FISCAL NUM NÍVEL MAIS BAIXO DE DESPESAS, ÚNICO CAMINHO PARA A REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA E A INTERRUPÇÃO DE UM PROCESSO PERVERSO DE EXTRAÇÃO DE RECURSOS DA SOCIEDADE PARA CUSTEAR A INEFICIÊNCIA PÚBLICA



CARLOS RODOLFO SCHNEIDER

Empresário

los outros poderes, sem a correspondente cobertura de receitas, e que o resultado das contas públicas depende de decisões dos Três Poderes da República e não apenas do Executivo, ele tem razão. Mas quando, na sequência, o ministro se queixa do Congresso por não aprovar determinadas propostas de aumento de tributos e atribui aos parlamentares a responsabilidade por apresentar alternativas para aumentar receitas, ele não tem razão. Em primeiro lugar porque a carga tributária no Brasil já é muita elevada, a mais alta entre os países em desenvolvimento. Em segundo, porque existe o outro lado da moeda para buscar o equilíbrio das contas, que é o da redução das despesas, pouco explorada e muito mais saudável para a eficiência e competitividade da economia.

O caminho da redução dos gastos tende a ser politicamente mais desafiador. De um lado os chamados gastos tributários, que são os privilégios, regimes tributários especiais, isenções, obtidos por grupos de pressão, beneficiando regiões, setores ou até empresas específicas, que custam aproximadamente 4% do PIB. E a discussão da Reforma Tributária vem sendo campo fértil para a garantia de novos privilégios, como já vimos no texto aprovado da Emenda Constitucional 132, e certamente será na regulamentação da Reforma que se inicia agora no Congresso Nacional. De outro lado, categorias, especialmente de servidores públicos, que conquistam benefícios absolutamente distantes da realidade do país, que se transformam em direitos ad-

quiridos, muitas vezes protegidos pela própria Constituição.

Outra grande barreira para a busca do equilíbrio fiscal pela via da redução do gasto é o engessamento do orçamento público. Em 2022, por exemplo, as despesas obrigatórias, representaram 91% dos gastos primários do governo federal, que excluem os encargos financeiros. Quase 80% dessa conta no Brasil são os gastos previdenciários e com a folha de pagamentos dos três níveis de governo dos três Poderes, contra algo em torno de 60% em outros países. E esses números tendem a se agravar com o reajuste do salário mínimo acima da inflação, pelo forte impacto nas contas da Previdência e nos benefícios de prestação continuada. Por isso, é fundamental rever as regras do orçamento público, reduzindo gastos obrigatórios, dando espaço para que uma Reforma Administrativa possa reduzir o custo da máquina, hoje próximo de 20% do PIB, e viabilize o aumento dos investimentos públicos, importantes para transformarmos o nosso potencial em crescimento efetivo.

Devemos buscar construir um Estado forte pela eficiência e não grande pela obesidade. Gastos mais eficientes permitiriam a busca do equilíbrio fiscal num nível mais baixo de despesas, único caminho para a redução da carga tributária e a interrupção de um processo perverso de extração de recursos da sociedade para custear a ineficiência pública. Precisamos aprimorar a nossa capacidade de fazer escolhas. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associa-dosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 - bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editórias:

Gerais

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem Viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D-A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/

0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br



CLOVELINO MAIA/EM/D.A PRESS.- 8/5/24



Para acessar: aponte o celular

ESTATAL

MAGDA ASSUME PETROBRAS COM MISSÃO DE EXPLORAR NOVAS ÁREAS

Em cerimônia de posse, executiva diz que “não quer confusão”, mas defende investir em petróleo na margem equatorial para financiar novas fontes de energia renováveis

VICTOR CORREA

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, declarou em seu discurso de posse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) “não quer confusão” na estatal. Ela tomou posse ontem, em cerimônia com a presença de Lula e outros ministros do governo. Magda destacou que seguirá alinhada com a gestão do governo federal, e agradeceu ao presidente pela indicação. Também afirmou que os próximos passos da petroleira já estão registrados no plano estratégico apresentado anteriormente.

“A missão que me foi dada pelo presidente foi a de movimentar a Petrobras, que movimenta o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Gerir a Petrobras com respeito à sociedade brasileira. E ele me disse: “a sociedade brasileira ama a Petrobras, e também amo. Não quero confusão nessa empresa”, disse a nova presidente, arrancando risos. Magda atua no cargo há cerca de um mês, mas a cerimônia de posse ocorreu ontem, no Centro de Pesquisas (Cenpes) da estatal, no Rio de Janeiro.

Ela substituiu Jean Paul Prates, demitido após uma série de conflitos com o ministro da Minas e Energia, Alexandre Silveira, e com as diretrizes de Lula. Por exemplo, votou contra o governo para permitir a distribuição dos dividendos aos acionistas. “Muitos me perguntam o que vou fazer. Já está registrado no nosso planejamento estratégico. Envolve o potencial para gerar milhares de empregos. Vamos tornar real o que já foi planejado. Vamos prezar pela governança, com resultados empresariais robustos, com a eficiência e rentabilidade que o mercado e o Brasil esperam de nós”, disse ainda Magda.

NOVAS EXPLORAÇÕES

Magda Chambriard fez forte defesa da abertura de novas fronteiras exploratórias de petróleo no país, apesar dos apelos internacionais pela transição energética “Alguém tem que financiar essa transição



PRESIDENTE LULA TOMA CAFÉ NA CERIMÔNIA DE POSSE DE MAGDA CHAMBRIARD NA PETROBRAS

(energética)”, afirmou Magda em seu discurso, após citar projetos de investimentos da empresa em energias renováveis e redução de emissões. “E para financiar essa transição são fundamentais investimentos em exploração e produção de petróleo”. “Não existe falar em transição energética sem mencionar quem vai pagar essa conta. E é o petróleo que vai pagar essa conta”, prosseguiu ela, para depois destacar que reservas da commodity são finitas e precisam ser repostas. “Nessa linha, é fundamental desenvolver as reservas da margem equatorial”, concluiu.

O principal foco da empresa nesse sentido é o chamado bloco 59 da bacia da Foz do Amazonas, que já teve a licença negada pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). No início de seu discurso na cerimônia, ao citar os nomes dos presentes, a presidente da Petrobras fez questão de afagar Silveira, seu “ministro de contato” – a Petrobras é ligada ao MME. “Obrigado pela

confiança, ministro”, afirmou.

MISSÃO

Magda recebeu do governo a missão de acelerar obras para que Lula consiga mostrar resultados ainda a tempo da campanha eleitoral de 2026. Como prioridades, estão encomendas na indústria naval brasileira, aportes em fertilizantes e a viabilização de um polo gás-químico em Uberaba (MG). Ela elegeu ainda como missão destravar a exploração de petróleo na margem equatorial brasileira, conjunto de bacias petrolíferas que vai do Rio Grande do Norte ao Amapá e hoje é foco de embate entre as áreas ambiental e energética do governo.

Desde sua posse, nomeou três novos diretores. Duas são mulheres que fizeram carreira na estatal: Renata Baruzzi foi escolhida para a diretoria de Engenharia, Tecnologia e Inovação e Sylvia dos Anjos, para a diretoria de Exploração e Produção, dona

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O Brasil está entre os países mais bem posicionados para fazer a transição energética, à frente mesmo de nações desenvolvidas, de acordo com relatório do Fórum Econômico Mundial publicado ontem. Na 12ª posição, o país está à frente do Reino Unido (13º), da China (17º) e dos Estados Unidos (19º) – os dois últimos, os maiores poluentes do mundo. O uso amplo de energia hidrelétrica e de biocombustíveis contribui para o bom desempenho do Brasil no ranking, mas contribuem também para o ranking de avanços institucionais. O Índice de Transição Energética (ETI) avalia 120 países, atribuindo-lhes pontos em 46 indicadores que resultam em uma nota final medida de zero a 100. A média global foi de 56,5 pontos, e o Brasil registrou pontuação de 65,7 em 2024.

da maior fatia do orçamento da estatal. O terceiro é Fernando Melgarejo, funcionário do Banco do Brasil que ocupava diretoria na Previ (a fundação que gere a previdência privada do banco), foi escolhido para a diretoria Financeira e de Relações com Investidores.

Algumas mudanças na cúpula da estatal são vistas como um movimento de Lula para ter maior ascendência sobre a gestão, como a indicação de um assessor de confiança, o secretário especial de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Wellington César Lima e Silva, para comandar o departamento jurídico. (Com agências)

POLÍTICA MONETÁRIA

BC INTERROMPE CORTE DE JUROS E SELIC É MANTIDA EM 10,50%

Decisão do Comitê de Política Monetária foi unânime e comunicado sinaliza que taxa permanecerá nesse patamar por período prolongado. Setor produtivo mostra apreensão

BANCO CENTRAL/DIVULGAÇÃO – 31/1/24

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompeu ontem o ciclo de cortes de juros e manteve a taxa básica, a Selic, em 10,50% ao ano. Ao longo do ciclo de flexibilização de juros, iniciado em agosto do ano passado, foram seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual e uma de 0,25 ponto. A taxa básica se mantém agora no menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25% ao ano. Com a pausa na flexibilização dos juros, o colegiado do BC ignorou a pressão feita pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) às vésperas do encontro decisivo e agiu em linha com a expectativa do mercado financeiro. Levantamento mostrou que a pausa da Selic no atual patamar de 10,50% ao ano era a projeção quase unânime dos economistas – apenas dois dos 33 analistas consultados esperavam um novo corte de 0,25 ponto percentual.

Mas as atenções dos investidores não se restringiam aos números e estavam concentradas sobretudo no placar de votos dos membros do Copom. Isso porque a tensão entre governo e BC voltou a crescer depois de Lula afirmar que Campos Neto “tem lado político” e que “trabalha para prejudicar o país”. Membros do governo e aliados também colocaram o presidente do BC na mira e aumentaram a artilharia em defesa da redução dos juros. Segundo o BC, a decisão foi unânime.

A pausa nos cortes da Selic veio na sequência de uma desaceleração do ritmo de queda da taxa básica em votação dividida, com oposição de todos os indicados por Lula, no mês passado. Em maio, prevaleceu a decisão da maioria (5 a 4) – puxada por Campos Neto – pela redução de 0,25 ponto percentual, contrariando a sinalização dada pelo próprio Copom no encontro anterior de que repetiria a intensidade dos cortes realizados até então, de 0,50 ponto percentual. Ao longo do ciclo de flexibilização de juros, foram seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual e uma de 0,25 ponto.

REPERCUSSÃO

Para o economista-chefe da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Nicola Tingas, a “decisão do Copom foi rigorosamente técnica e expressa a deterioração de variáveis-chave como inflação e necessidade de equilíbrio de gestão das metas do orçamento fiscal, entre outras variáveis”. Tingas observa que o comunicado divulgado pelo Copom mostra que a missão fundamental da auto-



DIRETORES DO BANCO CENTRAL TOMARAM DECISÃO DE FORMA UNÂNIME DEPOIS DA DIVISÃO NA REUNIÃO ANTERIOR DO COLEGIADO

RANKING

O Brasil manteve o segundo lugar no ranking mundial de juros reais, após a manutenção da taxa básica em 10,50% ao ano na reunião do Copom. O juro real no Brasil está em 6,79% ao ano, valor inferior ao da Rússia (8,91%), segundo ranking elaborado pelo Portal MoneYou. Essa taxa é uma combinação da inflação projetada para os próximos 12 meses, de 3,96%, considerando dados do relatório Focus do BC, e dos juros de mercado de 12 meses à frente – utilizando o contrato de Depósito Interbancário. Entre as grandes economias, os EUA estão com juro real de 2,03% ao ano, e a China com 0,99%. De acordo com o portal, o movimento global de aperto monetário perdeu força, e o contexto majoritário entre os bancos centrais é de manutenção das taxas. Entre 167 países, 67% mantiveram os juros, 6% elevaram e 27% cortaram as taxas recentemente. Em termos nominais, o Brasil está na sexta colocação, abaixo de Turquia (50%), Argentina (40%), Rússia (16%), Colômbia (11,75%) e México (11%). A lista considera 40 economias. Nove deles possuem juro real negativo, entre eles, Japão (-1,92%) e Argentina (-46,82%).

ridade monetária é trazer a inflação para a convergência da meta, que o aperto monetário é ativo e preventivo e que o cenário recomenda a manutenção da taxa de 10,50% por um período prolongado. “A decisão unânime reforça que o Banco Central é independente e que seu papel é zelar pelo poder aquisitivo da moeda”, acrescenta Tingas.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) mostrou preocupação

com a interrupção do corte da taxa de juros, “pois a política monetária ainda se apresenta restritiva, o que desencoraja investimentos e afeta negativamente a capacidade produtiva do país”. Em nota, a Fiemg avalia que os resultados da política contracionista do Banco Central já são sentidos na economia. “A expectativa é de um crescimento econômico mais moderado em 2024 (2,0%) em relação a 2023 (2,9%)”, diz a entidade.

“A Fiemg considera essencial uma taxa de juros mais baixa para promover o desenvolvimento econômico sustentável. A manutenção da Selic neste nível é insustentável, e a redução dos juros é urgente e crucial para revitalizar o setor produtivo nacional”, frisa a Fiemg. “Como se sabe, a redução dos juros é um dos incentivadores do consumo e da economia. Por esse motivo, é também um anseio dos setores produtivos, sobretudo do comércio”, afirma a o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva. Ele considera, no entanto, que uma das alternativas para um período mais longo de queda de juros é necessária uma conciliação com as metas fiscais, com o “esperado ajuste fiscal”.

Já para o presidente do Sebrae, Décio Lima, não há explicação para a taxa de juros estar acima de dois dígitos para uma inflação de menos de 4%. “Dá maneira como está sendo conduzido, o Banco Central não é independente, não serve aos interesses do povo brasileiro, porque está a serviço dos rentistas, daqueles que ganham dinheiro”, afirmou Décio Lima. “Ao manter elevados os juros da dívida pública, o BC atinge também os consumidores e as empresas, principalmente os micro e pequenos negócios, porque o crédito fica mais caro”, acrescentou.

A decisão do Copom foi criticada também pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). “O Brasil continua com um dos juros reais mais elevados do mundo. Seria necessário reduzi-los para que o país entrasse em um novo ciclo de desenvolvimento”, disse a entidade em nota. ■



GALO PAGUAY/AFP



Para acessar: aponte o celular

GUERRA

RÚSSIA E COREIA DO NORTE FAZEM ACORDO DE ASSOCIAÇÃO ESTRATÉGICA

Tratado estabelece assistência mútua em caso de “agressão” no momento em que os países enfrentam isolamento. EUA manifesta preocupação e Ucrânia acusa Kim Jong-Un

GAVRIIL GEIGOROV/POOL/AFP

A Coreia do Norte apoia plenamente a guerra da Rússia contra a Ucrânia, afirmou ontem o dirigente Kim Jong-Un durante a visita de Estado a Pyongyang do presidente da Rússia, Vladimir Putin, depois que os dois países assinaram um tratado de associação estratégica que prevê assistência mútua em caso de “agressão”. Durante a visita do presidente russo, Vladimir Putin, os dois chefes de Estado assinaram um tratado de associação estratégica, no momento em que a Rússia enfrenta um relativo isolamento diplomático devido à invasão da Ucrânia e a Coreia do Norte permanece sob sanções por seu programa nuclear.

O dirigente norte-coreano recebeu Putin na pista do aeroporto durante a madrugada, com direito a tapete vermelho e ruas de Pyongyang decoradas com as bandeiras dos dois países, além de fotos gigantes de Putin. “O tratado de associação global assinado hoje prevê, entre outras coisas, uma assistência mútua em caso de agressão a uma parte”, declarou Putin, antes de explicar que a Rússia “não descarta” uma cooperação militar-técnica com a Coreia do Norte.

As potências ocidentais, que acusam a Coreia do Norte há vários meses de fornecer munições e mísseis à Rússia para a guerra na Ucrânia, temem um reforço da cooperação militar entre Moscou e Pyongyang. “Rússia e Coreia têm uma política externa independente e não aceitam a linguagem da chantagem por parte do Ocidente”, afirmou Putin à imprensa depois de assinar o tratado.

Kim celebrou uma “nova era” das relações bilaterais e afirmou que a “Coreia do Norte expressa pleno apoio e solidariedade ao governo” em sua ofensiva na Ucrânia, que motivou uma série de sanções contra Moscou. O dirigente norte-coreano disse que o acordo de assistência mútua é de natureza “defensiva”, segundo as agências de notícias russas, e chamou Putin de “melhor amigo” da Coreia do Norte. Putin agradeceu a Kim pelo apoio “constante e inabalável” da Coreia do Norte, o convidou a visitar Moscou e afirmou que as sanções contra Pyongyang devem ser “revisadas”. Moscou e Pyongyang são aliados desde o fim da Guerra da Coreia (1950-1953) e reforçaram as relações desde o início da invasão russa da Ucrânia, em fevereiro de 2022.

Putin foi recebido com grande pompa na praça Kim Il Sung de Pyongyang, com banda militar e um espetáculo de dança, algo habitual nas cerimônias da Coreia do Norte. Depois, os chefes de Estado iniciaram a reunião, o



LÍDER RUSSO VLADIMIR PUTIN E O DITADOR NORTE-COREANO KIM JONG-UN SE COMPROMETEM COM DEFESA MÚTUA

segundo encontro de ambos em menos de um ano. Kim visitou a Rússia em setembro. A visita anterior de Putin ao isolado país comunista aconteceu no ano 2000.

“A Rússia precisa do apoio da Coreia do Norte em termos de armamentos devido à prolongada guerra na Ucrânia, enquanto a Coreia do Norte precisa do apoio da Rússia em alimentos, energia e armas de ponta para aliviar a pressão das sanções”, disse à AFP Koh Yuhwan, professor emérito de estudos norte-coreanos na Universidade de Dongguk, em Seul.

REAÇÃO

Pyongyang chamou as acusações de que fornece armas para a Rússia de “absurdas”. A Rússia utilizou em março o direito de veto no Conselho de Segurança da ONU para acabar com o sistema que monitorava as sanções impostas à Coreia do Norte, instauradas sobretudo para vigiar o programa nuclear de Pyongyang. O governo dos Estados Unidos expressou “preocupação” com a viagem de Putin devido às consequências para a segurança da Coreia do Sul e da Ucrânia. Seul afirmou que acompanhou “de perto os preparativos” da visita.

Putin viajou com o chefe da diplomacia russa, Serguei Lavrov, e com o ministro da Defesa, Andrei Belousov. O presidente da Rússia, alvo de um mandado de prisão do Tribunal

LIMUSINE RUSSA

Reforçando a chamada diplomacia da limusine, Vladimir Putin presenteou o ditador Kim Jong-un com um segundo modelo russo Aurus Senat ontem e fez questão de conduzir o líder aliado pelas ruas de Pyongyang. Kim havia ficado impressionado com o modelo russo, que simula o visual dos sedãs soviéticos ZIL e do clássico britânico Rolls-Royce Phantom, durante sua visita a Putin no Extremo Oriente do vizinho, no ano passado. Em fevereiro, o Kremlin enviou uma primeira Aurus ao ditador norte-coreano. Aparentemente, ele gostou do presente, tanto que Putin levou mais um agora para a visita de Estado. Segundo a imprensa russa, Putin dirigiu o modelo com Kim como passageiro por alguns quarteirões. Na chegada ao aeroporto, os dois líderes já haviam embarcado nele.

Penal Internacional (TPI), reduziu as viagens ao exterior, mas visitou alguns aliados cruciais, como a China. O apoio de Putin permite a Kim “equilibrar sua dependência” do seu outro aliado importante, a China, explicou à AFP Vladimir Tikhonov, professor da Universidade de Oslo. Em troca, “ele obtém um fornecimento seguro dos projéteis de artilharia de tipo soviético que precisa”.

“ASSASSINO”

A Ucrânia acusou ontem a Coreia do Norte de ajudar militarmente a Rússia no “assassinato em massa” de civis e exigiu medidas “mais rigorosas” para isolar ambos os países, após uma visita do presidente russo, Vladimir Putin, a Pyongyang. “A Coreia do Norte coopera hoje ativamente com a Rússia na esfera militar e lhe fornece deliberadamente recursos para o assassinato em massa de ucranianos”, disse Mikhail Podoliak, assessor da Presidência ucraniana. Podoliak acusa Pyongyang de entregar a Moscou “um grande número de projéteis de grande calibre” que lhe permitem “manter uma alta intensidade de ataques de artilharia e mísseis”. “Isso repercute no desenvolvimento da guerra como um todo e aumenta consideravelmente o número de vítimas civis”, continuou Podoliak, acusando a Coreia do Norte de “participar conscientemente” na guerra russa na Ucrânia. ■

PUBLICANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO VEICULADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO

- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as novas regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.



Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no **Estado de Minas**.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ARTISTA USA SUAS MÃOS E PÉS PARA PINTAR 10 QUADROS

A artista neerlandesa Rajacenna van Dam trabalha, simultaneamente, em pinturas de um astronauta, um autorretrato, um panda com óculos e outras sete telas



RAJACENNA VAN DAM: UM ASTRONAUTA, UM AUTORRETRATO, UM PANDA COM ÓCULOS E OUTROS SETE QUADROS SÃO PINTADOS EM 10 TELAS COLOCADAS SOBRE UMA MESA, NO CHÃO E EM DOIS CAVALETES

Com dois pincéis entre os dedos dos pés, dois nas mãos e muita concentração, a artista neerlandesa Rajacenna van Dam pinta dez quadros simultaneamente em um museu dos Países Baixos.

Um astronauta, um autorretrato, um panda com óculos e outros sete quadros são pintados em 10 telas colocadas sobre uma mesa, no chão e em dois cavaletes.

Algo que começou como um desafio para esta artista de 31 anos, mas é tratado com seriedade hoje em dia. Com os braços e pernas estendidos, dando pinceladas aqui e ali, Rajacenna - seu nome artístico - é perfeccionista e planejou todos os seus movimentos com antecedência em sua mente.

"Trabalho um pouco em uma tela e depois passo para outra, então estou constantemente divi-

dindo minha atenção entre todas as pinturas", explica à AFP a artista, originalmente canhota.

"Há cinco anos, comecei a pintar com as duas mãos, como um pequeno desafio para ser mais rápida, e descobri que realmente sou ambidestra", conta.

Um dia, um jornalista perguntou brincando se ela também podia pintar com os pés. Então, ela tentou "por diversão".

Depois de alguns problemas com a fita adesiva, ela usou massinha de modelar para segurar o pincel entre os dedos do pé. Acabou dando certo e ela publicou um vídeo de sua façanha na internet, que se tornou viral, e os pedidos começaram a chegar.

Apenas ela consegue distinguir as pinturas feitas com as mãos das feitas com os pés. "São um pouco menos precisas", diz sobre as segundas, enquanto exibe



"Eu me entedio muito rápido, então gosto de me desafiar. Fazer tudo isso ao mesmo tempo me coloca em um estado de meditação"

●●●●
RAJACENNA VAN DAM
Artista neerlandesa

suas habilidades em um museu de Vlaardingen, sua cidade natal, no sul dos Países Baixos.

Rajacenna adorava desenhar desde pequena. Depois de uma breve pausa durante a adolescência, um artista de rua italiano reavivou sua paixão.

Hoje, seus vídeos nas redes sociais têm milhões de visualizações, especialmente quando ela pinta 10 telas ao mesmo tempo com as mãos e os pés.

"Eu me entedio muito rápido, então gosto de me desafiar. Fazer tudo isso ao mesmo tempo me coloca em um estado de meditação, me acalma muito", relata.

Ela também diz esperar que essa iniciativa encoraje as pessoas a fazerem mais coisas, a se desafiar um pouco mais.

Seus quadros são vendidos por entre 6.000 e 12.000 euros (entre 33.000 e 66.000 mil reais), diz

seu pai, Jaco van Dam. "Estamos muito surpresos, não sabemos como ela consegue fazer isso", comenta sobre sua filha.

Em uma parede do museu, há um retrato de Einstein pintado por ela. Um aceno para um estudo que está sendo realizado sobre o cérebro da artista pelo neurocientista turco-alemão Onur Gunturkun, que afirma que Rajacenna "é capaz de fazer coisas que os neurocientistas consideram impossíveis".

"Um exame de ressonância magnética mostrou que os hemisférios esquerdo e direito de seu cérebro estão três vezes mais conectados do que a média", explica Gunturkun.

Seu talento provoca admiração entre os visitantes do museu. "É extraordinário que alguém seja capaz de fazer isso", comenta Anton van Weelden, de 75 anos. ■

FIT traz novas vozes às ruas de BH



Festival Internacional de Teatro Palco e Rua apresenta 23 espetáculos, de hoje ao dia 30. Curadoria promete “múltiplos corpos e geografias” nesta edição

DANIEL BARBOSA

Este ano, o Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte (FIT-BH) celebra três décadas. Para marcar esse percurso, o evento bienal oferece, a partir de hoje (20/6), programação norteada pelo tema “Teatro: patrimônio cultural – Pontes de memória”, propondo a revisão de sua própria história.

“Papers!”, da companhia espanhola Xarxa Teatre, dará a largada às 19h30, na Funarte, da tradicional maratona bianual das artes cênicas.

O 16º FIT-BH reúne 195 artistas em 23 espetáculos do Brasil e do exterior, com 53 apresentações em 22 espaços. Atividades formativas e lançamentos de livros fazem parte da agenda.

Eliane Parreiras, secretária de Cultura da capital mineira, destaca o aumento do número de espetáculos de rua, com programação descentralizada que chegará às nove regiões da cidade. Ela ressalta a importância do festival como construtor de memórias, reunindo artistas e plateias formadas em seu âmbito.

“A programação joga luz sobre produções de grandes nomes, como Ione de Medeiros e Eid Ribeiro, por exemplo. Trata-se de uma homenagem ao teatro de Belo Horizonte”, explica Eliane.

A atriz, performer, professora e gestora cultural Tina Dias, que compôs a curadoria ao lado do ator, diretor e dramaturgo Assis Benevenuto e da atriz e crítica teatral Soraya Martins, diz que o desenho curatorial buscou tratar não apenas da memória em relação às tradições e à história do FIT.

“Quisemos acessar subjetividades que não são colocadas tão claramente, não são compartilhadas. Valorizamos as tradições, os coletivos, os mestres do teatro, mas também trabalhamos o lugar da memória que não é contada. Como trazê-la à tona? Trouxemos novas vozes, muitas culturas, múltiplos corpos e geografias”, pontua.



“PAPERS!”, TRAGICOMÉDIA ESPANHOLA SOBRE O DRAMA DA IMIGRAÇÃO, ABRE O FESTIVAL ÀS 19H, NA FUNARTE

NOVO FOCO

Com base nesse direcionamento, houve olhar atento tanto para expressões da América Latina (com duas companhias chilenas e espetáculo amazonense inspirado em manifestações da tradição latino-americana) quanto para a gastronomia no contexto das artes cênicas, por meio das montagens “La cocina pública” (Chile) e “O fim é uma outra coisa” (SP), com idealização e atuação da atriz Zora Santos, cozinheira e pesquisadora da culinária afro-mineira.

“Havia o desejo de reforçar o entendimento do Brasil como país latino-americano. No início, não tínhamos verba para trazer espetáculos internacionais, mas conseguimos parcerias. A questão da culinária veio depois que assisti a “La cocina pública” e fiquei muito entusiasmada, porque envolve a co-

munidade. O espetáculo da Zora é uma grande experiência sensorial, performativa e gastronômica”, destaca Tina.

A curadora chama a atenção para “Ubu tropical”, do grupo gaúcho Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz, uma das mais antigas companhias de teatro de rua do país. “Vai ser um momento marcante, até pelo contexto que estão vivendo no Rio Grande do Sul – perderam a sede, que foi inundada. Não sabíamos nem se eles teriam aeroporto para sair de lá”, comenta Tina.

Convidada especial, a diretora Ione de Medeiros, há mais de 40 anos à frente do Grupo Oficina Multimídia (GOM), lembra que a trupe participa do festival desde as primeiras edições. “No início, não tínhamos o texto como prioridade. Era, de fato, teatro multimídia, com projeções, dança, instalações, música, e o FIT-BH abriu para que fôssemos incluídos. Fico muito feliz de fazer parte dessa história”, ressalta.

Ione elogia o festival. “É difícil, hoje em dia, dar continuidade a um tipo de trabalho como o que desenvolvemos. Estar atualizado com seu tempo significa também resgatar o que já foi feito e, passados os anos, continua sendo feito”, diz, aludindo ao prêmio APCA conquistado por “Vestido de noiva”, peça de Nelson Rodrigues que o GOM apresentará no FIT-BH. ■

“PAPERS!”

A abertura do FIT-BH segue a tradição de edições passadas, em que artistas e público se encontram nas ruas com produções de forte apelo visual. A montagem performativa e imagética espanhola “Papers!” propõe reflexões a partir de cenas que transitam entre o absurdo e o real. Na trama, imigrantes chegam a um novo país, mas têm as esperanças frustradas por imposições da sociedade. O espetáculo soma tragicomédia, sarcasmo e humor.

MAIRA ALI LACERDA FLORES/DIVULGAÇÃO



“UBU TROPICAL”, DA TRIBO DE ATUADORES ÓI NÓS AQUI TRAVEIZ, VEM A BH, DEPOIS DE O GRUPO GAÚCHO TER PERDIDO A SEDE NAS ENCHENTES

16º FIT-BH

Desta quinta-feira (20/6) até 30/6. Abertura hoje, às 19h, na Funarte (Rua Januária, 68, Centro), com entrada franca. Espetáculos de rua, residências artísticas, oficinas, rodas de conversa e lançamentos de livros têm acesso gratuito. Ingressos para peças em teatros custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). Programação completa: www.portalbelohorizonte.com.br/fit.

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

SAMBA, MPB E AXÉ NO MINAS

O Minas Tênis Clube comemorou na sede do Mangabeiras o Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho. Mas nem só casais apaixonados curtiram a apresentação da cantora e atriz Emanuelle Araújo. Cerca de 3 mil pessoas acompanharam a apresentação, marcada não só por sucessos do axé, mas também por samba e sucessos populares. Vale lembrar que foi em Belo Horizonte a primeira aparição de Emanuelle, quando fez a estreia na Banda Eva, em meados de 1999. Ela saiu da banda três anos depois e construiu carreira sólida no audiovisual e no teatro. Um dos destaques é no musical "Chicago", no qual interpretou Velma Kelly. A produção fez temporada há dois anos em São Paulo.



FOTOS: ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

O DIRETOR SOCIAL, CARLOS MASCARENHAS, ANA CRISTINA SCHUCH, THEREZA CRISTINA MARTINS TEIXEIRA E O PRESIDENTE DO MINAS, CARLOS HENRIQUE MARTINS TEIXEIRA, NA FESTA DO CLUBE

● DIA C

O axé da Bahia vai tomar conta da Praça da Assembleia, em 6 de julho, às 11h20, com a apresentação de um dos blocos de rua mais badalados de Belo Horizonte – o Baieneiros. O carnaval de rua será uma das atrações do Dia de Cooperar (Dia C), maior movimento de voluntariado do cooperativismo no país, promovido pelo Sistema Ocemg. O evento terá ainda Coral Infantil do Instituto Sicoob Credicom, banda Soul Guetto e Instituto Circular.

● CIRCULAÇÃO

O Grupo Quatroloscinco estará sábado (22/6) em Diamantina, onde participa da programação do Festival de Inverno com o espetáculo "Fauna", que segue para Ouro Preto com apresentações gratuitas. A circulação estadual do espetáculo começou na última segunda-feira (17/6), no Teatro Benigno Gaiga, do Espaço Cultural da Urca, em Poços de Caldas.

● LA FIESTA

Paco Pigalle está com tudo e não está prosa. Sábado (22/6), ele faz a terceira edição da La Fiesta, com uma novidade: a participação da banda Habana Vieja, com ritmos caribenhos. A noite terá animação também do DJ Fred Marins, da bailarina e atriz Sandra Vidigal e do mágico Mr. Monkey. A balada começa às 20h, no Underground Black Pub, no Dom Cabral.



BRUNA VASCONCELOS E GUSTAVO FRANCO NO SHOW DE EMANUELLE ARAÚJO

● BELEZA

A cabeleireira das celebridades Gue Oliveira, influencer com mais de 8 milhões de seguidores apenas no Instagram; a manicure Nágila Torres, a Manicure Sincera nas redes sociais; e a CEO da D'tudo, Renata Tavares, biomédica e bioquímica com MBA em cosmetologia e marketing em vendas, uma das maiores autoridades em tratamento do melasma e de estrias, estão confirmadas na programação Professional Fair, que começa no sábado (23/6) e termina terça-feira (25/6), no Expominas.

● B-EPIC

Sessenta e quatro aprendizes da usina de Ouro Branco, da Gerdau, e 44 mentores participaram do Brazil Enterprise Productivity & Inclusion Club, programa que visa promover o crescimento empresarial por meio do aumento da produtividade das empresas e inclusão social dos jovens aprendizes. O grupo será preparado pelo B-EPIC para ocupar posições iniciais nas empresas e movimentar uma fatia da força de trabalho populacional que sofre com altos índices de desemprego. Segundo pesquisa PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, 31% dos jovens de 18 a 24 anos não estão na força de trabalho, ou seja, não estão interessados no mercado de trabalho ou engajados com a própria educação.



No evento, no campus Aloysio Faria da FDC, em Nova Lima, na Grande BH, estiveram presentes o líder de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Organizacional da Gerdau, Paulo Boneff; da Usina Ouro Branco da Gerdau: o diretor Industrial, Marcelo Teixeira; e a gerente-geral de Pessoas e Excelência Operacional, Graziella Maso; da Educação Social da FDC, a vice-presidente Ana Carolina de Almeida; o diretor de Clientes e Soluções Sociais, Eder Campos; e a gerente do Projeto, Márcia Bretz.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

O trânsito do Sol por seu signo de concepção tem início hoje e anuncia várias semanas muito favoráveis para você dar a devida atenção aos familiares e aos assuntos caseiros de modo geral. DICA: sua necessidade de sossego está em alta e a fase será ótima para você organizar-se melhor em casa.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

A partir de hoje, sua capacidade de aprendizado e de comunicação está reforçada pelo Sol. Nossa estrela estimula seu lado verbal, capaz de expressar com clareza tudo o que pensa e sente. DICA: sua necessidade de ação está em alta, porém preste atenção para não se dispersar em atividades demais.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

Hoje, o Sol deixa seu signo e passa a atuar sobre seu setor da realização, por isso aumenta a influência de Vênus e Mercúrio e favorece ainda mais as questões concretas. DICA: sua capacidade de partir da teoria para a prática está em alta e as próximas semanas prometem ser frutíferas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Às 17h52, o Sol ingressa em seu signo, onde estará por cerca de um mês. Nele, o astro-rei recarrega suas baterias e faz com que você esteja com a corda toda. DICA: junto com Vênus e Mercúrio, também em seu signo, o Sol favorece os assuntos pessoais e os cuidados com o visual.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

De hoje em diante, o Sol incrementa ainda mais a poderosa concentração existente em seu setor espiritual. Ele volta sua atenção para as questões místicas e transcendentais. DICA: meditar e visualizar um mundo melhor será bastante frutífero, pois suas imagens mentais tendem a se realizar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

A partir de hoje, o Sol atua sobre seu setor das amizades. Ele enfatiza seu lado sociável e faz com que você conheça pessoas estimulantes. Nossa estrela volta sua atenção para o futuro e torna a fase ótima para você fazer planos e estabelecer metas. DICA: mantenha o bom senso e evite a utopia.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Como só ocorre uma vez por ano, o Sol passa a magnetizar o ponto mais elevado de seu céu natal, o do sucesso. Assim, faz com que nas próximas semanas o êxito e a realização estejam a seu dispor. DICA: a fase é de projeção para você, que pode brilhar e demonstrar seu potencial.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Os raios solares de hoje em diante chegam harmoniosamente ao seu signo. Por esse motivo, fazem com que você entre em uma fase de grande vitalização, ótima para expandir seus horizontes e ampliar seu campo de ação. DICA: o fator sorte atua de modo ainda mais potente em sua vida.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

O fato de agora o Sol transitar sobre seu setor das transformações anuncia um período em que será mais fácil para você se libertar de tudo o que considera ultrapassado em sua vida. DICA: você pode mergulhar fundo dentro de si e tomar maior consciência de seus processos íntimos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

O Sol ingressa hoje no signo que complementa o seu, por isso acentua seu interesse pelos outros, movimentando sua vida social e promete uma fase favorável às parcerias. Aliar-se aos outros é a melhor pedida nesta fase. DICA: não se envolva em situações de disputa e evite a competitividade.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

A nova posição do Sol reforça seu lado esforçado e dedicado e lhe ajuda a se sair bem no trabalho. Assim, as próximas semanas serão especialmente produtivas. DICA: você está em condições de colocar suas ideias em prática com eficiência e pode dar maior atenção aos detalhes das coisas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

O astro-rei Sol passa a atuar exatamente sobre seu setor da alegria e da energia, por isso anuncia várias semanas bastante divertidas. Ele faz com que você se sinta mais feliz, vital e de bem com a vida. Você tende a agir de modo mais decidido. DICA: o lazer está muito favorecido e você anda mais quente.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Está passando da hora de pararmos para pensar no que estamos nos transformando”

Absurdos que podem ser reais

Muitos leitores devem ter visto na internet o vídeo de uma jovem de 20 anos fazendo birra com a mãe, na rodoviária de Goiânia, por ter ganhado um iPhone 13 – ela queria ganhar um 15. A indignação foi total, como a minha quando me mostraram a gravação.

Para quem não assistiu, foi mais ou menos assim: a mãe dá o novo celular. A menina vê que é modelo 13 e reclama, dizendo que quer o 15. A mãe diz que não tem

dinheiro para comprar o de última geração, e a filha, aos berros, diz que o problema é dela, que é obrigação dar o iPhone 15.

A mãe responde que tem o iPhone 11 e deu para a filha um aparelho melhor do que o dela própria.

A moça, de 20 anos, responde que não tem nada a ver com isso e quer o 15. Senta no chão, deita e esperneia igual menina de 4 anos birrenta sem educação.

Depois a mãe a levanta,

mas ela continua xingando.

As pessoas que estavam em volta assistindo à cena olhavam assustadas, mas, por questões óbvias, não se intrometeram. Os comentários do vídeo eram os mais diversos. Alguns execravam a jovem, outros esconjuravam a mãe, dizendo que não soube educar a filha.

Jornalista que sou, resolvi investigar a questão. Tudo não passou de armação para ver a reação das pessoas.

Mas poderia ter sido uma cena real, porque, de fato, as pessoas estão perdendo a noção de limite.

O apelo ao consumo é cada vez maior. Os aparelhos se tornam obsoletos – mesmo estando novos e em excelente funcionamento –, só porque um modelo mais novo foi lançado. Se a coleção de inverno chegou às lojas, queremos comprar. Podemos ter diversos tricôs e blusas de lã, mas queremos a cor da moda, o modelo atual.

Para atender a essa demanda toda, os pais se sacrificam. Provavelmente para suprir o sentimento de culpa de trabalhar muito e se dedicar pouco aos filhos? Não sei.

O mercado está no papel dele. Afinal, vivemos em um país capitalista, onde o que vale é vender e lucrar.

Qual o foco da indústria? Vender para o lojista e ajudar o lojista a vender para o público. Eles farão de tudo para não perder

esse foco. E nós seremos seduzidos pelos apelos, campanhas e ofertas.

Caberá a nós ter discernimento, impor limites e dizer não. Colocar um basta.

O fato é que estamos, a cada dia, mais consumistas, e isso não nos traz mais alegria. Ao contrário, estamos insatisfeitos e sem limites.

Está passando da hora de pararmos para pensar no que estamos nos transformando. (Isabela Teixeira da Costa/Interina)

POLÍTICA PÚBLICA

BDMG Cultural
mais próximo do fim

Advogado
Luiz Felipe Braga
Bastos é nomeado
presidente e vai
conduzir o
processo de
dissolução do
braço cultural do
banco estatal

MARIANA PEIXOTO

O fim do BDMG Cultural, após 35 anos de atividade, está mais próximo. Nesta semana, assembleia geral extraordinária definiu a indicação do advogado Luiz Felipe Braga Bastos como diretor-presidente do Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

A chegada de Bastos é para conduzir “o processo de dissolução do BDMG Cultural, seguindo orientação do Conselho de Administração do BDMG”, segundo o comunicado enviado aos poucos (na verdade, três) funcionários que restam na instituição.

Funcionários do Banco BDMG cedidos a seu braço cultural já retornaram a suas antigas funções.

Interinamente no cargo de diretora-presidente, Larissa D’Arc de Faria deixou o BDMG Cultural depois da

chegada de Luiz Felipe Bastos. A entrada do novo gestor foi acompanhada da nomeação de José Marcus Diniz Ferreira Júnior para a Diretoria Financeira.

A meta em 2024 é realizar as três exposições previstas para o ano. Uma já foi. A segunda, aberta na última semana, é “Teimosia vegetal”, com trabalhos das artistas Ambuá e Izabella Coelho, em cartaz até 28 de julho na Galeria de Arte do BDMG Cultural.

ÚLTIMOS SHOWS

A terceira e última exposição está marcada para o segundo semestre.

Neste mesmo período, serão realizadas as demais ações previstas, com os quatro shows dos vencedores do 23º Prêmio BDMG Instrumental – Arthur Rezende, Felipe Rossi, Guilherme Pimenta e Marcos Ruffato.

O fim da instituição co-



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO BDMG CULTURAL, EM LOURDES, FORAM RETIRADAS NO INÍCIO DE JUNHO

meçou a vir a público no fim de abril, quando funcionários foram pegos de surpresa pelo comunicado do Conselho de Administração avisando da “transição para promover a dissolução” do mesmo. Ninguém, em quase dois meses do início da questão, veio a público ex-

plicar a razão do fim da instituição. Também não se sabe o destino do acervo de obras de arte criado em três décadas e meia de atividade do BDMG Cultural.

No início deste mês, as placas da sede da instituição, em Lourdes, foram retiradas, sem aviso prévio aos funcio-

nários. Há um movimento de artistas e produtores culturais em curso, chamado Salve o BDMG Cultural.

Na semana passada, durante a abertura da mostra “Teimosia vegetal”, Ambuá e Izabella Coelho criaram, com a colaboração de várias pessoas, uma placa afetiva. ■

ARTES VISUAIS

Bienal de SP chega a BH e destaca a afromineiridade

Capital recebe hoje a 35ª edição itinerante do evento internacional. Obras de artistas negros propõem reflexões sobre as raízes de Minas



LEVI FANAN/FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

“PULMÃO DA MINA”, INSTALAÇÃO DE LUANA VITRA, REMETE ÀS DINÂMICAS DA ATIVIDADE MINERATÓRIA E A TRAUMAS DO PASSADO ESCRAVISTA DE MINAS GERAIS

CECÍLIA AMARAL*

Até setembro, o Palácio das Artes recebe a itinerância da 35ª Bienal de São Paulo. Obras de cerca de 20 artistas e coletivos brasileiros e internacionais ocuparão quatro galerias e o hall de entrada do complexo cultural. A abertura da exposição ocorre nesta quinta (20/6), às 19h, e conta com apresentação do grupo fluminense de percussão Tambores de Aço.

Com o tema “Coreografias do impossível”, a Bienal usa a arte para discutir questões políticas e sociais e retratar as vivências diversas de cada autor.

“Coreografar o impossível significa desenharmos um cenário mais favorável às mulheres, às pessoas negras e aos povos originários. A Bienal traz pautas urgentes e tenta reparar o que por muito tempo na arte contemporânea foi desigual, ao se pensar nos espaços em museus e instituições que sempre foram dedicados aos homens brancos”, diz Uiana Azevedo, gerente de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado.

A afromineiridade é destaque entre as temáticas das obras expostas. Artistas negros e oriundos de Minas Gerais – entre eles, Sonia Gomes, Eustáquio Neves e Luana Vitra – discutem temas como raça, identidade, gênero e território, por meio de vários aparatos.

“Os artistas são de gerações diferentes e usam suportes diferentes, mas todos trabalham especialmente a questão das suas raízes mineiras e identidade como pessoas negras”, afirma Uiana.

Natural de Contagem, mas com parentes em Ouro Preto, Luana Vitra ouvia histórias de como a mineração se dava no século 19. Era comum mineradores africanos trazidos à força para o Brasil levarem canários aos lugares

de extração para monitorar o nível de gases tóxicos. Mais frágeis às mudanças no ambiente, os pássaros morriam primeiro. Dessa forma, os trabalhadores poderiam escapar das minas antes de também se intoxicarem.

“Na cosmologia indígena do Brasil, muitos povos pensam que os metais não devem ser extraídos da terra porque fazem parte da estrutura do nosso planeta. Já em uma perspectiva centro-africana, a mineração poderia ocorrer, mas sempre tendo em mente o equilíbrio entre os reinos animal, vegetal e mineral. Dessa forma, ‘Pulmão da mina’ aborda a dinâmica da exploração da terra e as consequências que essa ação tem gerado para nós”, detalha Luana Vitra.

Ferro, cobre, prata e pó de anil são alguns dos materiais usados na instalação por Luana. Canários feitos de prata e cobre estão na mira de flechas pontiagudas, representando, conforme a artista, “os mineradores que estavam sempre no limite da possibilidade de continuar vivos ou morrer”.

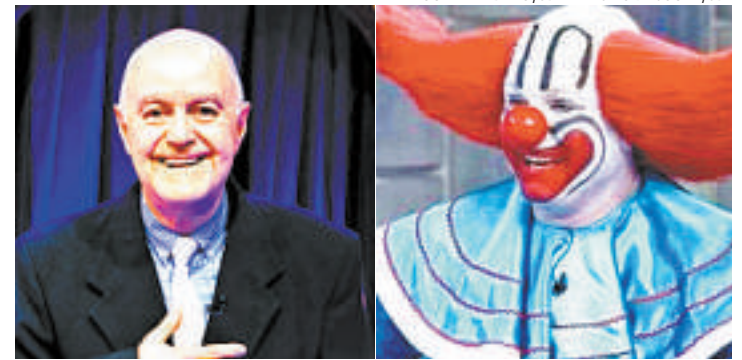
Luana Vitra revela a forte influência do estado natal em seu trabalho. “Minas Gerais é o ponto de partida de todas as minhas obras. Para mim, o fato de ter crescido em Minas foi o que me possibilitou compreender o mundo e os metais da maneira como compreendo hoje”, afirma. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

“ITINERÂNCIA DA BIENAL DE SÃO PAULO EM BELO HORIZONTE”

Em quatro galerias e no hall de entrada do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). Até 15 de setembro, de terça a sábado, das 9h30 às 21h; domingos, das 17h às 21h. Entrada franca.

ANTENA



LOURIVAL RIBEIRO/SBT E ERASMO DE SOUZA/SBT

● MORRE O 1º BOZO DO BRASIL

Wanderley Tribeck, o primeiro a interpretar o palhaço Bozo no Brasil (foto), morreu aos 73 anos, na noite de terça-feira (18/3), em Balneário Camboriú, Santa Catarina. Ele também era conhecido pelo nome artístico de Wandeko Pipoca. A morte foi confirmada pelo filho Wanderley Tribeck Jr. “Hoje (terça), às 23h, meu pai faleceu. Ele teve um infarto e perdeu a vida. O momento é muito triste. Meu pai vai deixar um legado. Um homem incrível”, publicou no Instagram. Atualmente, Tribeck era pastor evangélico da Assembleia de Deus em Criciúma, no Sul de Santa Catarina. O artista conquistou Larry Harmon, intérprete e dono do palhaço Bozo nos EUA, e foi escolhido por ele em 1979. Interpretou o personagem até 1982, quando o programa saiu do ar. Em 2023, Tribeck lançou a biografia “Da morte para a vida”. (Folhapress)

● “SHOW DO MILHÃO” DE VOLTA

O SBT conseguiu resolver problemas jurídicos e retornará com o “Show do milhão” a partir de 2025. A nova versão será apresentada por Patrícia Abravanel, que comanda o programa de Silvio Santos nas noites de domingo. A informação foi confirmada por Daniela Beyruti, vice-presidente do SBT. “Nós tínhamos um probleminha, que conseguimos resolver. O formato é nosso. Vamos voltar no ano que vem”, afirmou a executiva. O problema ao qual Daniela Beyruti se referiu foi a celeuma com a Sony, dona do formato “Quem quer ser um milionário?”, do “Domingão com Huck”. O SBT afirma que o “Show do milhão” foi criado pela própria emissora paulista, o que, segundo a executiva Daniela Beyruti, ficou comprovado. (Gabriel Vaquer/Folhapress)



MERCÚRIO PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO

● HELENA IGNEZ: SESSÃO COMENTADA

O filme “A alegria é a prova dos nove” (foto) ganhará sessão comentada nesta quinta (20/6), a partir das 19h, no Cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). A atriz e diretora do longa, Helena Ignez, e a atriz Bárbara Vida, com mediação da artista Marta Neves, participarão do debate. A apresentação do filme é um “spoiler” da mostra “A mulher da luz própria: o cinema de Helena Ignez”, que acontece de 15 a 28 de agosto, no local. O longa acompanha a jornada de Jarda Ícone (Helena Ignez), artista, sexóloga e roqueira octogenária, e Lírio Terron, interpretado por Ney Matogrosso, defensor dos direitos humanos. Ingressos: R\$ 10 (inteira), à venda na bilheteria local ou no site da Velox.

● “MONSTERA DELICIOSA”

O cineasta e jornalista belo-horizontino Felipe Canêdo lança seu primeiro livro, “Monstera deliciosa” (Editora Urutau), nesta sexta-feira (21/6), a partir das 19h, na Casa do Samba (Rua Niquelina, 691 – Santa Efigênia). Haverá sarau e shows de Juliano Antunes, Felipe Canêdo, Thiago Fontes e Vitor. O romance, escrito durante o ápice da pandemia de COVID-19, passeia por BH e Vale do Jequitinhonha, trazendo um convite ao inesperado, ao improviso e ao vagar. Com 177 páginas, ele custa R\$ 55.

● “DANÇA EM TRÂNSITO”

“Dança em trânsito”, festival internacional de dança contemporânea, estreia nesta quinta (20/6), no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. Haverá quatro apresentações. Hoje serão três: da “T.F. Cia de Dança”, de São Paulo, às 18h; “Clementine & Lisard”, de Barcelona/Espanha, às 19h; e o resultado da residência de criação coreográfica para profissionais, às 19h40. No sábado (22/6), às 17h, será a vez de “Isso não é um ensaio”, com Jonas Alves e Marcos Teófilo. Entrada gratuita, com ingressos retirados uma hora antes do evento.

LITERATURA BRASILEIRA

As lições da dor

MARIANA PEIXOTO

Até a metade da década de 1970, Bruna Lombardi atuava como modelo. Escrevia poesia havia algum tempo, até que o linguista Adovaldo Fernandes Sampaio, que ela nunca tinha visto, descobriu alguns de seus poemas. Encantado, levou-a para publicar em revistas literárias do Brasil e do exterior.

O cheque de US\$ 400 da revista de uma universidade de Nova York, o maior que tinha recebido até então, foi uma alegria. Vendendo a boa repercussão, Bruna reuniu seu melhor material e conseguiu um editor. "Parabéns, o nosso conselho (editorial) aprovou. Você escreve como um homem", ele lhe disse, como se fosse elogio, ao anunciar que a editora publicaria o primeiro livro dela.

"No ritmo dessa festa" foi lançado em 1976. Com prefácio de Chico Buarque, de quem Bruna é fã desde sempre. Ele havia recebido os originais sem saber quem era a autora. O livro vendeu que nem pão quente, 70 mil exemplares. "Foi uma virada muito grande, fui abraçada pelos grandes intelectuais do Rio, uma coisa que jamais tinha sonhado. Para mim, teria bastado o prefácio do Chico", comenta.

CRÔNICAS

Quarenta e oito anos mais tarde, Bruna, hoje com 71, chega ao 12º livro, a compilação de crônicas "Manual para corações machucados" (Sextante). Entre a estreia e a nova obra houve não só 10 outros títulos, mas a intensa carreira como atriz, principalmente na TV (iniciada em 1977) e também no cinema. Mais tarde, ela apresentou programas, tornou-se roteirista e diretora.

"Minha trajetória é totalmente fora do padrão, tanto que houve mil cobranças por isso, já que falei de misoginia, mudanças climáticas e destruição da natureza numa época em que esses assuntos não eram temas", comenta Bruna, que estará, neste sábado (22/6), no Festival Literário Internacional de Araxá (Fliaraxá).

Será sua segunda participação no evento. Desta vez, ela está na qualidade de autora homenageada, papel que divide com a "irmã de coração" Djamila Ribeiro. As duas dividirão mesa com Sérgio Abranches, um dos curadores do Fliaraxá. Nesta edição, a de número 12, o festival trabalha o tema "Memória, literatura e diversidade".

Conceição Evaristo é a convidada especial e Ziraldo, morto há dois meses, o patrono. Realizado na Fundação Cultural Calmon Barreto, no Centro de Araxá, o festival recebe 84 convidados em cinco dias. Entre eles estão Jamil Chade, Luís Giffoni, Marcelino Freire,



BRUNA LOMBARDI, DE 71 ANOS, PUBLICA O 12º LIVRO. A MODELO, ESCRITORA, ATRIZ, DIRETORA, APRESENTADORA E ROTEIRISTA DIZ QUE SUA TRAJETÓRIA "É TOTALMENTE FORA DO PADRÃO"

Autora homenageada no Fliaraxá, Bruna Lombardi lança o livro de crônicas "Manual para corações machucados" sobre as perdas impostas pela vida

Marcelo Rubens Paiva, Márcia Tiburi, Paloma Jorge Amado e três autores estrangeiros, a cubana Teresa Cárdenas, o português Afonso Cruz e a francesa Hannelore Cayre.

Na vida pessoal, Bruna tem um dos casamentos mais longevos e célebres, porém discretos, do showbiz nacional. Está caminhando para 46 anos de união com Carlos Alberto Riccelli, de 77, que conheceu em "Aritana" (1978), sua segunda novela. Desavisados podem achar que o título "Manual para corações machucados" trata do amor romântico. Não, o espectro é mais amplo.

"É exatamente isso que quero frisar. Parece um livro romântico, simples, mas ele vai além. Temos que parar um pouco e dar um pensadinho, pois não são somente os relacionamentos amorosos que nos machucam. E também não temos como não machucar no mundo. Existe uma série de pequenas e grandes perdas, coisas que nos acontecem, e pela maneira como reagimos elas podem se tornar dolorosas. O livro é sobre a abrangência daquilo que nos machuca, e mostra uma solução, uma esperança no ar", explica Bruna.

São 88 crônicas, reunidas a partir do roteiro que a autora organizou. "Queria que a leitura conduzisse o leitor para a gama de sentimentos que trazemos dentro de nós". Mesmo que busque trazer uma luz para quem lê, Bruna refuta qualquer vocação para a autoajuda.

"Nunca li autoajuda, acho que ela busca fórmulas. Os livros que me propus a fazer nos ajudam a compreender melhor, refletir sobre coisas dentro de nós. Gostaria que eles expandissem a mente."

Para isso, não há solução melhor do que a leitura. Bruna fala com conhecimento de causa. "Meu diferencial na vida sempre foi a leitura. Quando comecei a aparecer no mundo literário, já estava muito preparada. Como comecei a ler muito cedo, nada me intimidava", conta.



"MANUAL PARA CORAÇÕES MACHUCADOS"

- De Bruna Lombardi
- Sextante
- 240 páginas
- R\$ 49,90 (livro)
- R\$ 29,99 (e-book)

GUIMARÃES ROSA

Seu grande papel na televisão foi a Diadorim da minissérie "Grande sertão: Veredas" (Globo, 1985), produção de Walter Avancini que marcou época. Quando o diretor a convidou para o papel, Bruna, que conhecia bastante a obra-prima de Guimarães Rosa, levou um choque. "Não consegui nem entender o convite, pois não me via no personagem. O Avancini queria tanto que disse que se eu não aceitasse, cancelaria o projeto."

Uma vez no papel, Bruna entrou com tudo. "Foi mudança de alma, não só do físico. Cheguei dentro do sertão profundamente, pois o Avancini não fez como em outros trabalhos, em que os atores chegam e têm trailer com ar-condicionado. Ele queria que a gente vivenciasse. Então, eu ficava 12 horas no lombo de um cavalo, passava todo o calor, fome e sede do personagem. Refizemos o caminho de Guimarães. Aquilo foi absolutamente marcante, pois a maneira como você carrega o sertão dentro de si é para sempre mesmo", conclui Bruna, citando o escritor mineiro. ■

FLIARAXÁ

O Festival Literário Internacional de Araxá vai até domingo (23/6), na Fundação Cultural Calmon Barreto (Praça Artur Bernardes, 10, Centro). Entrada franca. Programação completa: fliaraxa.com.br

CINEMA MINEIRO

Orgulho e preconceito

Estreia “Tudo o que você podia ser”, filme que mescla documentário e ficção para contar histórias da vida de quatro atrizes LGBTQIAP+ em BH

DANIEL BARBOSA

A intensificação e virulência dos ataques à comunidade LGBTQIAP+ a partir de 2018, com a ascensão da extrema direita ao poder, motivou o diretor de cinema e teatro Ricardo Alves Jr. a filmar “Tudo o que você podia ser”, que estreia nesta quinta-feira (20/6) em salas de cerca de 20 cidades brasileiras. O longa chega ao circuito com ingressos a preços reduzidos e sessões especiais, acompanhadas de debates com a presença do diretor, atrizes e equipe de produção.

A obra, que transita entre o teatro e o cinema, se baseia na vida das quatro protagonistas: Aisha Brunno, Bramma Bremmer, Igui Leal e Will Soares, com reconhecida trajetória na cena teatral de Belo Horizonte. Elas interpretam a si mesmas.

“Desde o princípio, quis trabalhar na interseção entre o documentário e a ficção. Então, parte do enredo são histórias pessoais delas e parte são fabulações”, diz Alves Jr.

DESPEDIDA

De acordo com ele, as quatro atrizes protagonizam uma história que traz novos olhares e narrativas sobre a vida de pessoas LGBTQIAP+. O público acompanha o último dia de Aisha em Belo Horizonte – a despedida se desenrola na companhia das amigas Bramma, Igui e Willa. O foco recai sobre as interações cotidianas do quarteto.

Apesar do hibridismo entre ficção e documentário, tudo o que se vê na tela é real, pontua Alves Jr. “O espectador ‘compra’ o que está se passando ali. Como se constrói essa história? Misturando as duas coisas. O que está na tela é a vida das personagens daquele filme, que são atrizes”, destaca.

Durante as filmagens, o longa foi caminhando para a atuação realista, em termos de linguagem cinematográfica. “É quase o recorte da vida como ela é. O teatro contemporâneo também trabalha muito com atores e atrizes que trazem suas histórias, como uma biografia em cena. De alguma maneira, o filme cruza com esse tipo de teatro em que o ator criador coloca na dramaturgia sua história pessoal”, ressalta o diretor.

O filme explora temáticas relacionadas com a sobrevivência à intolerância e a afirmação das subjetividades em meio à dura realidade enfrentada pela comunidade LGBTQIAP+.

Alves Jr. observa que a história se abre a possibilidades futuras. “Não é só a impossibilidade de ser, a violência e o preconceito. São personagens que têm sonhos e jogam para a frente, então os sonhos podem se rea-



AS QUATRO PROTAGONISTAS DE “TUDO O QUE VOCÊ PODIA SER” LEVAM PARA A TELA “O RECORTE DA VIDA COMO ELA É”, DIZ O DIRETOR RICARDO ALVES JR.

“PARQUE DE DIVERSÕES”

“Tudo o que você podia ser” compõe, nas palavras do diretor Ricardo Alves Jr., um diptico com “Parque de diversões”, longa que estreia na próxima terça-feira (25/6), no Festival Internacional de Cinema de Marseille, na França. Os dois foram filmados em sequência. Com elenco também formado por Aisha Brunno, Bramma Bremmer, Igui Leal e Will Soares, acompanhadas por artistas da cena queer, o novo filme de Alves Jr. explora o universo do cruising (encontros íntimos em locais públicos). Com classificação indicativa de 18 anos, aborda o corpo e as sexualidades, tangendo voyeurismo, exibicionismo, códigos fetichistas e performances não heterocentradas.

lizar. O filme traz as questões da comunidade LGBTQIAP+ para um lugar muito próximo de qualquer pessoa. Essa chave é importante. As quatro não precisam justificar quem são; elas são e ponto”, destaca.

Premiado no 25º Festival do Rio, “Tudo o que você podia ser” foi considerado o melhor filme, pelo voto do público, no último Mix Brasil e ganhou prêmio no festival argentino Espaço Queer. “Os reconhecimentos afirmam os desejos que a gente tinha de que fosse uma história com que as pessoas se identificassem, que mostrasse outra perspectiva da comunidade LGBTQIAP+”, diz o diretor.

FILTRO DA ARTE

Bramma Bremmer já havia trabalhado em curtas como atriz e roteirista. “Tudo o que você podia ser” é seu primeiro longa. Para ela, personagem e atriz são a mesma pessoa, que, no entanto, deve ser vista pelo filtro da arte.

“No teatro, falo muito que nós somos a obra. O filme transita no lugar do documentário ficcional, então tem a construção da personagem. Mas os movimentos, os diálogos, os sentimentos colocados ali são da atriz”, pontua.

A parceria com as outras protagonistas teve início entre 2013 e 2014, quando Bramma passou a acompanhar os trabalhos de Igui e Will. “Em 2015, conheci a Aisha. Começamos a trabalhar juntas em ‘PassAarão’, com o (grupo teatral) Espanca!, ‘Projeto Maravilhas’ e ‘Protótipo para cavalo’, com atuação da Aisha e direção minha. Realizamos também o Quarta Queer, que existe até hoje. O filme é a continuação da trajetória que a gente vinha construindo no teatro”, diz.

Belo Horizonte é quase personagem do filme, segundo o cineasta. A partir das experiências vividas pelas quatro amigas, o longa tece retrato particular da cidade, com cenas gravadas no Aglomerado da Serra, Bonfim, Centro, Lagoinha e Santa Tereza, construindo diferentes imagens do espaço urbano. ■

“TUDO O QUE VOCÊ PODIA SER”

(Brasil, 2023, 84 min., de Ricardo Alves Jr., com Aisha Brunno, Bramma Bremmer, Igui Leal e Will Soares). Em cartaz a partir desta quinta (20/6), às 20h30, na sala 2 do UNA Cine Belas Artes. Sessões na sexta (21/6), 23/6 e 25/6, às 20h30, na sala 1 do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

CINEMA/ESTREIA

São tantas emoções!



DISNEY/PIXAR/DIVULGAÇÃO

A ANSIEDADE (DUBLADA POR TATÁ WERNECK NA VERSÃO BRASILEIRA) TENTA ASSUMIR O CONTROLE DA MENTE DE RILEY, QUE ENFRENTA NOVOS DESAFIOS NO CONTATO SOCIAL

Agora adolescente, a protagonista de “Divertida mente 2” vê o ingresso de Vergonha, Tédio, Inveja e Ansiedade num grupo antes composto por apenas cinco sentimentos

LUCAS LANNA RESENDE

Em 2015, “Divertida mente” conquistou crítica e público ao sugerir que a mente humana é dominada por uma equipe de cinco emoções numa sala de controle dentro do cérebro. Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojo (ou melhor, Nojinho) tinham a desafiadora missão de gerir a vida da garotinha Riley, enfrentando as dificuldades e contrariedades que apareciam em seu caminho. Como qualquer obra para o público infantil, no final as coisas se acertam, deixando lições de moral e mensagens positivas. No entanto, a animação de Pete Docter, atualmente chefe criativo da Pixar, deixou mais do que princípios ao terminar com a sugestiva pergunta da Alegria: “O que poderia acontecer com uma menina de 12 anos?”

Era a deixa perfeita para uma continuação do filme, que levou o Oscar de melhor longa de animação em 2016 – desbancando “O menino e o mundo”, do brasileiro Alê Abreu –, e faturou US\$ 857 milhões nos cinemas de todo o mundo na época.

Mas, voltando à pergunta da Alegria no final do primeiro filme: “O que poderia acontecer com uma menina de 12 anos?” Muita coisa, é o que “Divertida mente 2” vem responder. Desta vez com direção de Kelsey Mann (“O bom dinossauro”), a produção da Pixar chega aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (20/6), na esteira de um lançamento de tremendo sucesso nos Estados Unidos.

A animação arrecadou US\$ 155 milhões de bilheteria nos primeiros três dias em cartaz, tornando-se o segundo maior lançamento de uma animação nos Estados Unidos, atrás somente de “Os Incríveis 2” (2018), que faturou US\$ 182 milhões no mesmo período de tempo.

“Divertida mente 2” se passa quando Riley completa 13 anos e entra na puberdade. Mudanças biológicas e fisiológicas instalam o caos na sede de controle das emoções, fazem

do Alegria, Raiva, Tristeza, Nojinho e Medo baterem-cabeça e exagerarem na dose dos sentimentos. Para piorar, novatos aparecem para compor a equipe: o grandão e desajeitado Vergonha, o sarcástico Tédio, a empolgada Inveja e a agitada Ansiedade.

Eles já chegam querendo mandar em tudo, tendo como chefe a Ansiedade. A ideia dela é transformar Riley em uma menina popular, aproveitando que a garota vai passar um final de semana num acampamento de hóquei, onde encontrará meninas mais velhas. O problema é que Riley não vai sozinha para o acampamento. Suas duas melhores amigas vão junto e passam a ser vistas pela Ansiedade como um estorvo na tentativa de aumentar a popularidade de Riley.

Ao passo que a garota tenta se enturmar com as meninas mais velhas, Vergonha, Inveja e Tédio vão dividindo o controle com Ansiedade. E, aos poucos, substituem por completo Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojinho.

Essa mudança se reflete na perda do senso de identidade de Riley e em comportamentos até então inéditos, como o sarcasmo e a atitude blasé, que vêm do Tédio e servem como uma espécie de salvaguarda para a garota lidar com situações embaraçosas.

“Eu tinha que entrar no estúdio com o máximo de tédio possível”, brinca Eli Ferreira, que dá voz ao Tédio no Brasil. “Afinal, dublar não é só ficar ali falando, tem que atuar também, entrar no personagem e viver a cena”, comenta.

Além dela, integram o elenco da versão em português Tatá Werneck (Ansiedade), Gabby Milani (Inveja), Fernando Mendonça (Vergonha), Miá Mello (Alegria), Otaviano Costa (Medo), Dani Calabresa (Nojinho), Leo Jaime (Raiva) e Katiúscia Canoro (Tristeza).

Tédio, no entanto, não chega a assumir o controle de Riley. É a Ansiedade que desbanca a Alegria e começa a dar as cartas, contrariando o antigo grupo. Ela vai se tornando, aos

pouquinhos, uma pequena tirana, a ponto de trancar os colegas veteranos em local “seguro”, fora da sala de controle. “A Riley exige emoções mais sofisticadas que vocês”, justifica.

EMOÇÕES REPRIMIDAS

Agora, na condição de emoções reprimidas, o quinteto precisa encontrar alguma forma de sair do cativeiro para acabar com o domínio da Ansiedade.

“As emoções, na minha opinião, foram se misturando umas com as outras (neste segundo filme)”, analisa Leo Jaime. “Não eram em cores tão vivas como no primeiro. O Raiva, por exemplo, no primeiro filme, era um ser imediato, impulsivo, de muita energia e com certa aspereza, porque ele não dizia: ‘Olha, eu quero que você faça tal coisa, por favor’. Não, ele já falava perdendo o controle, estava passando do limite o tempo inteiro”, emenda.

Leo toca num ponto importante do roteiro. Conforme ele sugere, a partir do momento em que Riley amadurece, suas emoções passam a conviver harmoniosamente. Elas não perdem sua intensidade. Perdem a imprudência e a insensatez com o passar dos anos.

O grande mérito de “Divertida mente 2” é conseguir abordar emoções complexas (para jovens e também adultos) com entusiasmo, humor e sensibilidade em uma hora e meia. ■

“DIVERTIDA MENTE 2”

(EUA/Japão, 2024, 96 min.) Direção: Kelsey Mann. Com Tatá Werneck, Miá Mello, Leo Jaime e Eli Ferreira. Estreia nesta quinta-feira (20/6), em salas das redes Cineart, Cinemark, Cinesercla e Cinépolis, no Centro Cultural Unimed-BH Minas e no UNA Cine Belas Artes.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Porcentagem alta do cartão de crédito	Sítio arqueológico de arte rupestre na Espanha	Entorpecer (o corpo)	Lei de (?) Fiscal: indica parâmetros para gastos públicos	Causar dor (fig.)	Esfera de senadores Reexaminei (texto)	Mercedes (?), cantora argentina
(?) de Milo, peça do museu do Louvre	(?) França, cantora de "Furta-Cor"		(?) Ivo, autor de "Ninho de Cobras"			
(?)-á-ó-ili: o "não" enfático		Conserva usada em sanduíches				
Encarcerada			Ferro, em inglês	(?) Fox, atriz norte-americana		Um dos Sete Anões (Lit. inf.)
Profeta contemporâneo do rei Davi (Bíblia)	Reação da manada ao perigo	Raça de gato sociável				
Banho de (?), ritual de limpeza energética (Esoter.)						
Conferrâneo do Guga Kuerten		Ferramenta da Bolsa Líder judeu	Ganhar, em inglês Sala de (?), cômodo			
			Poema elogioso português	Lago, em francês		
Estampa de vestidos de verão	Mulher indigna (?) quais: como				(?) Epps, ator de "House" (TV)	
Estilo de samba de improviso		Rio da Suíça		Anno Domini (abrev.)		
Reduza a pó						
Objeto medidor de ângulos	Consoante de ligação em "moloneta"		Discagem Direta Internacional (sigla)	(?)-canoeiro, povo indígena brasileiro		

BANCO 3/lise — lac, 4/galn — iron — omar — sosa, 5/xênla, 6/biltra, 7/caverna de altamira, 9

SUDOKU (I)

				6				
		2			7			5
	4	9	8					
			9					
	6	8			4			
7			1			2	3	
						9	6	3
			4	9				
		5			8			7

SUDOKU (II)

	8			3			1	
		1				8	5	
				4		6		
2							7	
		5				1		
	6				4			
	5					3		
		2	1		9		8	7
6				7				9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @FaçaCoquetel @Coquetel

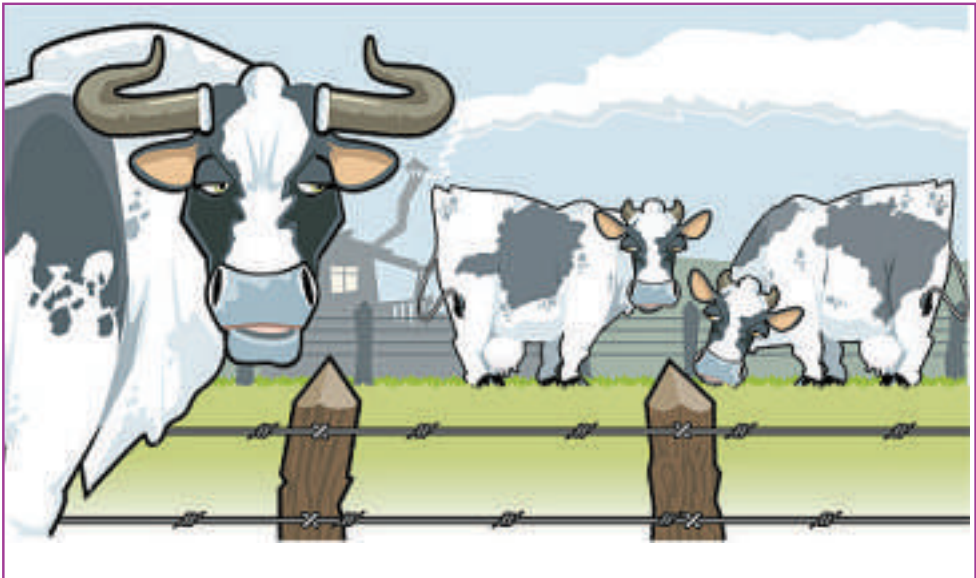
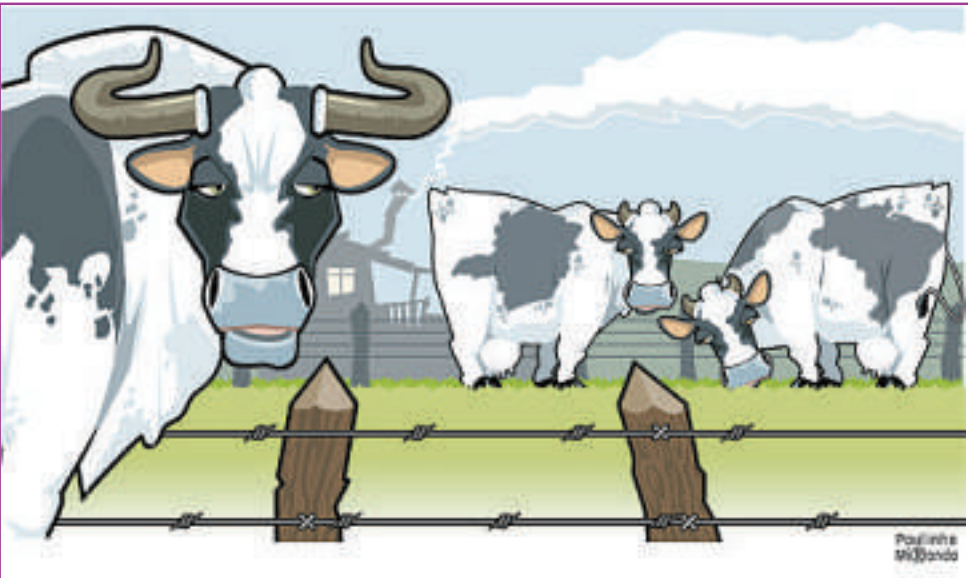
ASSINE ADOXA!

COQUETEL

Solução

H	O	D	I	U	S	A	N	Y	L
V	A	V	O	D	E	I	I		
N	I	N	H	V	V	Y	O	M	
O	L	I	V	O	O	I	L	M	U
V	N	A	T	I	R	O	I		
S	T	S	I	N	W	O	I	I	
S	S	R	N	I	N	V	I	U	I
N	I	S	O	N	I	S	S		
O	D	S	H	V	S	S	S		
S	W	V	I	S	I				
I	N	N	V	L	N				
V	U	I	N	O	I	S	I		
S	S	T	I	A	S	N			
O	O	I	S	S	N	S			
S	O	N	D	I	S	O	V	X	I
H									

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Reunião de clientes

Joana e outras duas mulheres programaram uma reunião com alguns de seus clientes pela manhã. Cada reunião aconteceu num horário diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, sua profissão e a hora de sua reunião com os clientes.

		Profissão			Horário		
		Administradora	Arquiteta	Publicitária	8h	9h	10h
Nome	Joana						
	Lúcia						
	Marli						
Horário	8h			N			
	9h			N			
	10h	N	N	S			

- 1. A publicitária marcou sua reunião com clientes às 10h.
- 2. Marli é administradora.
- 3. Lúcia marcou uma reunião para às 9h.

Nome	Profissão	Horário

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

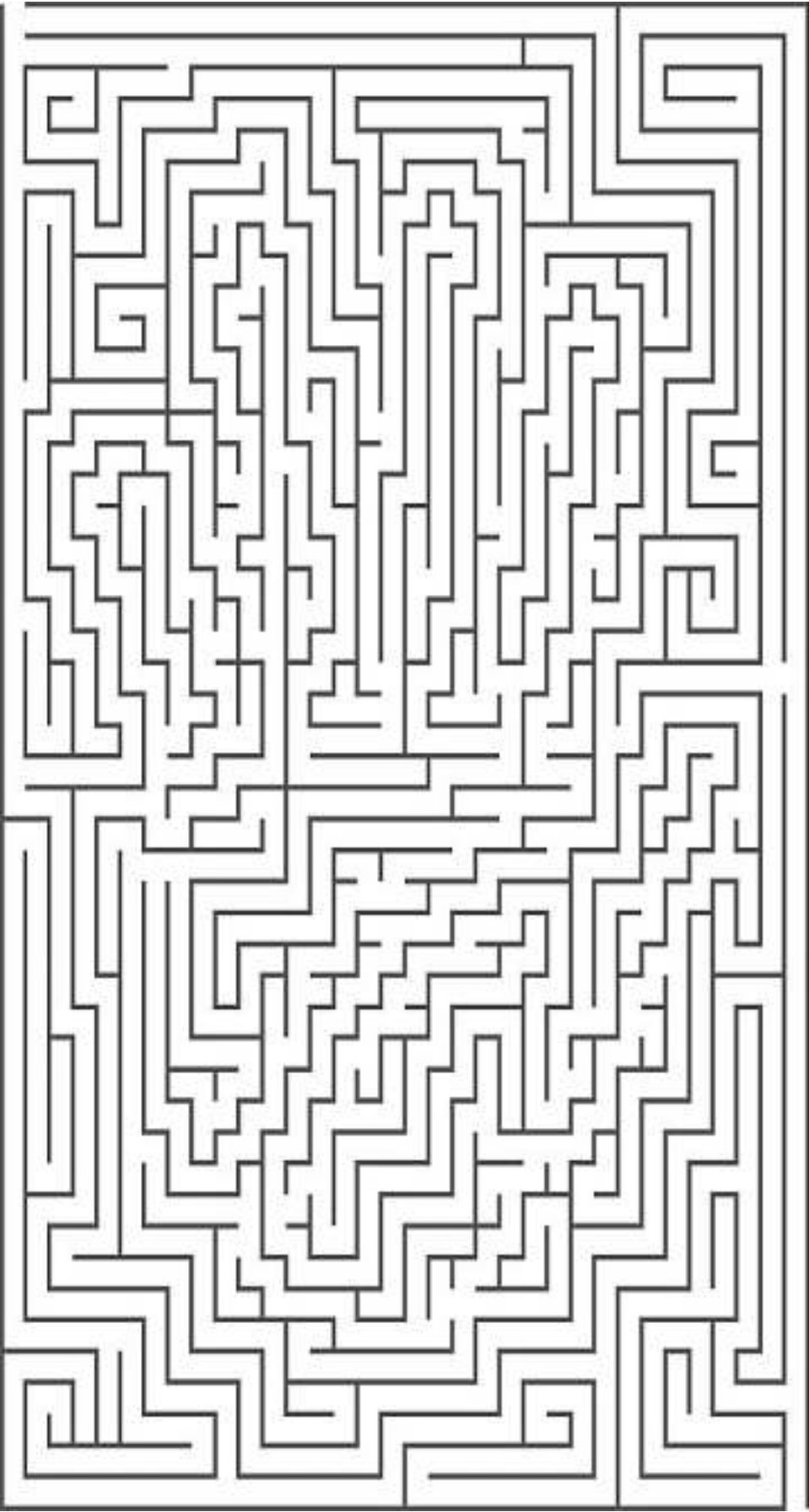
ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

Solução

10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

LABIRINTO



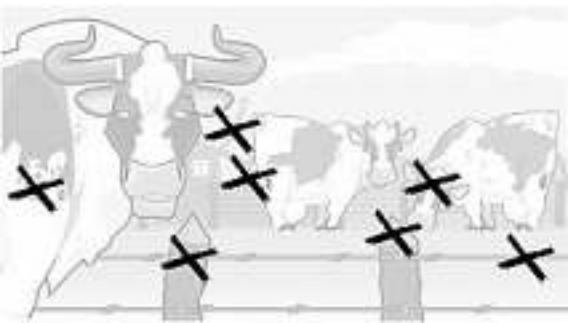
SUDOKU (1)

8	3	7	5	6	9	1	4	2
6	1	2	3	4	7	8	9	5
5	4	9	8	2	1	3	7	6
1	2	3	9	7	5	6	8	4
9	6	8	2	3	4	7	5	1
7	5	4	1	8	6	2	3	9
4	8	1	7	5	2	9	6	3
2	7	6	4	9	3	5	1	8
3	9	5	6	1	8	4	2	7

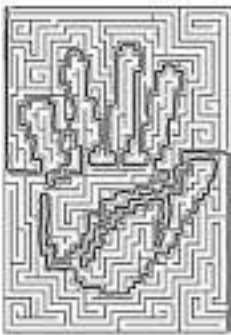
SUDOKU (2)

9	8	6	2	3	5	7	1	4
4	2	1	7	9	6	8	5	3
5	7	3	8	4	1	6	9	2
2	3	4	6	1	8	9	7	5
8	9	5	3	2	7	1	4	6
1	6	7	9	5	4	2	3	8
7	5	9	4	8	2	3	6	1
3	4	2	1	6	9	5	8	7
6	1	8	5	7	3	4	2	9

SETE ERROS



LABIRINTO



RESPOSTAS

Apesar da decisão da Anvisa de manter a proibição da importação, comercialização e propaganda dos cigarros eletrônicos, o produto ainda é muito consumido, especialmente por jovens

VAPE é ilegal e envelhece

DIANA GRYSKU / FREEPIK



"Ele é bonitinho, gostoso, difícil de resistir. Não parece tóxico, mas é mais abusivo que qualquer homem: eu tô falando do vape", diz a ex-BBB e influenciadora Hana Khalil, 28, em um vídeo nas redes sociais, sinalizado com as hashtags #publicidade e #CancelaOVape.

A publicação fez parte da campanha da ACT (Aliança de Controle do Tabagismo) para o Dia Mundial Sem Tabaco, no final do mês de maio, e se juntou ao movimento que busca dissuadir jovens do apelo do cigarro eletrônico, popularmente conhecido como vape e pod.

A OMS (Organização Mundial da Saúde), que criou a efeméride em 1987, escolheu como tema para este ano "A proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco" devido ao aumento do uso dos dispositivos entre jovens – segundo relatório da agência, a utilização é maior entre crianças de 13 a 15 anos do que entre adultos.

O Ministério da Saúde também lançou uma campanha contra os cigarros eletrônicos. Mas o que os pais podem fazer para ajudar? A reportagem perguntou a especialistas qual é a melhor forma para as famílias abordarem o assunto com crianças e adolescentes.

CONVERSA ABERTA

Não será fácil, adverte a diretora da ACT, a psicóloga Mônica Andreis. "É sempre difícil abordar o tema de experimentação ou uso de qualquer droga com jovens e crianças. A adolescência é um período de maior risco porque há uma maior curiosidade e uma menor percepção de risco", diz.

O primeiro passo para falar sobre os cigarros eletrônicos é propor uma conversa aberta e sem julgamentos, dizem os especialistas.

Para a psiquiatra Daniela Tassinari, especialista em tabagismo pelo Instituto Perdizes do Hospital das Clínicas, é importante falar com os filhos para entender o que eles já sabem sobre o assunto e quais características os atrai para o consumo.



A NICOTINA PRESENTE NOS CIGARROS ELETRÔNICOS É PREJUDICIAL PARA O DESENVOLVIMENTO CEREBRAL, PULMONAR E CARDÍACO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ALÉM DE AUMENTAR O RISCO DE DIVERSAS DOENÇAS, INCLUINDO 16 TIPOS DE CÂNCER

MENNO DE JONG/PIXABAY



UMA COMBINAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PRESENTES NOS CIGARROS PODE ESTAR ASSOCIADA A DIVERSOS PROBLEMAS DE PELE, COMO RESSECAMENTO E ACNE

"Você pode perceber que não sabem muito sobre o produto, que estão sendo seduzidos porque todos estão usando ou porque o gostosinho é doce. E aí você pode atuar esclarecendo [os perigos]", afirma. "Não precisa mexer nas coisas da criança para ver se acha um vape. Pergunta, conversa, expõe o que está acontecendo. Não está claro [os efeitos do cigarro eletrônico] nem para os profissionais de saúde, nem para os adultos, imagina para crianças e adolescentes."

INFORMAÇÃO

Estabelecido um terreno de confiança para a conversa, é o momento de trazer os dados de forma clara e factual. Tassinari afirma que os cigarros eletrônicos foram inseridos no mercado mundial – inclusive no Brasil, onde existe proibição da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) – como uma proposta de redução de danos, uma vez que seria um produto "menos pior" que o cigarro de combustão comum. Estudos, porém, apontam riscos à saúde. Isso, aliado ao sabor mais palatável e aos formatos coloridos, dissocia ainda mais os vapes do que já se sabe sobre o cigarro.

"As pessoas têm ainda poucas informações dos prejuízos que os cigarros eletrônicos geram na saúde. É importante trazê-las de forma concreta, enfática e incisiva, porque é uma mensagem que não está clara", diz a médica.

Segundo Andreis, os pais podem mostrar que mesmo que o produto não tenha cheiro e aparência do cigarro convencional, ainda provoca dependência, uma vez que usam sais de nicotina. Outra abordagem, diz, é apontar que os jovens estão sendo alvo de uma indústria que perdeu consumidores e agora está buscando um novo mercado, usando sabores como algodão doce. "O jovem tem a sensibilidade a perceber que está sendo manipulado. Então é possível falar que, assim como as pessoas no passado caíram na armadilha do Cowboy do Marlboro, isso pode estar acontecendo agora."

APELE PARA UM MÉDICO

Se você não conseguir explicar exatamente quais são os riscos que o jovem encara ao usar um cigarro eletrônico, pode relegar essa função a um médico. Sidnei Epelman, líder de oncopediatria da Oncoclínicas, afirma que os pais devem abordar o assunto com o pediatra ou clínico geral nas consultas. "Para que o jovem faça escolhas corretas não porque o pai proibiu, mas porque pode haver consequências", diz.



"A exposição aos componentes químicos presentes nos líquidos desses dispositivos pode levar ao surgimento de irritações cutâneas, podendo evoluir para algo mais grave. O uso prolongado leva ao envelhecimento precoce, aumento do risco de desenvolver câncer de pele e agravamento de doenças dermatológicas preexistentes"

●●●●
LETYCIA LOPES
Dermatologista

Ele alerta que a nicotina presente nos cigarros eletrônicos é prejudicial para o desenvolvimento cerebral, pulmonar e cardíaco das crianças e adolescentes, além de aumentar o risco de diversas doenças, incluindo 16 tipos de câncer e doenças cardíacas e pulmonares graves. Segundo Epelman, isso deve ser feito em consultas de rotina e não em uma visita exclusiva para falar sobre o assunto. "Na oncopediatria [tratamento de câncer em crianças], tem pouco a ser prevenido", diz. "Mas o câncer de pulmão dá para prevenir".

"Também é interessante ver jovens falando para jovens", diz Andreis. Uma alternativa, segundo ela, é mostrar para seus filhos o conteúdo de influenciadores jovens que pararam de usar vape. Há o movimento #SemNicotina de influenciadores que mostram os problemas que sofreram após o uso. Foi criado pelo influenciador do TikTok Gustavo Foganolli.

JÁ OUVIU FALAR EM VAPE FACE?

Apesar da decisão da Anvisa de manter a proibição da importação, comercialização e propaganda dos cigarros eletrônicos, o produto ainda é muito consumido, especialmente por jovens. De acordo com o médico Ullyanov Toscanos, existe um mito de que ele traga menos malefícios do que o convencional. "O produto é mais nocivo do que se imagina, pois tornam os usuários dependentes químicos, além de causarem problemas gravíssimos ao organismo em pouco tempo", comenta o médico-cirurgião de cabeça e pescoço da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A ação dos vapes também pode ser vista na pele devido aos componentes químicos presentes, como o propilenoglicol e a glicerina, que podem causar desidratação e diminuição da elasticidade. Também pioram a circulação sanguínea, o que dificulta a oxigenação dos tecidos e, consequentemente, uma piora da elasticidade da derme. Todas essas características são observadas nas chamadas vape face.

De acordo com a dermatologista, membro da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia (SBLMC), Letycia Lopes, a nicotina presente nos cigarros eletrônicos pode estar associada a diversos problemas de pele como o ressecamento, a acne, a dermatite de contato e a piora de condições preexistentes, entre elas a psoríase e a rosácea.

"Além disso, ainda pode interferir no aparecimento de inflamações cutâneas devido à exposição da pele a substâncias irritantes presentes na fumaça do cigarro eletrônico, como a nicotina, e os produtos químicos utilizados nos líquidos", sinaliza a especialista.

Sabe-se que um em cada cinco jovens brasileiros consome cigarros eletrônicos, de acordo com informações levantadas pela Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul. O estudo ainda aponta que os vapes são mais populares entre jovens de 18 a 24 anos, que também são acometidos por problemas de pele, apesar da pouca idade.

Para diminuir os impactos negativos causados pelo consumo é importante evitar o uso. Letycia orienta também manter uma rotina de cuidados faciais, como a limpeza diária, o uso de hidratantes adequados e a proteção solar. (Folhapress) ■



(RE)INVENTE-SE

ALESSANDRA ARAGÃO

»COMUNICADORA, TRABALHA COM DESENVOLVIMENTO HUMANO, ATUANDO EM TERAPIA SISTÊMICA, MENTORIA POSITIVA E COACHING DE VIDA E CARREIRA
» Instagram: @alessandraaragao - Email: alessandraaragaocoachsistemico@gmail.com

Não quer dizer que não há conflitos, mas que há uma intenção em estar juntos e resolver os problemas

Em busca do relacionamento saudável

Relacionamentos são fundamentais em nossas vidas, mas isso não significa que são fáceis de manter. Por isso, é importante entender as diferenças entre relação saudável e tóxica, afinal ambas podem influenciar as outras áreas de nossa vida.

Relacionamento saudável é aquele que desperta em mim o que eu tenho de melhor.

Às vezes, ficamos preocupados com o que sentimos pela pessoa, mas esquecemos de observar o que aquela pessoa nos faz sentir. Como eu me sinto com o meu parceiro(a)? Feliz? Amado? Aceito? Reconhecido? Alegre? Seguro? Tranquilo? Respeitado? Acolhido? O que essa pessoa me faz sentir? Não apenas por ela, mas por mim mesma?

O relacionamento saudável não dói, ele flui, ele é leve. Você não precisa fazer força. Não quer dizer que não há conflitos, mas que há uma intenção em estar juntos e resolver os problemas.

Para construir um relacionamento sólido, amoroso e duradouro, é essencial manter uma comunicação aberta e honesta, respeitar as opiniões, valores e limites do parceiro, e construir confiança através da honestidade e transparência. Além disso, oferecer apoio emocional, compartilhar responsabilidades de forma equilibrada, respeitar o espaço pessoal, resolver conflitos de maneira construtiva, demonstrar carinho e manter a intimidade são fundamentais. Também é importante ter objetivos e valores compartilhados e incentivar o crescimento pessoal e conjunto.

No contraponto temos as relações tóxicas e abusivas.

Relacionamento tóxico é aquele em que você se sente constantemente criticado, controlado, isolado, vigiado, acusado injustamente e intimidado pelo seu parceiro. Ele faz você se sentir inadequado ou sem valor. É quando seu parceiro controla suas ações, decisões e comportamentos, manipulando o emocionalmente para que você se sinta culpado pelos problemas na relação. Ele afasta você de amigos e familiares, monitora sua comunicação, limita sua liberdade e faz acusações constantes de infidelidade, usando ameaças para manter o controle, deixando você com medo de suas reações. Em

oposição ao relacionamento saudável, o tóxico é pesado, dói e não flui.

Porém, não há uma regra que defina ao certo o que é um bom relacionamento, isso porque cada pessoa carrega consigo valores diferentes que serão determinantes na dinâmica de seu relacionamento.

Um dos grandes aspectos que garantem uma relação sadia não está ligado, diretamente, ao casal. Na verdade, ele tem a ver com o autocohecimento. Ter plena consciência de quem você é e reconhecer suas virtudes, fragilidades e sentimentos é importante para conseguir se relacionar com outra pessoa.

Além disso, é necessário respeitar as individualidades e reconhecer o outro pelo que ele é e não pelo que desejamos que ele seja. Encontrar liberdade para ser verdadeiro dentro de um envolvimento amoroso é essencial.

Ouvir e ser ouvido também são indispensáveis, afinal, será através do diálogo que todos os sentimentos serão esclarecidos e o parceiro entenderá o que o outro pensa para conseguir se colocar em seu lugar e sentir empatia.

Por isso antes de nos relacionarmos com o outro é necessário nos relacionarmos bem conosco mesmo. Quando fico na metade atrás da outra metade não há como crescer, fico procurando alguém para me completar, resolver meus problemas, minha insegurança, minha baixa autoestima, fico em busca de validação o tempo todo.

É necessário me conhecer e validar primeiro. Quando

dois inteiros se encontram é possível que a união aconteça para criar algo maior e gerar frutos. Os frutos saudáveis podem ser vários, desde filhos até realização de um projeto, como criar uma empresa ou construir algo juntos, por exemplo.

Nossas relações não nascem prontas, são construídas no dia a dia. É importante lembrar que estamos em constante mudança, ao invés de buscar um modelo idealizado de relacionamento, convido você a construir um relacionamento autêntico, moldado por sua essência, valores e sonhos - aquele que irá lhe inspirar a ser a melhor versão de si mesmo, ao lado de alguém que lhe apoie, lhe respeite e lhe impulsione a alcançar voos cada vez mais altos.

ATENÇÃO, ASSINANTE ESTADO DE MINAS:

Informamos aos nossos assinantes que o jornal **ESTADO DE MINAS** não atua com intermediação de terceiros ou preposto da empresa nos casos de renovação da sua assinatura. Para a sua comodidade e segurança, ela é renovada automaticamente.

Caso seja procurado por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura por qualquer meio, inclusive pessoalmente, entre em contato com o nosso Serviço de Atendimento ao Assinante, pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **whatsApp (31) 99402-0234**.

ESTADO DE MINAS



ESTADO DE MINAS

QUINTA-FEIRA, 20/6/2024

Além do **VISUAL**



Testamos a picape Ford Ranger Raptor, que traz esportividade explícita também em seu desempenho

PÁGINAS 28 E 29

E MAIS...

CHEGA AO MERCADO BRASILEIRO O BYD KING, SEDÃ HÍBRIDO QUE TEM A DIFÍCIL MISSÃO DE ENCARAR O LÍDER DE VENDAS TOYOTA COROLLA • PÁGINA 30



AVALIAÇÃO COMPLETA

Poderosa Ranger Raptor

Alto desempenho e dirigibilidade afiada tanto no asfalto quanto na terra são os trunfos da picape média da Ford, que revela a esportividade já no visual

FOTOS: JORGE LOPES/EM/DA PRESS



VERSÃO ESPORTIVA É IDENTIFICADA PELA GRADE FRONTAL DIFERENCIADA E ADESIVOS COM O NOME NAS LATERAIS DA CAÇAMBA

ALEXANDRE CARNEIRO

O mercado brasileiro nunca teve uma picape média com proposta realmente esportiva. Existiram, em um passado já um tanto distante, alguns modelos compactos, como Fiat Strada Sporting e Volkswagen Saveiro TSi. Agora, porém, há uma caminhonete de alta performance por aqui: a Ford Ranger Raptor.

A decoração externa sem cromados e com grade e adesivos específicos é agressiva, mas, até aqui, segue uma fórmula comum. Porém, as alterações vão além e, no mais, resultam de modificações mecânicas. O choque específico, por exemplo, au-

menta o ângulo de ataque para 32 graus. Já a suspensão, elevada em 3,7cm, faz a altura em relação ao solo aumentar para 27,2cm e permite um ângulo central de 24 graus.

Já os faróis mantêm o formato de C, que é característico da atual geração da Ranger e também da Ford Maverick, mas são exclusivos da versão Raptor, com iluminação em LED do tipo matrix (que ilumina em feixe alto sem ofuscar os demais motoristas). Na traseira, além do emblema de identificação da versão, chama a atenção as saídas duplas de escapamento. Ali, o ângulo de saída também aumentou e chega a 27 graus.

As rodas de 17 polegadas pintadas em preto, calçadas com pneus 285/70, exigiram a adoção de para-lamas dianteiros e traseiros específicos. Por isso, a Ford Ranger Raptor ganhou nada menos que 19,3cm na largura em relação às demais versões. Quando se estaciona a picape em

vagas paralelas, esse crescimento é facilmente percebido.

MECÂNICA DE RALI

Sob o capô, mais alterações. Em vez de motor a diesel, há uma unidade 3.0 V6 a gasolina, sobrealimentada por dois turbos, que desenvolve nada menos que 397cv de potência e 59,4kgfm de torque. O câmbio é automático de 10 marchas, com relações e programação específicas para a Ford Ranger Raptor.

As suspensões também foram radicalmente modificadas. A arquitetura se manteve, com braços triangulares na dianteira e eixo rígido na traseira, mas tudo foi reprojetado, com direito à utilização de componentes em alumínio. No eixo posterior, as molas semi-elípticas deram lugar às helicoidais. O curso cresceu 256mm na dianteira e 290mm na traseira, para melhorar o desempenho off-

road. Já as bitolas ficaram 9cm mais largas.

O destaque do sistema de suspensão, contudo, fica por conta dos amortecedores da marca Fox, com rigidez eletronicamente variável. Eles processam dados sobre o terreno 500 vezes por segundo, de modo a oferecer o comportamento dinâmico mais adequado possível a cada tipo de situação. A caixa de direção, que mantém assistência elétrica, é outro componente específico.

A Ford modificou até o tanque de combustível e o chassi, com objetivo de aumentar a resistência. Por fim, freios com discos ventilados nas quatro rodas, essenciais em um veículo de alto desempenho com nada menos que 2.415kg de peso, completam o pacote de alterações – e funcionam muito bem. Não é por acaso, portanto, que a Ford Ranger Raptor só é produzida na Tailândia, de onde é exportada para o restante do planeta.



MUITA ELETRÔNICA

As programações eletrônicas permitem uma série de ajustes e combinações ao motorista. São três modos para a direção – Normal, Conforto e Sport – e quatro para a suspensão – Normal, Conforto, Sport e off-road. Essas opções se somam a sete programas de condução: Normal, Esportivo, Escorregadio, Lama e Terra, Areia, Baja e Rock Crawl.

É possível configurar até a intensidade do som do escapamento, entre os modos silencioso, normal, esporte e Baja: esse último, de tão alto, só é aconselhável em uso off-road, de acordo com o fabricante. Já a tração 4x4 com reduzida pode funcionar em modo permanente, com distribuição de força entre os dois eixos. Contudo, se o motorista quiser, pode manter a tração somente no eixo traseiro. Os diferenciais dianteiro e traseiro são blocantes.

DIRIGIBILIDADE

Ao volante, o que impressiona na Ford Ranger Raptor é como ela consegue oferecer ótima dirigibilidade nos mais variados tipos de situações. Na cidade, se o motorista andar tranquilo, a suspensão, em conjunto com os pneus de perfil alto, é extremamente confortável para uma picape. É possível ignorar quebra-molas e outros obstáculos sem que nada aconteça: a suspensão sequer chega ao batente.

Ao mesmo tempo, se o motorista acelerar, logo perceberá que a estabilidade da Ford Ranger Raptor é muito boa. É verdade que a aptidão para fazer curvas não chega a se equiparar à de carro esportivo mais baixo, mas para uma picape, a dinâmica chega a surpreender.

Além disso, as acelerações são fortes e fazem os ocupantes ficarem colados nos bancos. Se o motorista não se policiar, atinge velocidades bem acima dos limites muito rapidamente. O câmbio automático de 10 marchas atua com muita precisão e eficiência, fazendo trocas nos momentos certos. Porém, se o condutor quiser, pode operar a caixa sequencialmente, por meio de paddle-shifts. Em uma tocada tranquila, a programação nervosa dá lugar a trocas muito suaves.

Cabe ressaltar, no entanto, que o habitat natural da Ford Ranger Raptor é mesmo em estradas de terra. Fora do asfalto, o comportamento da suspensão e o alto desempenho do motor fazem o motorista se sentir um piloto de rali. A eletrônica faz a caminhonete permanecer "na mão" mesmo durante fortes abusos. Em qualquer situação, direção, suspensão, câmbio e freios sempre parecem se entender perfeitamente para entregar ótima dirigibilidade.

A cereja do bolo é que a Ford Ranger Raptor pode dar saltos sem riscos de danos. Nessas situações, como nas demais, os amortecedores logo atuam e se enrijecem para o impacto. O VRUM submeteu a picape a esse tipo de obstáculo, com resultado impressionante. A sensação para quem está a bordo foi de "aterissagem" surpreendentemente suave, sem qualquer tipo de esbarrão contra o solo.

Nas mãos do VRUM, o consumo foi, logicamente, sempre elevado. As médias foram de 6km/l na cidade e de 7,7km/l na estrada, mas podem ser bem menores caso o motorista se empolgue demais com as prontas respostas da picape ao acelerador.



ACABAMENTO DE QUALIDADE E MUITA TECNOLOGIA



BANCOS INDIVIDUAIS ATRÁS, MAS ASSENTOS BAIXOS



MOTOR V6 GARANTE DESEMPENHO ESPORTIVO



RODAS DE LIGA LEVE DE 17 POLEGADAS E PNEUS 285/70

INTERIOR DA RAPTOR

A Ford Ranger é a referência do segmento quando o assunto é acabamento, e a versão Raptor é ainda mais caprichada. Há alguns plásticos duros a bordo, é verdade, mas o painel e as quatro portas exibem superfícies emborrachadas e acolchoadas. A versão esportiva traz apliques em laranja nos bancos, nos difusores de ar e no volante que, por sinal, tem excelente pegada, duplo ajuste e até marcação no ponto de alinhamento central, um detalhe típico de carro de rali.

Os bancos são esportivos, com abas largas, para segurar o corpo em curvas. Ao mesmo tempo, são muito confortáveis e apoiam bem as coxas e a coluna. Tanto o do motorista quanto o do passageiro têm ajustes elétricos. Há vários porta-objetos entre os assentos dianteiros, além de entradas USB. O quadro de instrumentos com tela digital configurável de 12,4 polegadas é bastante completo e legível.

No banco traseiro, segue com o assento muito baixo, que deixa os ocupantes em posição desconfortável: trata-se de um mal típico de picapes construídas sobre chassi. Além disso, o resalto muito elevado no assoalho desfavorece ainda mais o ocupante central. Ao menos, ali há saídas de ar-condicionado dedicadas, entradas USB dos tipos A e C e tomada.

A central multimídia da Ranger Raptor, que a Ford chama de Sync 4, tem tela de 12,4 polegadas em posição vertical. O aparelho incorpora Bluetooth, comandos de voz em português, conectividade Android Auto e Apple Car Play sem fio e navegador GPS integrado. Há ainda sistema de som Premium da marca Bang & Olufsen com oito alto falantes, carregador de celular por indução e câmera com visão em 360 graus.

Também faz parte do pacote a conectividade com o app FordPass, que permite dar a partida remota no motor, ver a localização do veículo e travar e destravar as portas, entre outras funções, por meio do smartphone do proprietário.

CAÇAMBA DA PICAPE

A caçamba da versão Raptor é igual à do restante da gama da Ford Ranger, com 1.232 litros de volume. Entretanto, a capacidade de carga é bem menor, de apenas 715kg. Tudo bem, já que a proposta dessa picape esportiva não é o trabalho pesado. Os mais atentos percebem que não há sequer os degraus laterais de acesso, como nas demais configurações. A capacidade de reboque, no entanto, é de bons 2.240kg.

No mais, o compartimento tem tampa com trava elétrica, iluminação, tomadas e protetor, mas fica devendo a capota marítima. Esse item é vendido como acessório, sendo que o fabricante oferece até uma opção de capota com acionamento elétrico. De qualquer modo, em uma caminhonete tão sofisticada, tal equipamento deveria vir de fábrica.

A versão Raptor da Ford Ranger é vendida em pacote único de equipamentos, sem opcionais. Nenhuma das cinco opções de cores disponíveis (preto, branco, cinza, laranja e azul) tem custo extra.

VEREDITO

Um veículo que custa quase meio milhão de reais passa muito longe de se enquadrar como compra racional. Assim, a Ford Ranger Raptor é um "brinquedão", que consegue unir características de picape, esportivo e jipe off-road. É uma proposta única e extravagante, capaz de oferecer altas doses de diversão para quem estiver ao volante.

No fim das contas, quem tem meio milhão sobrando e pretende torrã-lo com a compra de uma caminhonete, ficará muito bem-servido com a Ford Ranger Raptor. Trata-se de um veículo que agrada em cheio a quem aprecia uma direção afiada e rápida. De quebra, o consumidor endinheirado leva para casa uma picape menor e mais discreta que Ford F-150, Ram 1500 e Chevrolet Silverado, cujo porte exagerado chega a ser um estorvo em grandes cidades. ■

EQUIPAMENTOS

● DE SÉRIE

Sete airbags (frontais, laterais, cortinas e joelho para o motorista), pacote ADAS com alertas de colisão e de tráfego cruzado em marcha ré, frenagem autônoma com detecção de pedestres (inclusive em marcha ré), frenagem pós-colisão, assistentes de partida em rampas e de permanência e centralização em faixa, farol alto automático inteligente, monitoramento de ponto-cego e controlador de velocidade adaptativo com função anda e para, sistema de estacionamento automático, limpadores de para-brisa e faróis com acendimento automático, sensores de estacionamento dianteiros e traseiro, bancos dianteiros com ajustes elétricos, quadro de instrumentos digital com tela de 12,4 polegadas.

● OPCIONAIS

Não há.

QUANTO CUSTA?

O preço da Ford Ranger Raptor é de R\$ 466.500. O fabricante oferece garantia de 5 anos sem limite de quilometragem.

FICHA TÉCNICA (*)

● MOTOR

Dianteiro, seis cilindros em V, 2.949cm³ de cilindrada, 24V, turbo, a gasolina, que desenvolve potência de 397cv a 5.650rpm e torque de 59,4kgfm a 3.500rpm

● TRANSMISSÃO

Tração traseira, com opção de 4x4 e reduzida, e câmbio automático de 10 marchas

● SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS

Dianteira, independente, com braços triangulares sobrepostos e barra estabilizadora; e traseira com eixo rígido fixado e molas helicoidais/17 polegadas (liga leve)/285/70 R17

● DIREÇÃO

Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

● FREIOS

Discos ventilados na dianteira e na traseira, com ABS

● CAPACIDADES

Tanque, 82 litros; de carga (passageiro e carga), 715 quilos; reboque, 2.240 quilos; volume da caçamba, 1.232 litros

● DIMENSÕES

Comprimento, 5,38m; largura, 2,03m; altura, 1,92m; distância entre-eixos, 3,27m

● MEDIDAS OFF-ROAD

Altura em relação ao solo, 27,2cm; ângulo de entrada, 32 graus; ângulo de saída, 27 graus; ângulo de rampa, 24 graus

● PESO

2.415 quilos

● CONSUMO (*)

Cidade: 6,0 km/l
Estrada: 7,7 km/l

(*) Aferição do VRUM

BYD KING

Novo rei entre OS SEDÃS MÉDIOS?

Modelo chinês é híbrido plug-in, tem consumo de 25km/l e promete até 1.200 quilômetros com um tanque de combustível nas duas versões apresentadas

FOTOS: BYD/DIVULGAÇÃO



SEDÃ CHINÊS TEM DESENHO MODERNO, COM FRENTES IMPONENTE E TRASEIRA COM EXTENSA FAIXA LUMINOSA, ALÉM DE INTERIOR COM ACABAMENTO DE BOA QUALIDADE, TELA MULTIMÍDIA GIRATÓRIA DE 12,8 POLEGADAS E PORTA-MALAS COM 450 LITROS DE CAPACIDADE, SUFICIENTES PARA A BAGAGEM DA FAMÍLIA

JORGE LOPES (*)

DE SÃO PAULO

Que a guerra pelo trono comece novamente no segmento de sedãs médios. Na difícil tarefa de destronar o rei absoluto, Toyota Corolla, a chinesa BYD acaba de lançar no Brasil o novo King, modelo híbrido plug-in que chega em duas versões e com preços competitivos.

O BYD King GL é equipado com bateria de 8,3kW, com alcance elétrico de 55 quilômetros (ciclo europeu NEDC) e tem preço sugerido de R\$ 175.800. Já o BYD King GS, com bateria maior, de 18,3kW, tem autonomia de 120 quilômetros no modo 100% elétrico (no ciclo chinês CLTC) e preço sugerido de R\$ 187.800.

Caso o interessado resolva alugar um BYD King, a Arval, empresa de aluguel de veículos, fornece o sedã médio por R\$ 4.992 mensais, por contrato de 36 meses, com limite de quilometragem de 1.500/mês.

VISUAL DO SEDÃ

O BYD King tem design que lembra muito o Toyota Corolla, com a frente pronunciada e mais afilada. A grade, com acabamento remetendo a aço escovado, tem desenho exclusivo, que se integra ao para-choque dianteiro. Na versão de topo, o sedã tem faróis full LED.

Nas laterais, o BYD King tem as linhas remetendo a um cupê, com descaída acentuada no teto na coluna C. As rodas são em liga leve de 17 polegadas, diamantadas e com detalhes em preto brilhante. Na traseira, o BYD King traz lanternas escurecidas interligadas por um elemento óptico funcional. O porta-malas do sedã tem 450 litros de capacidade volumétrica.

O interior do BYD King é compatível com o dos sedãs médios comercializados no mercado brasileiro, com material de toque macio na parte superior do painel e portas. Como opção de acabamento, o sedã oferece duas cores: cinza claro e preto. Os bancos são integrados com ajustes elétricos. Além disso, o BYD King oferece a central multimídia giratória com tela de 12,8 polegadas, que se destaca no painel do carro.

MOTORIZAÇÃO

O BYD King tem motor 1.5 litro a gasolina e outro elétrico, que combinados rendem até 235cv de potência e 33,1kgfm de torque. Sua aceleração de 0 a 100km/h é feita em 7,3 segundos. E como grande diferencial de um carro híbrido, a BYD afirma que o sedã médio tem autonomia de 1.200 quilômetros com um tanque cheio e consumo de 25km/l.

No pacote tecnológico, o BYD King traz o sistema DM-i, que prioriza a energia elétrica com a dependência mínima de combustível. O BYD King chega ao Brasil em três opções de cores – branco, cinza e preto –, com garantia de seis anos, sem limite de quilometragem, para o carro, e oito anos sem limite de quilometragem para a bateria.

(*) Jornalista viajou a convite da BYD

NOATAQUE

**COBERTURA
COMPLETA PRA
QUEM ACOMPANHA
E VIVE SEU
TIME DO CORAÇÃO**



Acesse **noataque.com.br** e fique
por dentro das principais notícias
do esporte de Minas e do mundo





PBH/DIVULGAÇÃO



SEGURANÇA

SHOPPINGS DE BH ADEREM ÀS CÂMERAS CORPORAIS

Pelo menos quatro estabelecimentos da capital já adotam a tecnologia. Para especialista, principal efeito da medida é estimular o respeito mútuo entre vigilantes e consumidores

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

CLARA MARIZ

O uso das câmeras corporais por agentes de segurança pública de Minas Gerais caminha a passos lentos, mas, no setor privado, a procura pela tecnologia aumenta a cada dia. Em Belo Horizonte, as administrações de pelo menos quatro shoppings aderiram ao equipamento. O uso pela segurança privada ainda não é regulamentado, mas segue as mesmas diretrizes do Ministério da Justiça para as polícias Militar, Civil, Penal e Federal.

Na capital mineira, quem já passou pelos centros de compras da Rede Multiplan – BH Shopping, Pátio Savassi e Diamond Mall – que ficam na Região Centro-Sul da cidade – já percebeu que os seguranças do estabelecimento usam nas fardas câmeras parecidas com as que a Polícia Militar de Minas Gerais começou a adotar em 2022. A tecnologia pode ser encontrada também no Minas Shopping, na Região Nordeste de BH.

Michel Pipolo, advogado e membro do Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais (Sindesp-MG), afirma que quando há alguma inovação tecnológica no setor de segurança, os órgãos e empresas se adaptam a elas. De acordo com ele, em quase um ano, houve um aumento de 20% na procura pelo serviço. “A bodycam é uma realidade de mercado e tem uma tendência de crescimento. As tecnologias estão cada vez mais modernas e acessíveis, o que torna a implementação do serviço mais barato.”

A autônoma Rosana Lúcia Silva, de 64 anos, frequenta os shoppings da capital mas não havia percebido a atualização. Para ela, a medida é necessária, por trazer mais segurança para os frequentadores dos centros de compra. “A gente pensa que está seguro, mas em qualquer lugar hoje não estamos. Então, acho que se todo lugar adotasse essas câmeras seria bom.”

Além disso, para Pipolo, outro fator que influenciou o aumento da demanda pela tecnologia foram os indicadores da segurança pública. Em São Paulo, a medida foi adotada e surtiu efeito. O número de vítimas de letalidade policial no estado caiu 30% em 2021 na comparação com 2020. Dados de pesquisa realizada por integrantes do Fórum Brasi-



VISTA DO DIAMOND MALL, UM DOS SHOPPINGS ONDE OS SEGURANÇAS JÁ USAM BODYCAM ACOPLADO A SEUS UNIFORMES



“(As câmeras) Fazem com que eu me sinta mais segura. Se acontecer alguma coisa, pelo menos alguém registrou”

●●●●
EDILENE ALVES
Assistente financeira



“Acho que faz diferença mais no policiamento em si. Um shopping já tem câmera de segurança em todos os lados”

●●●●
KENNEDY HENRIQUE DINIZ
Dentista

leiro de Segurança Pública ainda mostraram que no ano de implantação houve redução de 47% na letalidade provocada pelos batallhões que faziam parte do programa de uso de câmeras nas fardas, ao passo que, nos demais, a queda foi de apenas 16,5% em comparação ao ano anterior.

Em Minas Gerais, a ideia, defendida pelo então candidato ao governo estadual Romeu Zema (Novo), saiu do papel em dezembro de

2022. Desde então, 1.040 câmeras estão sendo utilizadas nos fardamentos dos policiais militares em todo o estado. Conforme a PMMG, dos cerca de 36 mil servidores, mais de 4 mil policiais fazem uso da tecnologia, em turnos alternados, o que representa ao menos 11% do efetivo da corporação. A medida faz parte do pacote que visa diminuir o número de mortes por parte de servidores da corporação.



20%

AUMENTO DA PROCURA PELAS CÂMERAS CORPORAIS NA SEGURANÇA PRIVADA, SEGUNDO O SINDESP

R\$ 5 bi

INVESTIMENTO ANUAL DOS SHOPPINGS BRASILEIROS EM TECNOLOGIA, MÃO DE OBRA, TREINAMENTOS E EQUIPAMENTOS VOLTADOS PARA A SEGURANÇA

Questionada por meio de sua assessoria de imprensa sobre o uso das câmeras corporais nos shoppings da empresa, a Multiplan não quis comentar o assunto. A administradora do Minas Shopping afirmou que o sistema “bodycam” foi implementado na segunda-feira (18/6). “É um movimento que faz parte de uma avaliação constante de novas tecnologias e práticas de segurança para garantir um ambiente seguro e acolhedor para todos os visitantes e colaboradores”, informou o estabelecimento da Região Nordeste. ►►►

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A/PRESS – 24/11/22



POLICIAIS MILITARES EXIBEM CÂMERAS CORPORAIS NO LANÇAMENTO DA TECNOLOGIA NA SEGURANÇA PÚBLICA DE MINAS GERAIS, EM 2022

O Estado de Minas também procurou outros shoppings de Belo Horizonte, mas nenhum respondeu. Por meio de nota, a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) informou que conta com um comitê de segurança que monitora todas as questões relativas à segurança nos centros de compras. Anualmente, conforme a entidade, o setor investe cerca de R\$ 4 bilhões a R\$ 5 bilhões em tecnologia, mão de obra, treinamentos e equipamentos para “assegurar a integridade física e material de frequentadores”.

“As medidas preventivas incluem leitores de placas de veículos com compartilhamento de dados com as autoridades de segurança, monitoramento por câmeras, sistemas de identificação facial de suspeitos, entre outras tecnologias avançadas”, informou a Abrasce.

TRANSPARÊNCIA

Apesar de já ser uma realidade do setor de segurança patrimonial, o uso das câmeras corporais pela iniciativa privada ainda não é regulamentado. Em tramitação desde fevereiro no Senado Federal, o Projeto de Lei 285/2024, de autoria do ex-senador e atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, prevê a obrigatoriedade do uso do sistema pelos vigilantes. O texto ainda tem que ser apreciado e aprovado pela Comissão de Segurança Pública da casa e depois seguirá para análise definitiva da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Para justificar a proposta, Dino listou casos de agressões e morte provocadas por abuso da atividade de vigilância no país, entre elas o assassinato, em 2020, de um homem de 40 anos, em um supermercado da Rede Carrefour, em Porto Alegre (RS). Na ocasião, a vítima foi espancada por seguranças do estabelecimento. Para o ministro, as “bodycam” podem “ajudar na elucidação de eventuais crimes” por ampliar o conjunto de provas disponíveis para as autoridades policiais e judiciais.

“Esse cenário exige do Estado Brasileiro o estímulo à adoção de mecanismos que visem prevenir ou reduzir danos por conduta atribuída a profissionais da segurança privada, mas que também possam comprovar quando a atuação desses profissionais ocorrer de forma técnica, ética e proporcional, afastando acusações infundadas”, argumenta Dino.

MÃO DUPLA

Em consonância com o PL, Michel Pipolo afirma que a “tendência” das câmeras no setor privado ganha força com a facilidade para transparência em processos e possíveis ocorrências. Para ele, o sistema atua como um “compliance” dos vigilantes, ou seja, garante que as regulamentações e padrões éticos sejam cumpridos, além de evitar práticas ilegais. O especialista em segurança privada afirma que o programa também diminui o número de reclamações de condutas, sendo

1.040

**TOTAL DE CÂMERAS
CORPORAIS USADAS NOS
FARDAMENTOS DOS
POLICIAIS MILITARES EM
MINAS GERAIS**

4 mil

**NÚMERO DE PMS QUE
FAZEM USO DA
TECNOLOGIA, EM
TURNOS ALTERNADOS,
NO ESTADO**

benéfico tanto para a prestadora de serviço quanto para usuários do estabelecimento em que foi implementada.

“Quando você tem imagem, todo processo fica muito mais claro. Essa diminuição das reclamações de conduta serve para os dois lados, no que diz respeito ao agente de segurança, seja ele público ou privado, em atuar de uma forma melhor, como também o

agressor, ou a pessoa que está recorrendo a essa força de segurança também age de uma forma diferente”, defende.

Para a assistente financeira Edilene Alves, as bodycam aumentam a sensação de segurança. “Não vejo problema nessas tecnologias. Fazem com que eu me sinta mais segura. Se acontecer alguma coisa, pelo menos alguém registrou”.

PRIVACIDADE

Outro ponto apontado por Pipolo é que a vigilância corporal provoca alterações na postura das pessoas. Ele explica que agentes de segurança privada têm o papel de preservar as normas e procedimentos de um estabelecimento e que, muitas vezes, isso não é respeitado. O serviço segue os mesmos modelos da segurança pública, ou seja, as gravações são contínuas ou iniciadas quando há alguma ocorrência e também estão sob os efeitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que controla a privacidade e o uso e tratamento de dados pessoais.

“Às vezes, quando o profissional vai fazer uma abordagem, a pessoa, mesmo sabendo que está errada, age de uma forma diferente por acreditar que o vigilante faz parte de uma categoria de subemprego. Por exemplo, em um shopping de alto luxo, tem pessoas que ali circulam que, infelizmente, acreditam que são melhores que as outras. Quando o vigilante vai abordá-la, fazer uma intervenção, e ela sabe que está sendo gravada e coletada imagem e o áudio dela, aquela postura, sim, na grande maioria das vezes, muda. Esse tipo de tecnologia resgata o tratamento com dignidade e respeito entre as pessoas”, enfatiza o integrante do Sindesp-MG.

O dentista Kennedy Henrique Diniz, de 32, frequenta o Diamond Mall há alguns anos, mas não sabia da implantação do

serviço de “bodycam”. Ele acredita que o equipamento seria mais uma ferramenta de segurança para a população, principalmente em casos de injúria racial. O profissional da saúde relata que já foi seguido por seguranças de um shopping por conta do seu cabelo.

“Acho que faz diferença mais no policiamento em si. Um shopping já tem câmera de segurança em todos os lados, então acaba tendo essas filmagens, essas novas seriam um equipamento a mais. Mas, já me seguiram dentro do shopping e se eu fosse atrás, a gravação teria feito diferença, poderia ter usado as câmeras corporais para me defender”, diz o dentista.

TREINAMENTO ESPECIALIZADO

Ao contrário do que defendem Flávio Dino, autor do PL 285/2024, e Michel Pipolo, o especialista em Segurança Pública Jorge Tassi acredita que as câmeras corporais não vão mudar a realidade do serviço de vigilantes enquanto os profissionais não começarem a receber treinamento especializado. Apesar de ser a favor da tecnologia, tanto no setor público quanto no privado, o advogado criminalista defende que outras medidas devem ser tomadas primeiro.

Tassi explica que, no caso dos exemplos usados na justificativa do projeto de lei, a câmera corporal serviria apenas para gravar a violência praticada pelos vigilantes e não inibi-la. Nesse caso, o ideal seria a capacitação adequada. “Se temos um sistema de capacitação que seja certificado, minimizamos o risco de ocorrências parecidas. Aí sim, com o profissional capacitado e preparado, podemos pensar em câmera. Primeiro temos que pensar na formação do profissional para depois pensarmos na implementação dessas tecnologias. Se não, a câmera simplesmente é uma corda no pescoço do profissional”, enfatiza o especialista. ■

RISCO
SOBRE

RODAS

Avenida registra o quinto maior número de acidentes entre as vias de BH na última década, enquanto a soma de mortes é a 3ª maior da capital. São 57 óbitos desde 2014



TRECHO DE APROXIMADAMENTE UM QUILOMETRO DE EXTENSÃO DO CORREDOR, ENTRE O VIADUTO SENEGAL E A BARRAGEM DA PAMPULHA, CONCENTRA SEIS PONTOS COM OCORRÊNCIAS FATAIS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

ANTÔNIO CARLOS MATA UM A CADA DOIS MESES

GABRIEL RONAN E WELLINGTON BARBOSA*

Faz parte da rotina de quem faz o trajeto entre a Pampulha e o Centro de BH. Em determinado momento do deslocamento, pé no freio. O trânsito está completamente travado. Depois de minutos, em alguns casos até hora, de muita paciência no volante é possível descobrir o motivo do congestionamento. Trata-se de mais um acidente que assola a Avenida Antônio Carlos, um dos principais corredores da cidade, o último a ser analisado pela série de reportagens “Risco sobre Rodas”, do Núcleo de Dados do Estado de Minas. Ainda neste fim de semana, o material será finalizado com o histórico de ocorrências envolvendo motociclistas.

Nos últimos 10 anos, a Antônio Carlos registra 17.783 acidentes, o quinto maior número entre todas as vias de Belo Horizonte. Apesar disso, quando se olha para o total de mortes, a via sobe mais dois degraus: é a terceira com mais vidas perdidas – 57, considerando o período entre janeiro de 2014 e abril deste ano. Somente o Anel Rodoviário e a Avenida Cristiano Machado, como mostrou o EM na série, registram mais óbitos que o corredor entre a Pampulha e o Centro.

“A Antônio Carlos é o principal vetor entre o Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte e o Centro da cidade. Temos que lembrar desse fluxo que vai para outros municípios. Ela tem também alguns polos atrativos para o turismo e o lazer, como o Mineirão e o Complexo Arquitetônico da Pampulha. Tem a UFMG também. É um trânsito intenso de veículos e pedestres”



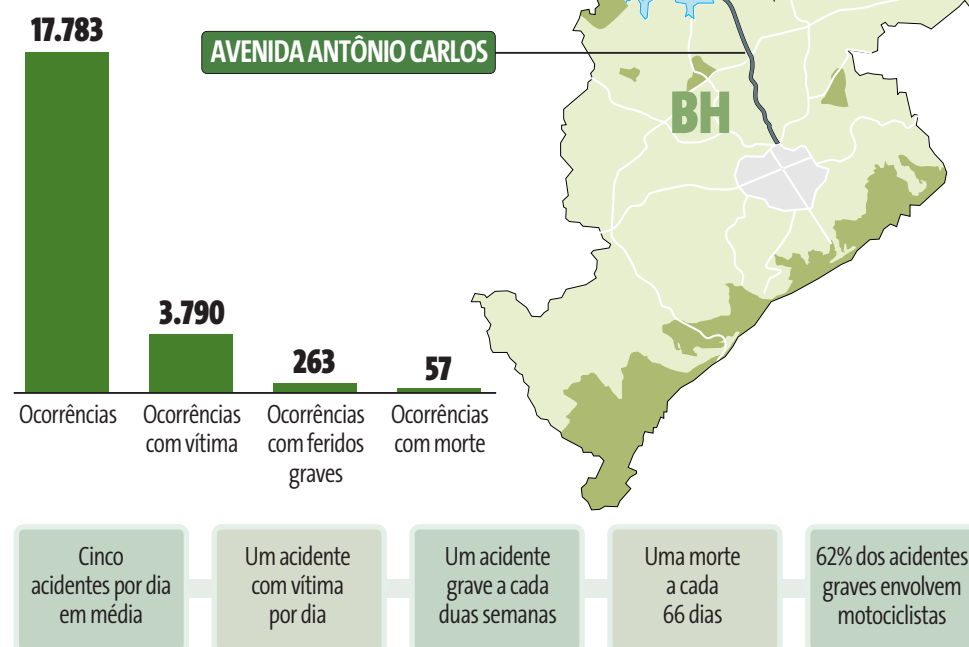
AGMAR BENTO TEODORO

Professor de educação e segurança no trânsito



OS RISCOS DA ANTÔNIO CARLOS EM NÚMEROS

Ligação entre o Centro e a Pampulha, a Avenida Antônio Carlos registra o terceiro maior número de acidentes com morte em BH nos últimos 10 anos



Apesar de registrar um número absoluto menor de mortes, a Antônio Carlos computa uma letalidade maior em seus acidentes no comparativo com a Cristiano Machado. Dos 17.783 registros na primeira avenida, 0,32% terminou com uma vida perdida, de acordo com os dados do Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais, segmentados pela reportagem. Essa proporção para o corredor entre a Região Norte e o Centro é de 0,2%. O caso mais alarmante continua com o Anel: 0,72% das ocorrências na rodovia terminam em óbito.

Quando o recorte se volta aos acidentes graves, a Antônio Carlos ocupa a terceira colocação em BH: 263 desde 2014. Isso quer dizer que a cada 14 dias, em média, o Samu é acionado para socorrer uma pessoa em estado grave na via. São 3.790 registros com ao menos uma vítima na avenida, independentemente da gravidade.

“A Antônio Carlos é o principal vetor entre o norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte e o Centro da cidade. Temos que lembrar desse fluxo que vai para outros municípios (como Vespasiano, Confins, Lagoa Santa e Pedro Leopoldo). Ela tem também alguns polos atrativos para o turismo e o lazer, como o Mineirão e o Complexo Arquitetônico da Pampulha. Tem a UFMG também. É um trânsito intenso de veículos e pedestres”, afirma o professor de educação e segurança no trânsito do Cefet-MG, Agmar Bento Teodoro.

Há exatamente dois meses, uma colisão entre motociclistas acabou em fatalidade na Antônio Carlos, na altura do Bairro Lagoinha, Região Noroeste de BH. Dois homens colidiram no início da manhã, por volta das 6h. Um deles sobreviveu ao ser socorrido ao Hospital Odilon Behrens, localizado a poucos metros da ocorrência, mas o outro perdeu a vida. O que morreu não usava capacete: a receita perfeita para a tragédia.

IMPRUDÊNCIA MARCA ACIDENTES

O frentista Walisson Moraes, de 25 anos, trabalha em um posto de combustíveis na Avenida Antônio Carlos há quase um ano. Ele relata que já viu quatro acidentes no trecho próximo ao acesso ao Estádio do Mineirão, durante o período que frequenta o local. “As batidas geralmente envolvem ônibus e os motociclistas, que furam o sinal e batem contra os coletivos que estão saindo do corredor do Move. Só neste ano, vi dois assim”, diz. O trecho em questão, de aproximadamente um quilômetro de extensão, entre o Viaduto Senegal (primeiro pontilhão após a UFMG, no sentido Venda Nova) e a Barragem da Pampulha, concentra seis pontos com ocorrências fatais nos últimos três anos.

A situação narrada por Walisson resultou em morte em abril deste ano. Um motociclista, segundo testemunhas à época, avançou o sinal vermelho na Antônio Carlos, justamente na altura do cruzamento com a Avenida Abrahão Caram, que dá acesso ao Gigante da Pampulha, dentro do trecho entre o viaduto e a barragem. Ele perdeu a vida após bater contra um ônibus do transporte público, que saía da pista do Move para acessar as faixas comuns, no sentido Venda Nova. A vítima tinha 32 anos e chegou a ser socorrida ao Odilon Behrens, mas não resistiu.

Ainda de acordo com o frentista ouvido pelo EM, por causa dos constantes acidentes no local, o poder público instalou um radar

de avanço de sinal na Antônio Carlos. “Têm uns três meses que colocaram aquele avanço. Desde então, não vi mais acidentes. Boa parte dos motociclistas pararam de furar o sinal. Foi uma boa ideia”, afirma.

O aposentado Laurindo Barbosa, de 74, mora na região da Pampulha há mais de 50 anos. O idoso tem o costume de andar de bicicleta pela região e considera a Avenida Antônio Carlos uma das vias mais perigosas da cidade. “Aqui é um lugar de risco, porque tem gente de tudo quanto é tipo: idoso, criança,

motorista correndo, ciclista que não anda na mão dele...”, diz.

Ele conta que uma vez se acidentou na altura da barragem, visto que no trecho não existe ciclovia. Para não dividir o espaço com veículos automotores, os ciclistas precisam passar por um corredor junto aos pedestres. “Estava na minha mão, e um senhor entrou na frente da bicicleta. Quase caí sobre os carros que passavam no momento. Machuquei o joelho, e os pneus da bicicleta furaram”, relembra.

LARGADA PARA O BRT AMAZONAS

A Prefeitura de Belo Horizonte deu a largada ontem para os estudos e projetos de Mobilidade Urbana do BRT Amazonas. A avenida terá um corredor com tratamento prioritário para o transporte coletivo e será a principal ligação entre as regionais Barreiro e Oeste com o centro da cidade. Com 39 km de extensão, o projeto prevê faixas exclusivas de ônibus à esquerda da via, com estações de transferência semelhantes às dos corredores Move Antônio Carlos e Cristiano Machado. As intervenções do corredor incluem também um projeto urbanístico para a comunidade Cabana do Pai Tomás, localizada às margens da Avenida Amazonas. Durante o evento, o prefeito Fuad Noman (PSD), que assinou a ordem de serviços para início dos estudos, e secretários da PBH vistoriaram a primeira etapa de obras de urbanização da Cabana do Pai Tomás e anunciaram a construção de uma unidade do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) na comunidade. Além de adequações no setor viário, a região receberá obras de saneamento básico, de tratamento de áreas de risco e a construção de conjuntos habitacionais.



O APOSENTADO LAURINDO BARBOSA NÃO ABRE MÃO DO HOBBY DO CICLISMO, MAS RECONHECE OS RISCOS QUE CORRE A CADA PEDALADA NO TRECHO DA ANTÔNIO CARLOS. ELE RECLAMA DA IMPRUDÊNCIA DE MOTORISTAS E MOTOCICLISTAS

O ciclista aponta os principais perigos que vê na Antônio Carlos a cada pedalada. “É muito carro, moto e bicicleta. Você tem que andar o tempo todo olhando para trás, prestando atenção. Se vem um doido correndo, eu dou passagem para ele ultrapassar na hora. Os motoristas têm muita pressa. Se os carros param, você tem que prestar atenção nas motos, que passam em qualquer fresta e podem bater em você”, afirma.

*Estagiário sob supervisão do subeditor Gabriel Ronan

INFRAESTRUTURA

IEF PEDE REVISÃO DE PROJETO PARA VIADUTO EM NOVA LIMA

Barrado por envolver área protegida, plano é parte de conjunto de obras para desafogar o trânsito entre a cidade e Belo Horizonte. Prefeitura local diz que já prepara adequação

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LAURA SCARDUA*

Projeto de obra inserido no conjunto de intervenções para melhoria do trânsito em trecho que liga os bairros Belvedere, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, e Vila da Serra, em Nova Lima, foi rejeitado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). Proposto pela Prefeitura de Nova Lima, o projeto vetado prevê a construção de um viaduto em forma de ferradura para ligar a MG-030 à BR-356, no sentido Rio de Janeiro. A obra é a primeira de quatro intervenções anunciadas em março pelas prefeituras das duas cidades.

De acordo com o IEF, a solicitação da Prefeitura de Nova Lima, feita no mesmo mês do anúncio, foi indeferida com base na Lei Estadual 18.042/2009, uma vez que o projeto incluía intervenções na área da Estação Ecológica do Cercadinho, espaço protegido. “A Prefeitura de Nova Lima foi orientada a apresentar novo processo, contendo as coordenadas das intervenções que planeja realizar para implantação da alça viária, para que o IEF possa verificar a interferência na unidade de conservação”, informou o instituto.

Diante da rejeição, o Executivo municipal nova-limense informou, em nota, que, “inicialmente, o entendimento era de que a porção desafetada na Estação Ecológica do Cercadinho, com base em um projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, já contemplava toda a área necessária para as obras”. Com as exigências adicionais, a Prefeitura de Nova Lima informou que as adequações da “obra da ferradura” já estão em andamento, especialmente no que se refere à compatibilidade das coordenadas das intervenções para a implantação da alça viária. A obra, sob responsabilidade do Executivo do município da Grande BH, custará R\$ 60 milhões. A expectativa é que seja finalizada em 12 meses.

ENGARRAFAMENTOS

Em março, os prefeitos da capital mineira, Fuad Noman (PSD), e de Nova Lima, João Marcelo Dieguez (Cidadania), além do procurador-geral de Minas Gerais, Jarbas Soares, anunciaram o projeto de obras para melhoria no trânsito no limite das cidades. Atualmente, a região recebe cerca de 15 mil veículos por dia, o que provoca constantes



TRECHO DE ESTRADAS ONDE SE PRETENDE CONSTRUIR UM ELEVADO EM FORMA DE FERRADURA



CONGESTIONAMENTOS SÃO COMUNS NA REGIÃO, QUE RECEBE CERCA DE 15 MIL VEÍCULOS POR DIA

engarrafamentos. Estudos feitos para a apresentação dos projetos apontaram que o fluxo dos carros poderá diminuir até 20% ao fim das obras.

“As cidades esperam essas obras há mais de 40 anos. Vão trazer mobilidade, mais bri-

lho para as cidades. Não é razoável que as pessoas passem uma hora, 40 minutos, para atravessar 500 metros como acontece hoje. (...) Essas iniciativas vão trazer uma qualidade de vida melhor para todos os que moram na região”, disse Jarbas Soares na ocasião.

R\$ 100 MILHÕES

CIFRA QUE CADA UMA DAS PREFEITURAS PLANEJA INVESTIR NAS QUATRO INTERVENÇÕES PREVISTAS NA REGIÃO

No total, serão investidos cerca de R\$ 100 milhões por prefeitura. Também estão previstos recursos a serem repassados por construtoras de imóveis como forma de compensação pelo adensamento urbano na região.

PARCERIA

As prefeituras dividiram a responsabilidade pelas obras de melhoria. Além da “obra da ferradura”, o Executivo municipal de Nova Lima ficou responsável por alargar a alça que liga a BR-356 à MG-030, no sentido do Centro da cidade, e adequar a largura do vão do pontilhão da linha férrea.

Já a PBH vai realizar as intervenções do alargamento do viaduto sobre a BR-356, criando uma terceira faixa no sentido Belvedere-Santa Lúcia, e a construção de um viaduto de acesso aos carros que vão acessar a BR-356 (sentido BH-RJ), para a MG-010 (sentido BH-Nova Lima), sem precisar usar o trevo da Avenida Raja Gabaglia.

“A obra de Nova Lima é rápida, com projeto pronto, e um ano para fazer. A nossa também são 12 meses e o viaduto, mais 12 meses. Estamos falando em dois anos, dois anos e meio para concluir tudo”, disse Fuad Noman na solenidade de anúncio das intervenções. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Thiago Prata

MUDANÇA DE ESTAÇÃO

INVERNO 2024 TEM PREVISÃO DE TEMPERATURAS MAIS ELEVADAS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

Em Minas, frio mais forte deve chegar em julho, mas os termômetros tendem a ficar acima da média. Condições favorecem queimadas

MELISSA SOUZA*



ENTARDECER DE CÉU CLARO E SOL FORTE EM BELO HORIZONTE, NA DESPEDIDA DO OUTONO: EM 2023, INVERNO JÁ FOI UM DOS MAIS QUENTES DESDE 1961

O inverno começa às 17h51 de hoje (20/6), mas com temperaturas elevadas comparadas às do ano passado. Em Minas Gerais, o tempo seco prevalece, o que favorece a queda nos termômetros ao longo da estação e intensifica a possibilidade de queimadas. Vale lembrar que o inverno de 2023 já foi um dos mais quentes desde 1961. Cuiabá e São Paulo, por exemplo, registraram as maiores temperaturas dos últimos 63 anos, na ocasião.

De acordo com a empresa de consultoria meteorológica Nottus, o inverno de 2024 não deve apresentar chuvas em Minas, assim como temperaturas elevadas. A previsão indica que as principais baixas na temperatura devem ocorrer em julho e de forma esporádica nos demais meses da estação. O ar seco presente na estação favorece a queda da temperatura durante a noite, causando o frio da madrugada. A amplitude térmica é uma grande característica da época, fazendo com que as temperaturas mais baixas sejam registradas nas manhãs e noites e as mais elevadas no período da tarde.

Segundo o meteorologista Alexandre Nascimento, as Regiões Norte, Nordeste, Jequitinhonha e Vale do Mucuri, em Minas Gerais, dificilmente enfrentarão um frio rigoroso, assim como o Sul do estado não deve enfrentar geadas. No entanto, ele não descarta a possibilidade de temperaturas baixas e até negativas na região. Na capital, o número de dias quentes será maior do que dias mais frios. Ao longo da estação, as temperaturas mínimas devem ficar entre 5°C e 18°C, en-

quanto as máximas podem chegar à casa dos 30°C. De acordo com a previsão da Nottus, as temperaturas devem cair de forma mais expressiva entre julho e agosto, mas, ainda ficam acima da média.

A primeira noite de inverno, astronomicamente, é a mais longa. O tempo seco e aberto favorece a queda na temperatura, proporcionando o frio da primeira madrugada da estação em 2024. Por outro lado, a mesma condição de tempo seco permite a rápida elevação da temperatura assim que o sol aparece. Portanto, a primeira tarde deste inverno terá calor na maior parte do país.

EL NIÑO X LA NIÑA

O fenômeno climático El Niño, conhecido por causar chuvas torrenciais na Região Sul e secas severas no Norte e Nordeste do Brasil, chega ao fim e abre espaço para La Niña, que deve ter início na segunda quinzena de julho. O evento climático influencia não apenas as temperaturas no país, mas também as chuvas.

“O El Niño, que foi o fenômeno vigente desde maio de 2023, já perdeu sua configuração e, neste momento, está sob neutralidade climática, ou seja, sem El Niño e La Niña”,

destaca a meteorologista Desirée Brandt. Já o fenômeno La Niña, chega em julho e deve se desenvolver ao longo do segundo semestre de 2024. De acordo com os meteorologistas da Nottus, a expectativa é de que a atuação da condição climática seja de fraca a moderada. A previsão é que o fenômeno prevaleça até o início de 2025, mas a duração e intensidade só podem ser analisadas mais próximo da sua atuação.

Em Minas, o fenômeno nesta época do ano contribua para que as frentes frias passem ao longo do litoral da Região Sudeste do país e que ocorram chuvas fracas nos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce. “A La Niña deve se consolidar entre agosto e outubro, favorecendo chuvas mais consistentes e persistentes no Sudeste, beneficiando as áreas produtoras do Triângulo Mineiro no final de 2024 e início do ano que vem”, aponta Desirée. O fenômeno ocorre de forma natural, com características que contrapõe ao El Niño, e ocorre em períodos que variam entre dois e sete anos e dura cerca de um ano.

AUMENTO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A previsão indica que o mês de julho terá chuva abaixo da média. Em agosto, a distri-

buição das chuvas será mantida, assim como o tempo firme, mas os primeiros episódios de chuva em Minas vão ocorrer apenas no final do inverno. O tempo seco é característico da época do ano, durante a transição do outono e inverno, mas pode ser um problema para a saúde e, ainda, trazer risco a incêndios florestais.

“A La Niña chega depois de meses secos e quentes ocorridos entre março e junho, o que favoreceu, além de tudo, a proliferação das queimadas no país. Todos os biomas do Brasil, com exceção dos que estão dentro do estado do Rio Grande do Sul, já mostram um aumento dos incêndios em relação ao ano passado”, diz o meteorologista Guilherme Martins.

Em Minas, os casos de incêndio em vegetação registrados em maio cresceram 114% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). O levantamento aponta 3.419 registros, o maior número para o mês desde o início da série histórica em 2020. De acordo com a corporação, em virtude do aumento expressivo de incêndios no mês de maio, às ações de proteção à biodiversidade e aos recursos naturais serão intensificadas.

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

DESASTRE NA ÁFRICA

MINEIRA MORRE EM ACIDENTE DE CARRO EM ESTRADA DA NAMÍBIA

Natale Gontijo e o marido, o cirurgião Charles Sá, estavam viajando havia dois dias pelo deserto mais antigo do mundo, no país da porção austral do continente

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

CLARA MARIZ

A cirurgiã plástica mineira Natale Gontijo de Amorim, de 55 anos, morreu em um acidente de carro na Namíbia (o mais antigo deserto da Terra), África Austral, anteontem (18/6). A médica formada pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, em Belo Horizonte, viajava com o marido, o também cirurgião Charles Sá.

Natale se formou em 1991 e se especializou em Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica. Ela e o companheiro mantinham uma clínica especializada com consultórios no Rio de Janeiro, Natal e BH. Pelas redes sociais, a médica ostentava experiência de 20 anos trabalhados com o médico Ivo Pitanguy, conhecido por tornar o país na principal referência em cirurgia plástica.

Membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e voluntária da organização não governamental "Operation Smile", dos Estados Unidos, a mineira desenvolvia pesquisas sobre o uso de células-tronco no rejuvenescimento da face e da pele humana. A organização brasileira lamentou em redes sociais a morte da colega.

"Natele era regente do Capítulo de Medicina Regenerativa: Célula Tronco e Biotecnologia Tecidual, pesquisadora e autora de múltiplos trabalhos científicos, estava no auge da maturidade pessoal e profissional [...] A cirurgia plástica perde muito com sua partida e deseja conforto a todos os familiares, em especial ao seu marido e colega, também cirurgião plástico, Charles Araújo de Sá.

Segundo o site da Clínica Performance, onde trabalhava, a médica teve o diploma reconhecido pelo Ministério da Saúde da Itália e, por isso, como pesquisadora convidada, na Universidade de Verona.



VÍTIMA ERA VOLUNTÁRIA DA ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL "OPERATION SMILE" E DESENVOLVIA PESQUISAS SOBRE O USO DE CÉLULAS-TRONCO

O ACIDENTE

A mineira foi uma das sete vítimas do acidente envolvendo dois carros na Namíbia. O carro em que ela e o marido estavam colidiu de frente com outro veículo em uma rodovia entre as cidades de Otiwarongo e Otavi. De acordo com o jornal local The Namibian, as causas do acidente ainda estão sendo investigadas, mas informações preliminares são de que a batida foi provocada por ultrapassagem indevida.

Natale chegou a ser socorrida para um hospital local, onde ferimentos. Pelas redes sociais, a clínica em que a mineira atendia no Rio de Janeiro confirmou e

lamentou a morte. "Neste momento de dor, em nome da equipe Performa, nos solidarizamos profundamente com o Dr. Charles Sá e com todos os familiares e amigos. Que a força e a resiliência possam guiar a todos pela difícil jornada de luto e que as memórias de Dra. Natale sejam uma fonte de conforto e inspiração", publicou a clínica.

Conforme publicações no perfil das redes sociais de Charles, a viagem pelos países africanos começou há dois dias. "Vamos cruzar a África em um SUV, só nós dois, sem guia. Passaremos por vários parques e reservas contemplando a natureza primitiva, sua dinâmica e suas regras [...] Muito feliz de poder realizar este sonho antigo", escreveu o cirurgião. ■

RELIGIOSO É PRESO SUSPEITO DE ABUSAR DE MENORES POR 20 ANOS

Um líder religioso de 68 anos, que não teve a identidade divulgada, foi preso na manhã de ontem (19/6), na Zona Leste de São Paulo, suspeito de abusar sexualmente de crianças e adolescentes entre 2003 e 2021. Os crimes teriam acontecido no município de São José da Barra, em Minas Gerais. A ação foi realizada em conjunto entre as polícias civis de Minas e de São Paulo. As denúncias de três supostas vítimas chegaram à polícia mineira em 2021. Durante as investigações, foram descobertas outras duas pessoas que também teriam sido alvos do religioso. O idoso utilizava da

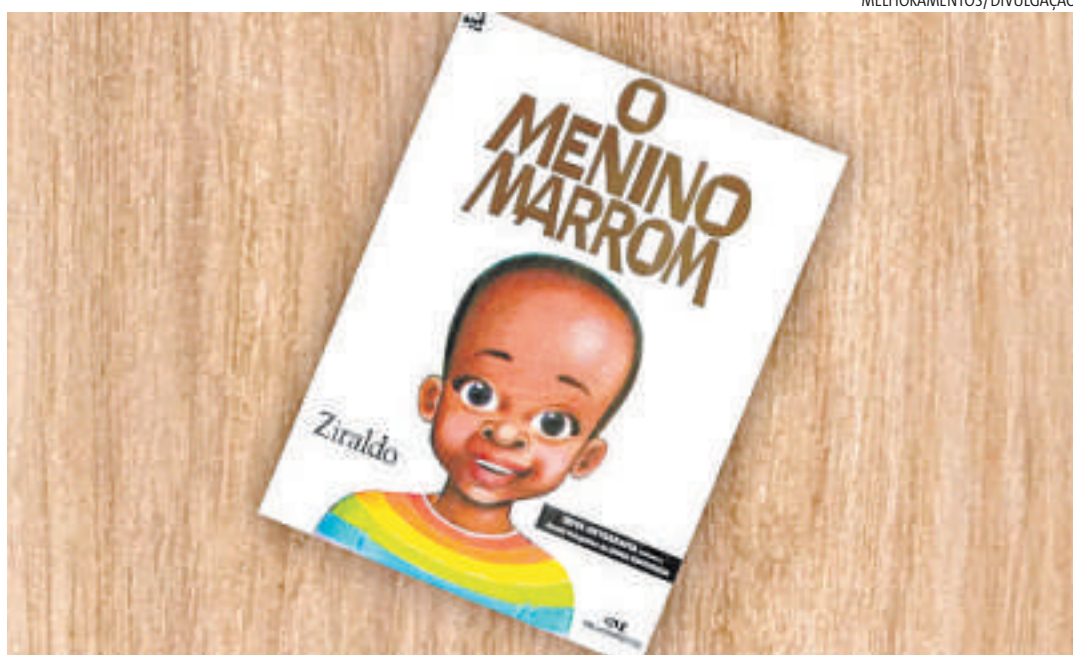
função em uma igreja na cidade para cometer os crimes, segundo a Polícia Civil de MG. Até amigas das netas do suspeito seriam vítimas dos abusos. Segundo as investigações, os crimes também eram cometidos durante eventos da igreja. Ele teria fugido para a capital paulista assim que soube das denúncias. O líder religioso foi indiciado por estupro de vulnerável contra cinco pessoas. A Polícia Civil de MG diz que há possibilidade de outras pessoas terem sido vítimas do idoso. Os agentes orientam que novas denúncias sejam feitas na delegacia de Alpinópolis.

POLÊMICA NA EDUCAÇÃO

LIVRO DE ZIRALDO SOBRE
RACISMO É CENSURADO

Após pressão, secretaria de Conselheiro Lafaiete recomenda suspensão de atividades com “O menino marrom”, em decisão questionada por professores

FERNANDA TUBAMOTO



MELHORAMENTOS/DIVULGAÇÃO

OBRA DE 1986, CONSAGRADA ENTRE GERAÇÕES, É CONTESTADA POR PARTE DAS FAMÍLIAS. EDUCADORES DISCORDAM

O livro “O Menino Marrom”, de Ziraldo, se tornou motivo de disputa em Conselheiro Lafaiete, na Região Central de Minas. A obra, distribuída em kits para alunos do ensino fundamental da rede municipal de educação, recebeu recomendação de suspensão – discutida por pais, professores e alunos – pela Secretaria Municipal de Educação (Semed), após a repercussão de trechos indicados como “extremamente agressivos”.

Em um áudio que circula entre grupos de familiares de estudantes de Conselheiro Lafaiete, um homem não identificado que afirma ser pai de um aluno da Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca diz que, apesar de a capa indicar que o livro seria sobre racismo, seu conteúdo “induz as crianças a cortar os próprios pulsos e a fazer maldade”.

A repercussão da mensagem chegou ao pastor evangélico Chrystian Dias, que publicou um vídeo em suas redes sociais pretendendo chamar a atenção de outros pais da rede municipal. Na publicação, ele mostra os trechos do livro grifados e chama a distribuição dos livros de “absurda”. “O conteúdo desse livro não diz nada sobre racismo”, afirma.

Com a pressão, a Semed publicou uma nota de orientação anteontem (18/6) solicitando que as unidades escolares suspendam os trabalhos realizados sobre a obra de Ziraldo.

À reportagem do Estado de Minas, a professora Erica Araújo Castro, que atua tanto em Conselheiro Lafaiete quanto em município vizinho, afirmou que os problemas levantados pelo pastor e pelos grupos de pais indignados com o conteúdo do livro não passam de desconhecimento ou má interpretação.

“Dois trechos do livro foram pinçados para criar esse argumento. Um deles fala sobre uma velhinha que maltratou o menino marrom, e ele ficou com muita raiva. Então, ficou observando ela ir à igreja todos os dias na expectativa de que ela fosse atropelada. O que o livro oportuniza nisso é trabalhar com as crianças os sentimentos que elas têm. Precisamos que elas saibam verbalizar seus sentimentos ruins, como raiva, ciúme, inveja, para que aprendam a identificar e aprender o que fazer com eles”, analisou.

Após repercussão, a Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete informou que solicitou a suspensão dos trabalhos com o livro de Ziraldo “a fim de melhor reanálise pedagógica”. ■

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:

rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD



ANUNCIE: (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H

SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

DECLARAÇÕES E AVISOS

4

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

- a. Declarações e Avisos
- b. Editais
- c. Leilões
- d. Perdidos e Achados
- e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

A/C: RAMON ESTEVAM SILVA
DECKERS
CTPS: 1169571-0690 - MG

CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTA, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA AVENIDA SENADOR MONTANDON Nº 663 CENTRO ARAXÁ/MG. APRESENTAR CARTEIRA DE TRABALHO, COM FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DACLT.

AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO.

ESTADO DE MINAS

O Grande Jornal dos Mineiros

ANUNCIE
SEU
BALANÇO,
ATAS E
EDITAIS
AQUI.

LIGUE: (31)
98896-4097

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DE DIVINOPOLIS MG
CNPJ 20 162 251 0001-80
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos trabalhadores e trabalhadoras sócios e não sócios das Indústrias de Moveis e Artefatos de Madeira do Município de Divinópolis/MG para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na sede administrativa situada a rua Itapecerica, 610, Centro, Divinópolis/MG no dia 29 de junho de 2024 9:00 (nove horas) para deliberarem as seguintes matérias: 01-leitura do edital; 02-autorização para a diretoria celebrar convenção coletiva de trabalho com classe empregadora com data base primeiro de julho de 2024; 03- discussão e aprovação do rol de reinvidicações salariais para categoria profissional, para assim arrimar processo administrativo ou judicial; 04-aprovação ou não de pagamento de contribuições sindicais negocial assistencial ou qualquer outra de mesma natureza; 05-encerramento. Não havendo número legal de trabalhadores e trabalhadoras conforme disposições estatutárias a assembleia geral extraordinária realizar-se-á uma hora depois as 10:00 (dez horas) com qualquer número.
Divinópolis 19 de junho de 2024.
Policar Oliveira Da Silva
Presidente

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº.72/2024 – Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE CARGAS DE OXIGÊNIO INDUSTRIAL 10M³, ACETILENO 9KG E MISTURA PARA SOLDA MIG, tipo menor preço por item/grupo. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 04/07/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 04/07/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1> e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642/9607.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DA CONCORRENCIA Nº. 08/2024 – Objeto: Contratação de empresa especializada na área de engenharia para construção e reforma do novo Centro de Treinamento Esportivo do Vila Esporte Clube, no Bairro Alto Limoeiro de Patos de Minas, tipo menor valor por item/lote. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 05/07/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 05/07/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1> e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642/9607.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

HOMOLOGAÇÃO

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS - AVISO DE HOMOLOGAÇÃO da Dispensa de Licitação nº 1511189 158/2024. Objeto: contratação do serviço de organização de concurso na área de segurança para a Polícia Civil de Minas Gerais. Processo SEI nº 1510.01.0247355/2023-37. Empresa vencedora: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, sob CNPJ 33.641.663/0001-44. Valor: R\$ 8.543.000,00 (oito milhões, quinhentos e quarenta e três mil reais). POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte, 19 de junho de 2024. Elenice Cristine Batista Ferreira, Coordenadora da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO/MG

Pregão Eletrônico nº 09/2024. Processo nº 109/2024. Aviso de Licitação

Encontra-se aberto junto a esta Prefeitura o processo licitatório em epígrafe, pelo critério de julgamento menor preço por item, para aquisição de playground infantil para as praças e jardins, para atender a Secretaria de Obras Viação e Serviços Públicos. A abertura da sessão pública dar-se-á no dia 03/07/2024, às 09h30min, por meio eletrônico, na página www.ammlicita.org.br. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Afonso Pena, nº 225, Centro, Bueno Brandão – MG. Fone: (035) 99910-3685 e/ou através do site www.buenobrandao.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br.

Carla Ribeiro de Melo – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licit. nº 083/2024, Pregão Eletrônico nº 055/2024 para Registro de Preço para Prestação de Serviços Gráficos para atender diversos setores deste Município. Data de Abertura: 03/07/2024 às 09h00min. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo Tel: (37) 3274-1260.

Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOUVEIA/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024

Aviso de Publicação de Edital. A Prefeitura Municipal de Gouveia/MG torna público o Pregão Eletrônico Nº 05/2024. Objeto: Contratação de Instituição Bancária Pública ou Privada para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos da folha de pagamento dos servidores ativos, contratados, inativos e pensionistas, abrangendo os admitidos durante a vigência e execução do contrato. Abertura: 05/07/2024 às 09h00min. Maiores informações pelo telefone: (38) 3543-1225; e-mail: licitacaopmg2017@gmail.com ou pelo site: www.gouveia.mg.gov.br.

Witala Renata Simões
Pregoeira

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE URBEL

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2024 - CNPJ 17.201.336/0001-15 - NIRE: 313.000.411.40. DATA, HORA E LOCAL: Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 10h00min, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664 - 1º andar, nesta Capital. CONVOCAÇÃO: O Edital de convocação foi publicado nos dias 08, 09 e 10 de fevereiro de 2024, nos Jornais “Estado de Minas” (páginas 43, 42 e 28, respectivamente) e “Minas Gerais” (páginas 1, 2 e 1, respectivamente, na seção de Diário dos Municípios Mineiros). PRESENÇA: Estavam presentes acionistas da Companhia representando 92% das ações ordinárias com direito a voto. MESA: Presidente: Senhor Claudius Vinícius Leite Pereira; Secretária: Tânia de Lourdes Silva. ORDEM DO DIA: a) Destituição/Eleição de membro do Conselho Fiscal; b) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade. DELIBERAÇÕES: Item: a) Destituição/Eleição de membro do Conselho Fiscal, foi destituído o membro titular do Conselho Fiscal, Sr. FABIANO DOS ANJOS PEREIRA MARTINS - Item b) o Diretor Presidente abriu a oportunidade para que houvesse a apresentação de alguma sugestão, mas ninguém se manifestou. ENCERRAMENTO: nada mais tratado, lavrou-se a presente ata, tendo sido lidas e aprovadas todas as deliberações nela contidas. A Assembleia foi encerrada seguindo-se as assinaturas. Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2024. Hércules Guerra (Representante do Município de Belo Horizonte) | Claudius Vinicius Leite Pereira | Aderbal Geraldo de Freitas | Tânia de Lourdes Silva (Secretária). Junta Comercial do Estado de Minas Gerais | Certifico o registro sob o nº 11677981 em 03/05/2024 da empresa COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITACAO DE BELO HORIZONTE - URBEL, NIRE 31300041140 e protocolo 242763138 - 30/04/2024. Autenticação: 8223CEDD96D41A3DFCCA3AD7278F6CAE6EF934B. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse: <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 24/276.313-8 e o código de segurança Ys95. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 03/05/2024 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE URBEL

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2024 - CNPJ 17.201.336/0001-15 – NIRE: 313.000.411.40. DATA, HORA E LOCAL: Aos 06 (seis) dias do mês de março do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 14h00min, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664 - 1º andar, nesta Capital. CONVOCAÇÃO: O Edital de convocação foi publicado nos dias 28 e 29 de fevereiro de 2024 e 01 de março de 2024, nos Jornais “Estado de Minas” (páginas 40, 40 e 42 respectivamente) e “Minas Gerais” (página 01 em todas as datas, na seção de Diário dos Municípios Mineiros). PRESENÇA: Estavam presentes os acionistas da Companhia representando 92% das ações ordinárias com direito a voto. MESA: Presidente: Senhor Claudius Vinícius Leite Pereira; Secretária: Tânia de Lourdes Silva. ORDEM DO DIA: a) Eleição de membro do conselho Fiscal; b) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade. DELIBERAÇÕES: item “a”: Foi eleita a Sra. MARCELA NUNES SILVERIO PIMENTA para compor, como membro titular, o Conselho Fiscal. Item “b”: Foi destituída a membro titular do Conselho Fiscal, Sra. ROSILENE CRISTINA ROCHA. ENCERRAMENTO: nada mais tratado, lavrou-se a presente ata, tendo sido lidas e aprovadas todas as deliberações nela contidas. A Assembleia foi encerrada seguindo-se as assinaturas. Belo Horizonte, 06 de março de 2024. Hércules Guerra (Representante do Município de Belo Horizonte) | Claudius Vinicius Leite Pereira | Aderbal Geraldo de Freitas| Tania de Lourdes Silva (Secretária). Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 11694675 em 10/05/2024 da empresa COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITACAO DE BELO HORIZONTE - URBEL, Nire 31300041140 e protocolo 242935371 - 08/05/2024. Autenticação: 1C63AA84987212A128B5F473AAAE126D427269. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse: <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 24/293.537-1 e o código de segurança b5sW. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 10/05/2024 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE URBEL

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE ABRIL DE 2024 - CNPJ 17.201.336/0001-15 - NIRE: 313.000.411.40 - DATA, HORA E LOCAL: Ao 1º (primeiro) dia do mês de abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 13h30min, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664 - 1º andar, nesta Capital. CONVOCAÇÃO: O Edital de convocação foi publicado nos dias 21, 22, e 23 de março de 2024, nos Jornais “Estado de Minas” (páginas 41, 39 e 30 respectivamente) e “Minas Gerais” (páginas 1, 1 e 2 respectivamente, na seção de Diário dos Municípios Mineiros). PRESENÇA: Estavam presentes os acionistas da Companhia representando 92% das ações ordinárias com direito a voto. MESA: Presidente: Senhor Claudius Vinícius Leite Pereira; Secretária: Tânia de Lourdes Silva. ORDEM DO DIA: a) Destituição/Eleição de membro do Conselho Fiscal; b) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade. DELIBERAÇÕES: item a) Foi destituída a Sra. MARCELA NUNES SILVÉRIO ROCHA do Conselho Fiscal da Companhia e eleita, em sua substituição, a Sra. RAQUEL FELISARDO ROSA. Item b) O diretor Presidente abriu a oportunidade para que houvesse a apresentação de alguma sugestão, mas ninguém se manifestou. ENCERRAMENTO: nada mais tratado, lavrou-se a presente ata, tendo sido lidas e aprovadas todas as deliberações nela contidas. A Assembleia foi encerrada seguindo-se as assinaturas. Belo Horizonte, 01 de abril de 2024. Hércules Guerra (Representante do Município de Belo Horizonte) | Claudius Vinicius Leite Pereira | Aderbal Geraldo de Freitas | Tânia de Lourdes Silva (Secretária). Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 11703817 em 15/05/2024 da empresa COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITACAO DE BELO HORIZONTE -URBEL, Nire 31300041140 e protocolo 243040288 - 14/05/2024. Autenticação: 28A17D145F2D950A4E181248D14686A646327C4. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse: <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 24/304.028-8 e o código de segurança k0sV. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/05/2024 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE URBEL

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2024 - CNPJ 17.201.336/0001-15 - NIRE: 313.000.411.40. DATA, HORA E LOCAL: Aos 19 (dezenove) dias do mês de abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 11h00min, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664 - 1º andar, nesta Capital. CONVOCAÇÃO: O Edital de convocação foi publicado nos dias 11, 12, e 13 de abril de 2024, nos Jornais “Estado de Minas” (páginas 42, 40 e 28 respectivamente) e “Minas Gerais” (páginas 2, 1 e 1 respectivamente, na seção de Diário dos Municípios Mineiros). PRESENÇA: Estavam presentes os acionistas da Companhia representando 92% das ações ordinárias com direito a voto. MESA: Presidente: Senhor Claudius Vinícius Leite Pereira; Secretária: Tânia de Lourdes Silva. ORDEM DO DIA: a) Destituição/Eleição de membro do Conselho de Administração; b) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade. DELIBERAÇÕES: Item a) Foi destituído o membro do conselho de administração Sr. GILBERTO CÉSAR CARVALHO DE CASTRO e eleita, em sua substituição, a Sra. MARCELLA CRISTINA DE AGUIAR FORTES DRUMMOND. Item b) O Diretor Presidente abriu a oportunidade para que houvesse a apresentação de alguma sugestão, mas ninguém se manifestou. ENCERRAMENTO: Nada mais tratado, lavrou-se a presente ata, tendo sido lidas e aprovadas todas as deliberações nela contidas. A Assembleia foi encerrada seguindo-se as assinaturas. Belo Horizonte, 19 de abril de 2024. Hércules Guerra (Representante do Município de Belo Horizonte) | Claudius Vinicius Leite Pereira | Aderbal Geraldo de Freitas | Tânia de Lourdes Silva (Secretária). Certifico o registro sob o nº 11714259 em 20/05/2024 da empresa COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITACAO DE BELO HORIZONTE - URBEL, Nire 31300041140 e protocolo 243124589 - 17/05/2024. Efeitos do registro: 19/04/2024. Autenticação:343E7DCBF34C7BA7DFC61986205F556F548520A8. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse: <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 24/312.458-9 e o código de segurança 8f86. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 03/06/2024 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE URBEL

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE – URBEL, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024 CNPJ 17.201.336/0001-15 NIRE: 313.000.411.40. DATA, HORA E LOCAL: Aos 30 (trinta) dias do mês de abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 10h00min, na sede social da URBEL, situada na Avenida do Contorno, nº 6.664, 1º andar, nesta Capital. CONVOCAÇÃO: O Edital de convocação foi publicado nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2024, nos Jornais “Estado de Minas”, páginas 32, 41 e 42 respectivamente e “MINAS GERAIS”, páginas 3, 1 e 1, respectivamente. PRESENÇA: Estavam presentes os acionistas da Companhia representando 93,8% (noventa e três vírgula oito por cento) das ações ordinárias com direito a voto. MESA: Presidente: Senhor Claudius Vinícius Leite Pereira; Secretária: Tânia de Lourdes Silva. ORDEM DO DIA: a) Aprovação do relatório da Administração; b) Exame, discussão e votação das Demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; d) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade. PUBLICAÇÕES: Além das publicações do edital de convocação, o Aviso aos Acionistas, quanto à disponibilização dos documentos que alude o artigo 133 da Lei 6.404/1976, foi publicado nos dias 26, 27 e 28 de março de 2024, nos jornais “Estado de Minas”, respectivamente nas páginas 32, 38 e 36 e “Minas Gerais” nas páginas 2, 1 e 3, respectivamente. As Demonstrações Financeiras foram publicadas no dia 16 de abril de 2024 nos jornais “Estado de Minas”, página 11 e “MINAS GERAIS”, página 2. DELIBERAÇÕES: os itens “a” Aprovação do Relatório da Administração, e “b” Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovados por unanimidade. Quanto ao item “c” – Eleição de Membros do Conselho Fiscal, foram reconduzidos – pela unanimidade dos acionistas presentes – com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária: MEMBROS EFETIVOS: Srs.(as) FELIPE SANTOS FERREIRA, NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO, RAQUEL FELISARDO ROSA, VALERIA MARIA MONTEIRO e nomeada TATIANA ROCHA FERREIRA. MEMBROS SUPLENTEs: REINALDO ANTÔNIO DE CASTRO, MARIA JÚLIA NORONHA, GLEISON PEREIRA DE SOUZA, e LEONARDO JOSÉ GOMES NETO. Item “d” Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade, o Presidente abriu a oportunidade para que houvesse a apresentação de alguma sugestão, mas ninguém se manifestou. ENCERRAMENTO: Nada mais tratado lavrou-se a presente ata, tendo sido lidas e aprovadas todas as deliberações nela contidas. A Assembleia foi encerrada seguindo-se das assinaturas dos acionistas. Belo Horizonte, 30 de abril de 2024. Hércules Guerra (Representante do Município de Belo Horizonte) | Claudius Vinicius Leite Pereira | Aderbal Geraldo de Freitas | Tânia de Lourdes Silva (Secretária). Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 11758026 em 07/06/2024 da empresa COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITACAO DE BELO HORIZONTE - URBEL, Nire 31300041140 e protocolo 243531338 - 07/06/2024. Efeitos do registro: 07/06/2024. Autenticação:75F5C5E263DDBE6C1E0BC56967E3D69BBA57696. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse: <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 24/353.133-8 e o código de segurança Jwwc. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 07/06/2024 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As vendas digitais e as integrações das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: <http://www.em.com.br/publicidade-legal-em/>.
Acesse também o QR CODE ao lado.

COPA AMÉRICA



ESTREIA DE OLHO NO BI



MESSI LAMENTA A AUSÊNCIA DE NEYMAR NA COMPETIÇÃO, MAS ACREDITA QUE O BRASIL TEM UMA EQUIPE “MUITO FORTE E COMPETITIVA”

Campeã da última edição, Argentina abre o torneio contra o Canadá, hoje, nos EUA, embalada pela sequência de 20 partidas invictas desde o Mundial de 2022

Lionel Messi e a Argentina campeã mundial iniciam hoje a defesa do título da Copa América contra o Canadá, um dos anfitriões da Copa do Mundo de 2026, que será o termômetro para medir o favoritismo do time sul-americano no torneio continental.

A seleção argentina chega à Copa América nos EUA com uma série de 20 jogos sem perder, desde a surpreendente derrota para a Arábia Saudita na estreia do Mundial de 2022.

Capitão da seleção argentina, o astro Lionel Messi vê muito equilíbrio entre os times que disputam a competição e analisou como fica o Brasil sem Neymar. Para ele, a ausência do ex-companheiro de Barcelona e PSG é ruim, mas não diminui o potencial brasileiro.

"A Copa América vai ser muito equilibrada, todas as seleções são complicadas. O Equador tem uma geração de garotos muito boa, que sabem bem o que querem, são intensos, sabem o que fazem com a bola e são fortes fisicamente. Como eles, também Colômbia, Uruguai e, o Brasil, nem preciso falar. Por isso digo que será equilibrada e nosso grupo está consciente de que vai ter que fazer o mesmo e mais para voltar a ganhar", explicou Messi.

"É uma pena a ausência de Neymar, mas de jogadores eles têm um milhão. O Brasil sempre tem jogadores de sobra porque continuamente traz jogadores diferentes. Se

o Ney não está aqui, porque teve um ano difícil e não chegou, eles têm um milhão... Eles têm uma equipe muito forte, muito competitiva. O Brasil é como a Argentina: é candidato e vai querer ganhar a Copa América."

Para Messi, a Copa América 2024 tem um ingrediente especial: assim que a bola rolar no Mercedes-Benz Stadium em Atlanta, a partir das 21h (de Brasília), ele se tornará o jogador com mais jogos disputados pelo torneio (35).

O técnico Lionel Scaloni tem à disposição a base do time campeão mundial em 2022, mas ainda restam três dúvidas para a escalação contra os canadenses.

A maior delas é no meio-campo, onde Alexis Mac Allister e Enzo Fernández brigam pela única vaga sem dono em uma linha de três volantes. Leandro Paredes e Rodrigo De Paul são os dois homens fixos no esquema de Scaloni.

No ataque liderado por Messi, a concorrência é entre Julián Álvarez e Lautaro Martínez na posição de centroavante, e Nicolás González ou Ángel Di María devem ocupar uma das pontas.

"É um adversário difícil, então quem pensar que está ganhando está equivocado. Um adversário complicado e estamos preparados para fazer nosso jogo, sabendo das dificuldades e como é importante o primeiro jogo", afirmou Scaloni, ontem, em coletiva de imprensa.

CHARLY TRIBALLEAU / AFP



“Estamos preparados para fazer nosso jogo, sabendo das dificuldades e como é importante o primeiro jogo”

●●●●
LIONEL SCALONI

Técnico da Argentina

CANADÁ, INCÓGNITA

Estreante na Copa América, o Canadá entrou na edição de 2024 ao vencer Trinidad e Tobago por 2 a 0 na repescagem da Concacaf. Os 'canucks' participaram da Copa do Mundo de 2022 com três derrotas na fase de grupos, para Bélgica (1 a 0), Croácia (4 a 1) e Marrocos (2 a 1).

O americano Jesse Marsch, de 50 anos, é o técnico da seleção canadense desde meados de maio e tem

como pilar da equipe o polivalente lateral-esquerdo Alphonso Davies, jogador do Bayern de Munique e alvo do Real Madrid no mercado. "Enfrentar o campeão do mundo é um privilégio para qualquer seleção. Estamos preparados e esperando a excelência absoluta da Argentina", disse Marsch em entrevista coletiva.

"Vamos jogar contra uma equipe com muita qualidade, muita organização. Nós nos preparamos bem para o jogo e nossa mentalidade é forte", acrescentou o treinador.

A Argentina deve jogar com Emiliano Martínez; Nahuel Molina, Cristian Romero, Otamendi, Nicolás Tagliafico; De Paul, Leandro Paredes, Alexis Mac Allister (Enzo Fernández); Messi, Lautaro Martínez (Julián Álvarez), Di María (Nicolás González). Técnico: Lionel Scaloni.

Já o Canadá deverá entrar com Maxime Crepeau; Alistair Johnston, Moise Bombito, Derek Cornelius e Alphonso Davies; Ismael Koné, Stephen Eustáquio, Tajon Buchanan e Liam Millar, Jonathan David e Cyle Larin. Técnico: Jesse Marsch. O árbitro será Jesús Valenzuela, da Venezuela.

CAMPOS PREOCUPAM

As dimensões dos campos na Copa América, adaptados do futebol americano, são menores do que as oficiais, e preocupam a Seleção Brasileira, que só estreia na próxima segunda-feira, às 22h, contra a Costa Rica. O time canarinho vem treinan-

do com o novo tamanho, mas sabe que o espaço menor desfavorece o jogo brasileiro.

As medidas do campo no torneio serão de 100m x 64m, sendo 5m mais curto e 4m mais estreito.

A mudança influencia em diversos fatores da partida, como saída de bola, pressão, força no passe e rapidez da bola levantada na área. Visualmente, o espaço entre a linha da pequena área e a linha da grande área é muito semelhante ao espaço entre a linha da grande área e a linha lateral. "O adversário que quiser pressionar vai chegar logo na bola. Qualidade no passe e domínio orientado tem que ser bons e a preparação antes do jogo é importante", diz o goleiro Alisson.

O técnico Dorival Júnior não esconde que vai precisar usar mais do que nunca o goleiro, no jogo com os pés, para sair da defesa com a bola dominada. "É natural que tenhamos que usar o goleiro mais do que necessário. Em razão disso, talvez tenhamos dificuldade maior. Erros acontecem, mas são passíveis de correção. É pouco tempo para cobrarmos equilíbrio ou regularidade de 90 minutos para uma equipe que fez pouco trabalhos", disse o treinador, após o jogo contra o México.

Outro fator que preocupa é o calor em época de verão nos EUA. A Conmebol já definiu a possibilidade da parada técnica na Copa América e um protocolo do que chama de "Golpe de Calor por Esforço de Futebol (GCE)". ■

EUROCOPA

VITÓRIA E CLASSIFICAÇÃO
GARANTIDA

Alemanha faz 2 a 0 na Hungria, chega aos seis pontos e, na pior das hipóteses, encerrará a fase de grupos entre os quatro melhores terceiros colocados

A Alemanha tornou-se a primeira classificada para as oitavas de final da Eurocopa 2024, ao vencer a Hungria por 2 a 0, ontem, em Berlim, e somar a segunda vitória em dois jogos no Grupo A. Jamal Musiala abriu o placar aos 22min e o capitão Ilkay Gündogan aumentou a vantagem aos 22min do segundo tempo.

Na outra partida da chave, Escócia (terceira colocada, com 1 ponto) e Suíça (em segundo lugar, com 4) empataram por 1 a 1.

Com seis pontos, a "Mannschaft" é líder isolada da chave e na pior das hipóteses terminaria entre os quatro melhores terceiros colocados, contando todos os grupos, o que lhe permite avançar no torneio.

O jogo começou movimentado, com ambas as seleções buscando o gol, como na primeira tentativa de Kai Havertz e no chute desviado de Bendeguz Bolla. Havertz teve a primeira chance clara da partida, após levar a melhor sobre Willi Orban e bater de longe para a defesa do goleiro Péter Gulacsi.

Minutos depois, a Alemanha saiu na frente depois que Gündogan ganhou dividida na área com Orban e rolou para Musiala marcar, entre os protestos dos jogadores húngaros que pediam falta do capitão alemão no lance.

"Nunca reclamei na minha carreira como jogador e treinador, nunca procurei desculpas, mas o que o árbitro fez hoje... usou um duplo padrão", criticou o técnico da Hungria, o italiano Marco Rossi.

"O árbitro permitiu um gol depois de um empurrão em Orban. No segundo tempo, em uma jogada similar sobre [Robert] Andrich, o árbitro marcou falta", continuou.



DAMIEN MEYER / AFP

O MEIO-CAMPISTA JAMAL MUSIALA COMEMORA O PRIMEIRO GOL DA EQUIPE ALEMÃ, QUE ABRIU CAMINHO PARA OS IMPORTANTES TRÊS PONTOS

NO PIOR CENÁRIO, A ALEMANHA AVANÇARIA ENTRE OS QUATRO MELHORES TERCEIROS LUGARES, CONSIDERANDO TODOS OS GRUPOS

"Do meu ponto de vista, a Alemanha ganharia de qualquer maneira, mas o árbitro foi o pior em campo", concluiu Rossi.

Depois de sofrer o gol, a Hungria foi com tudo em busca do empate e conseguiu uma falta na entrada da área. Dominik Szoboszlai cobrou com categoria e Neuer voou no ângulo direito para fazer uma defesa decisiva e evitar o empate.

A Alemanha levou o susto a sério e passou a valorizar a posse de bola, trocando passes e cercando o gol de Gulacsi. No final do primeiro tempo, Musiala quase fez o segundo. Pouco depois, a Hungria chegou ao gol com Roland Sallai mandando a bola para as redes de cabeça, mas o lance foi anulado por impedimento.

SEGUNDO TEMPO

Os 45 minutos finais foram muito diferentes das idas e vindas que do início do duelo, com os goleiros praticamente sem trabalhar até que a Hungria teve a primeira chance em uma cabeçada de Bernabás Varga, que passou perto da trave.

Os alemães não demoraram para responder. Depois de boa troca de passes, o lateral-esquerdo Maximilian Mittelstadt invadiu a área e passou para Gündogan só empurrar para o gol e fazer o segundo.

O gol praticamente definiu a vitória da "Mannschaft", que ainda assim continuou criando oportunidades, enquanto a Hungria parecia entregue, mesmo com apoio da torcida nas arquibancadas. Apesar disso, Orban teve a última chance clara do jogo, afastada por Joshua Kimmich em cima da linha (90').

A Alemanha soma seis pontos em duas rodadas e vai encerrar a fase de grupos no próximo domingo, contra a Suíça, que venceu a Hungria na estreia por 3 a 1. "Queremos terminar em primeiro lugar, isso é importante. Queremos vencer todas as partidas e depois vamos ver contra quem vamos jogar. Ainda falta um jogo", declarou em entrevista coletiva o técnico da seleção alemã, Julian Nagelsman. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ SÉRIE B

SANTOS VENCE E RESPIRA NA TABELA

Depois de quatro derrotas seguidas, o Santos voltou a vencer na Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Peixe derrotou o Goiás por 2 a 0, na Vila Belmiro, em jogo válido pela 11ª rodada do torneio nacional. O time paulista foi mais intenso no primeiro tempo e teve a melhor chance em um chute de longe de JP Chermont, que Tadeu espalmou. Além disso, Guilherme, de volta aos titulares, deu trabalho à defesa do Goiás, que contou com uma linha de cinco muito bem postada. No segundo tempo, quando o Goiás era melhor no jogo, Tadeu marcou contra, em um lance bizarro. Depois, Willian Bigode (foto) deu números finais à partida. Com a vitória, o Santos respirou mais aliviado na tabela de classificação, chegando aos 18 pontos.



REINALDO CAMPOS/AGIF/FOLHAPRESS

◆ PARIS 2024

VÔLEI FEMININO CONHECE RIVALS

Em busca do tricampeonato olímpico, a Seleção Brasileira Feminina de vôlei conheceu ontem, enquanto treinava para a fase final da Liga das Nações, os rivais da primeira fase das Olimpíadas de Paris. Os adversários serão Polônia, Japão e Quênia. Campeão nas edições de Pequim (2008) e Londres (2012), o Brasil parou nas quartas de final na edição do Rio (2016), contra a China, e ficou com a prata em Tóquio (2021), na final disputada contra os EUA. "A gente agora já tem uma noção de como temos que nos preparar, de cada estilo das equipes que vamos disputar nessa fase de grupos", afirmou Gabi, ponteira e capitã da equipe, em vídeo publicado nas redes sociais da CBV (Confederação Brasileira de Vôlei).

◆ WIMBLEDON

ANDY MURRAY É DÚVIDA PARA O TORNEIO

Andy Murray, com evidentes desconfortos no quadril e no joelho direito, teve que abandonar a partida contra o australiano Jordi Thompson nas oitavas de final do torneio de Queen's, ontem, em Londres, o que coloca em dúvida sua participação no torneio de Wimbledon, que começará em 1º de julho. O escocês de 37 anos e 129º colocado do ranking da ATP, só conseguiu disputar cinco games e desistiu quando Thompson vencia por 4 a 1. Murray já havia mostrado sinais de desconforto na terça-feira, na primeira rodada do torneio, do qual foi campeão cinco vezes. Antes de entrar na disputa em Queen's, Murray, vencedor de três Grand Slams e bicampeão olímpico (2012 e 2016), havia afirmado no domingo que "não tinha 100% de certeza" sobre participar dos Jogos de Paris 2024.

SÉRIE B



Jogando no Paraná, América é batido pelo Coritiba, mas permanece na ponta da tabela, com 21 pontos, porém agora na companhia de dois rivais. Próximo jogo é em casa, contra o Avaí

DERROTA E LIDERANÇA AMEAÇADA

POSSE DE BOLA

60%

AMÉRICA

40%

CORITIBA

FINALIZAÇÕES

8

AMÉRICA (SEND O 1 NO ALVO)

12

CORITIBA (COM 5 NO GOL)

DESARMES

19

AMÉRICA

6

CORITIBA

IZABELA BAETA

Em noite pouco inspirada, o América perdeu para o Coritiba por 1 a 0, ontem, no Estádio Couto Pereira, pela 11ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com o jogo travado durante boa parte do tempo, o Coelho sofreu com a lentidão e a falta de criatividade. Do outro lado, o Coxa aproveitou e marcou com Ronier, que saiu do banco de reservas, no segundo tempo.

Apesar da derrota, o América segue na liderança. Porém, agora tem a companhia de Avaí e Operário, também com 21 pontos. Além disso, o Sport, caso vença o Ceará, hoje, por dois ou mais gols de vantagem, tira a diferença no saldo e assume a ponta da tabela. O Coxa, por sua vez, sobe para a sétima posição, com 18 pontos, e cola no G-4 da competição.

No primeiro tempo, o América teve muita dificuldade para emplacar chances. A equipe errou nos passes do meio de campo e pouco criou. Com o jogo travado, manteve a posse de bola, mas não ameaçou os donos da casa.

Já na segunda etapa, o time levou um banho de água fria logo no início com o gol do Coritiba. Depois, os visitantes se apagaram e não fizeram o goleiro Morisco trabalhar – ao todo, o Coelho deu nove chutes, mas apenas um com o endereço certo. O Coxa se fechou completamente e controlou bem a partida para assegurar o resultado dentro de casa.

“Depois que tomamos o gol, eles se fecharam, a gente tentou ter paciência, achar o melhor momento e não encontramos. É a dificuldade da Série B. Coritiba é um time que tá brigando em cima como a gente, sabíamos a dificuldade. Agora é ter cabeça tranquila, descansar, trabalhar e fazer nosso dever de casa”, opinou o meio-campista Moisés.

O América volta a campo para enfrentar o Avaí, na próxima terça-feira, às 19h, no Independência, pela 12ª



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

DANIEL BORGES (E) TENTOU JOGADAS DE LINHA DE FUNDO, MAS O COELHO NÃO CONSEGUIU SUPERAR A DEFESA DO COXA



“Um jogo difícil, o Coritiba dentro de casa tem uma imposição muito grande. Mas foi um jogo muito estudado. Começamos bem o segundo tempo, mas tomamos um gol em contra-ataque. Agora é ter a cabeça tranquila, pois continuamos na liderança. Vamos descansar, trabalhar e fazer o dever de casa”

●●●●

Moisés

Meio-campista do América

rodada da Série B. Já o Coritiba vai encarar o Amazonas, também na terça, às 21h30, no estádio Carlos Zamith.

LESÃO DE BENÍTEZ

Para completar a noite ruim, o Coelho viu o armador Benítez deixar o gramado no fim do primeiro tempo com dor no tornozelo direito. Minutos antes, ele sofreu entrada do zagueiro Maurício Antônio, que recebeu cartão amarelo pelo lance, e até tentou seguir em campo, mas não conseguiu, dando lugar ao prata da casa Adyson.

O argentino pode se tornar desfalque do Coelho na sequência da Série B. Ele vinha tendo sequência de jogos e se destacando, mas pode ter mais um episódio em seu histórico importante de lesões.

Benítez passará por exames detalhados para avaliar a gravidade da situação quando a delegação retornar a Belo Horizonte. Cauan de Almeida, porém, já deve começar a pensar no substituto. ■

FICHA DO JOGO

CORITIBA: Pedro Morisco; Natanael, Maurício Antônio, Bruno Melo e Rodrigo Gelado; Meurer (Lucas Ronier, intervalo), Morelli e Matheus Frizzo; Vini Paulista (Matheus Bianqui 39 do 2º), Leandro Damiano (Brandão 12 do 2º) **Técnico:** Fábio Matias
AMÉRICA: Dalberson; Daniel Borges, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Alê (Wallisson 35 do 2º), Juninho (Vitor Jacaré 28 do 2º), Moisés e Benítez (Adyson 44 do 1º); Fabinho (Felipe Azevedo 35 do 2º) e Renato Marques (Brenner 28 do 2º) **Técnico:** Cauan de Almeida
● **MOTIVO:** 11ª rodada da Série B do Brasileiro ● **ESTÁDIO:** Couto Pereira ● **GOL:** Ronier 10 do 2º ● **ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Souza (SP) ● **ASSISTENTES:** Daniel Luís Marques (SP) e Luciane Rodrigues dos Santos (SC)
● **VAR:** Thiago Duarte Peixoto (SP) ● **CARTÃO AMARELO:** Maurício Antônio, Benítez, Ricardo Silva, Éder e Vitor Jacaré ● **PÚBLICO:** 16.080 ● **RENDA:** R\$ 207.890

SÉRIE A

CHANCE DE REABILITAÇÃO
CONTRA O LANTERNA

Desfalcado de Hulk e Paulinho, Atlético enfrenta o Vitória, time de pior campanha até agora na competição, na expectativa de retomar o caminho dos 3 pontos, no Barradão

SAMUEL RESENDE

A goleada sofrida diante do Palmeiras, na Arena MRV, no início da semana, é passado no Atlético, que tem a chance de se recuperar no Campeonato Brasileiro, hoje, às 18h30, quando visita o lanterna Vitória, no Barradão, pela 10ª rodada. A intenção é buscar a reabilitação, mesmo sem dois de seus principais jogadores, os atacantes Hulk, expulso ainda no primeiro tempo diante da equipe paulista, o que gerou muita polêmica, e Paulinho, que recebeu o cartão vermelho após a partida, por ter se desentendido com o palmeirense Marcos Rocha.

Enquanto o Galo, com 13 pontos em oito jogos, mira o G-4, o rubro-negro, que vem de três jogos sem derrotas, conseguiu a primeira vitória na Série A na última partida, ao fazer 2 a 1 no Internacional, em casa. Agora, o time baiano, que soma seis pontos em nove jogos, tem como objetivo deixar a zona de rebaixamento.

“É difícil falar sobre o último jogo sem criticar a arbitragem. Eu mesmo tentei conversar com o árbitro, mas a expulsão do Hulk acabou afetando (o time). Mas fazer o quê? Já foi. Agora é tentar não cometer os mesmos erros nesta quinta-feira (hoje)”, afirmou o meio-campista Gustavo Scarpa, logo após o jogo de segunda-feira.

A declaração do jogador mostra que os atleticanos não desanimaram com o resultado, mesmo que hoje voltem a ter desfalcados. Além de Hulk e Paulinho, suspensos, a equipe não terá novamente o meia e lateral Rubens, com lesões no joelho esquerdo, e o volante Otávio, que sofreu ruptura do tendão da região posterior da coxa esquerda.

Além deles, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Alan Franco e o atacante Eduardo Vargas, convocados para as seleções de Brasil, Equador e Chile, respectivamente, também permanecem fora.

Sem a dupla de ataque titular, a tendência é que Cadu e Alan Kardec iniciem a partida contra o Vitória. O jovem Isaac, que não tem tido chances com o técnico Gabriel Milito, corre por fora. Há ainda a possibilidade de o comandante escalar mais um armador.

“Temos de estar preparados. A gente sabe da importância destes jogadores (que estão ausentes), que tem relevância no nosso grupo, mas minha função é trabalhar, estar preparado e aproveitar as oportunidades que aparecerem”, afirmou Alan Kardec.

Outras novidades são os retornos do goleiro Everson e do volante Battaglia. O zagueiro Mauricio Lemos, suspenso na roda-



APÓS CUMPRIR SUSPENSÃO AUTOMÁTICA DIANTE DO PALMEIRAS, EVERSON RETORNA AO GOL ALVINEGRE



“Vamos disputar cada jogo com a convicção de ganhar. O Brasileiro é longo, então há tempo e muitos pontos em jogo. Temos as baixas de Hulk e Paulinho, mas saberemos como enfrentar a próxima partida, que para nós é o mais importante”

●●●●
GABRIEL MILITO
Técnico do Atlético

FOTOS: PAULO HENRIQUE FRANÇA / ATLÉTICO

10ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



VITÓRIA

Lucas Arcanjo; Cáceres, Camutanga, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Luan Santos (Caio Vinícius), Léo Naldi e Willian Oliveira; Matheusinho (Daniel Júnior), Alerrandro e Osvaldo (Zé Hugo)
Técnico: Thiago Carpini



ATLÉTICO

Everson; Saravia, Bruno Fuchs e Rômulo; Battaglia, Igor Gomes, Zaracho, Gustavo Scarpa e Alisson (Palacios); Cadu e Alan Kardec (Alisson ou Isaac)
Técnico: Gabriel Milito

- **ESTÁDIO:** Barradão
- **HORÁRIO:** 18h30
- **ÁRBITRO:** Marcelo de Lima Henrique (CE)
- **ASSISTENTES:** Rafael da Silva Alves (RS) e Renan Aguiar da Costa (CE)
- **VAR:** Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
- **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere

Bernard na Cidade do Galo

Tempo de reencontros e felicidade. Assim foi o dia de ontem do meia Bernard (foto), que se apresentou ao Atlético e realizou testes físicos e avaliações clínicas na Cidade do Galo. Algumas conversas do jogador foram divulgadas pela GaloTV. A primeira delas foi com o atacante Hulk, que projetou sucesso da dupla: “Vamos ganhar juntos agora”. Ambos atuaram pela Seleção Brasileira. Eles estiveram no grupo que disputou a Copa do Mundo de 2014, no Brasil. Outros reencontros do reforço do Galo foram com o ex-zagueiro Réver (coordenador de transição de base) e com o ex-goleiro Victor (diretor de Futebol), que hoje trabalham no clube, fora de campo. “Coisinha ridícula. Cresceu um pouquinho?”, brincou Réver. Por fim, Bernard teve o primeiro contato com o técnico Gabriel Milito, que mandou um recado ao jogador: “Não vou dizer bem-vindo, porque é a sua casa. Vai nos ajudar muito”.



da passada, e o lateral-direito Mariano, recuperado de lesão na coxa direita, também foram relacionados, mas devem ficar no banco de reservas.

TRÊS COM PROBLEMAS

No Vitória, o técnico Thiago Carpini poderá poupar três atletas por desgaste físico: os meio-campistas Luan e Matheusinho e o atacante Osvaldo. Caso isso aconteça, Caio Vinícius, Daniel Júnior – que volta após se recuperar de lesão – e Zé Hugo devem ser acionados como titulares.

Estão fora o lateral-direito Willeam Lepo (suspensão), o zagueiro Bruno Uvini (transição física), os volantes Dudu (lesão no joelho direito) e Rodrigo Andrade (dor na panturrilha direita) e os atacantes Everaldo (transição física), Léo Gamalho (transição física), Janderson (lesão no joelho esquerdo) e Iury Castilho (lesão na coxa direita).

O Leão conta com alguns atletas conhecidos no futebol mineiro, como o lateral-direito Cáceres, ex-América, o zagueiro Wagner Leonardo e o volante Willian Oliveira, que atuaram pelo Cruzeiro, e o atacante Alerrandro, revelado pelo Atlético. ■



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Todas as equipes são prejudicadas, sem exceção. Não acredito em árbitros venais e sim em incompetentes mesmo

Arbitragem vergonhosa e maléfica ao futebol

Todos os clubes que se sentem prejudicados pela arbitragem no Brasil reclamam, e muito. É sabido que temos os piores e mais mal preparados árbitros do mundo, e não me venham dizer que precisam se profissionalizar, pois quem ganha R\$ 40 mil, apitando oito jogos por mês, é mais que profissional. Qual o trabalhador comum que ganha isso no Brasil? Não temos gente competente no comando da arbitragem. O tal Wilson Seneme não tem história na arbitragem e nunca foi referência de nada. Ao traçar as linhas do impedimento, cada equipe do VAR faz à sua maneira, e dessa forma, gols são anulados de forma vergonhosa. Claro que os clubes só reclamam quando os erros são contra eles. A favor, fingem que nada aconteceu e segue o jogo. Todas as equipes são prejudicadas, sem exceção. Não acredito em árbitros venais e sim em incompetentes mesmo.

O que o tal Rodrigo José Pereira de Lima fez no clássico Atlético x Palmeiras foi de uma covardia extrema. Não tem santo ali. Hulk é um provocador contumaz, e reclama até da sombra. Quer apitar os jogos e se tornou um cara chato. É ídolo da torcida e deveria se comportar com tal, fazendo seus gols e esquecendo a arbitragem. Porém, na segunda-feira, até pela linguagem labial feita pelo Gustavo Machado, é perceptível que o árbitro quis aparecer e ser mais realista que o Rei. Hulk sofreu falta dupla e se alguém

merecia o amarelo eram os dois jogadores do Palmeiras. Ao levantar e gritar “cara...”, Hulk não se dirigia ao árbitro. Foi um palavrão que a gente solta em determinadas situações. Ele se sentiu agredido e extravasou. De repente, o soprador de apito aplicou-lhe cartão amarelo. Hulk foi questionar e acabou levando o vermelho pela forma acintosa como se dirigiu ao péssimo árbitro, inclusive encostando seu dedo no rosto dele. Hulk pode ter exagerado, mas, no calor do jogo, não poderia ter outra atitude, pois quem sofreu a falta foi ele.

O árbitro é o mesmo que expulsou Hulk num jogo contra o América, em Uberlândia, e há insinuações de que a coisa é pessoal. Porém, a diretoria não pode ficar passando a mão na cabeça de Hulk. Ele é artilheiro, sabe fazer gols, ídolo da torcida, mas um dos jogadores mais chatos do país com a arbitragem. Parece que ele quer apitar os jogos, de tanto que reclama. Com isso, os árbitros já entram em campo pressionados, sabendo que Hulk vai reclamar o tempo todo. Como tem o faro do gol, o atacante deveria se preocupar só com a bola, e deixar os árbitros pra lá. Os dirigentes são culpados, pois a maioria, amadora, é paternalista e vive passando a mão na cabeça, principalmente de ídolos, que parecem intocáveis.

A verdade nua e crua é que não há mais condições de aturar esses péssimos assopradores de apito, que prejudi-

cam times de Norte a Sul do país, e estragam o trabalho de uma temporada. O VAR deveria ser extinto. Aliás, na Eurocopa já estão usando outro sistema para detectar o impedimento. Por que a CBF não importa logo esse dispositivo? E a pergunta que o povo brasileiro tem feito ultimamente é a seguinte: por que não há intervenção na CBF? Ela manda e desmanda no futebol, sem que nada aconteça?

Muitos alegam que é uma entidade de direito privado, mas, se cuida do maior patrimônio esportivo do povo, que é a Seleção Brasileira, deveria ter um caráter público e não privado. Já passou da hora de mudar esse quadro, se bem que, se a entidade cair no colo de algum político, a coisa pode até piorar. Estamos “num mato sem cachorro” e os erros grosseiros da arbitragem sujam e mancham a imagem do nosso futebol, que, tecnicamente, anda tão maltratado.

No jogo Athletico-PR e Flamengo, Anderson Daronco conseguiu desagradar “gregos e troianos”, ao apitar de forma vergonhosa. Ambos os clubes estão protestando na CBF. Não tem solução. A arbitragem brasileira implodiu há tempos. Não vejo solução com esse péssimo comandante que é o Seneme e com os péssimos árbitros que estão aí. Tenho acompanhado a Eurocopa e visto que dúvidas ou consultas ao monitor não demoram nem 30 segundos. No Brasil, tivemos um jogo em que o árbitro demorou 10 minutos para decidir um lance. Estamos mesmo na lama.

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	20	10	6	2	2	17	9	8
2 FLAMENGO	18	9	5	3	1	16	8	8
3 ATHLETICO-PR	18	10	5	3	2	14	7	7
4 BAHIA	18	9	5	3	1	13	9	4
PRÉ-LIBERTADORES								
5 PALMEIRAS	17	9	5	2	2	11	4	7
6 CRUZEIRO	17	9	5	2	2	12	10	2
SUL-AMERICANA								
7 SÃO PAULO	15	10	4	3	3	14	9	5
8 BRAGANTINO	15	9	4	3	2	12	9	3
9 INTERNACIONAL	14	8	4	2	2	7	5	2
10 ATLÉTICO	13	8	3	4	1	12	9	3
11 JUVENTUDE	13	9	3	4	2	11	11	0
12 FORTALEZA	13	9	3	4	2	7	10	-3
13 CUIABÁ	10	10	3	1	6	12	15	-3
14 CRICIÚMA	9	8	2	3	3	14	15	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15 ATLÉTICO-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5
16 VASCO	7	10	2	1	7	7	21	-14
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	7	10	1	4	5	7	11	-4
18 GRÊMIO	6	8	2	0	6	6	10	-4
19 VITÓRIA	6	9	1	3	5	8	15	-7
20 FLUMINENSE	6	10	1	3	6	10	18	-8

Jogos da 9ª rodada	
Bragantino	2 x 1 Juventude
Fluminense	1 x 2 Atlético-GO
Athletico-PR	1 x 1 Flamengo
Corinthians	2 x 2 São Paulo
Vitória	2 x 1 Internacional
Vasco	0 x 0 Cruzeiro
Criciúma	2 x 2 Bahia
Cuiabá	5 x 0 Fortaleza
Grêmio	1 x 2 Botafogo
Atlético	0 x 4 Palmeiras
Jogos da 10ª rodada	
ONTEM	
Botafogo	1 x 1 Athletico-PR
Atlético-GO	1 x 2 Criciúma
São Paulo	0 x 1 Cuiabá
Fortaleza	1 x 0 Grêmio
Juventude	2 x 0 Vasco
Cruzeiro	2 x 0 Fluminense
Internacional	1 x 0 Corinthians
HOJE	
18h30	Vitória x Atlético
20h	Flamengo x Bahia
21h30	Palmeiras x Bragantino

SÉRIE A



Cruzeiro derrota Fluminense por 2 a 0, afunda o rival carioca ainda mais na tabela e mantém os 100% de aproveitamento diante de sua torcida no Mineirão. Tricolor agora é o lanterna



OS LATERAIS MARLON (E) E WILLIAM FESTEJAM O SEGUNDO GOL DA RAPOSA, QUE LEVARAM A EQUIPE CELESTE AOS 17 PONTOS

MANDANTE IMPLACÁVEL

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Ao contrário da temporada de 2023, o Cruzeiro tem feito do Mineirão seu aliado neste Campeonato Brasileiro. Apoiada por mais de 28 mil torcedores, a Raposa se impôs diante do Fluminense, pressionou a saída de bola desde o início e foi recompensada com um pênalti a favor no fim do primeiro tempo e com um gol nos minutos finais. Coube ao lateral-direito William marcar os tentos que deram a vitória celeste por 2 a 0, ontem, pela 10ª rodada do Brasileirão.

Antes de a bola rolar no Gigante da Pampulha, os holofotes foram para Fábio, goleiro do Fluminense e ídolo celeste. Jogador com maior número de partidas no Mineirão, o atleta de 43 anos recebeu a “chave” do vestiário em comemoração aos 500 jogos no estádio após a reforma para a Copa do Mundo, em 2014.

Em campo, o que se viu foi um duelo eletrizante, tendo do lado do Cruzeiro o goleiro

Anderson como protagonista. Ele fez pelo menos uma grande defesa em cada uma das etapas da partida, evitando que os cariocas chegassem à rede.

Dessa forma, o clube celeste chegou a sua quarta vitória como mandante no Brasileirão e manteve os 100% de aproveitamento no Mineirão. A Raposa superou Botafogo (3 a 2), Vitória (3 a 1) e Cuiabá (2 a 1) nessa condição.

Com a vitória, o Cruzeiro alcançou 17 pontos e subiu momentaneamente para a sexta posição na tabela. Os mineiros podem ser ultrapassados pelo Bragantino, que entra em campo hoje, às 21h30, para enfrentar o Palmeiras, no Allianz Parque.

Já o Fluminense permaneceu com seis pontos e amarga a lanterna do torneio. O time dirigido por Fernando Diniz venceu apenas um jogo no campeonato.

O Cruzeiro agora concentra suas energias para o duelo diante do Bahia. As equipes se enfrentarão domingo, às 16h, na Fonte Nova, em Salvador, pela 11ª rodada. No mesmo dia e horário, o Fluminense terá o clássico contra o Fla-



“Tenho alguns jogos especiais na carreira, mas este, com certeza, entrou na lista. É a primeira vez que marco dois gols na mesma partida. Muito feliz por marcar os gols e homenagear meus filhos”

●●●●
WILLIAM

Lateral-direito do Cruzeiro

POSSE DE BOLA

40% CRUZEIRO | **60%** FLUMINENSE

FINALIZAÇÕES

16 CRUZEIRO (5 NO GOL) | **9** FLUMINENSE (4 NO ALVO)

DESARMES

12 CRUZEIRO | **7** FLUMINENSE

mengo. Os rivais medirão forças no Maracanã, pela 11ª rodada.

Desfalco de seu centroavante titular, Seabra precisou mexer no sistema ofensivo do Cruzeiro e ousou na reposição. O treinador avançou Matheus Pereira como falso nove e deu mais mobilidade ao ataque. A estratégia deu certo principalmente por ter do outro lado um adversário que não rifa bolas de qualquer maneira e tenta sair do campo de defesa construindo jogadas de pé em pé.

O Cruzeiro ditou as principais ações do jogo, mas a recompensa pela insistência só veio aos 37min, quando o VAR recomendou que o árbitro Matheus Candançan avaliasse um possível pênalti. No lance, Robert havia chutado em direção ao gol, mas Thiago Santos bloqueou a bola com o braço direito.

Após chegar à cabine, Candançan assinou o pênalti. William foi o encarregado da cobrança, aos 40min. O lateral-direito chutou rasteiro, Fábio chegou a tocar na bola, mas não o suficiente para evitar que a torcida “explodisse” de felicidade com o primeiro gol.

SEGUNDO TEMPO

O primeiro lance de perigo da etapa final foi do Tricolor. Germán Cano cabeceou no canto direito e o goleiro celeste saltou até o limite para agarrar a bola. A resposta da Raposa veio aos 9min, mas terminou com chute displicente de Matheus Pereira.

No fim da partida, os atletas do tricolor carioca ficaram na bronca pedindo um possível pênalti em lance de bola na mão de Ramiro, mas o árbitro não marcou. Nos acréscimos, brilhou novamente a estrela de William.

O lateral arrancou em velocidade pela ponta direita, invadiu a área e bateu firme no alto para superar Fábio e fazer um golaço, definindo a vitória. ■

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO: Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Filipe Machado (Vitinho 17 do 2º), Ramiro e Lucas Silva (Japa 36 do 2º); Gabriel Veron (Arthur Gomes 24 do 2º), Robert (Lucas Villalba 36 do 2º) e Matheus Pereira **Técnico:** Fernando Seabra
FLUMINENSE: Fábio; Marquinhos (Calegari 29 do 1º), Antônio Carlos, Thiago Santos (Gabriel Pires, intervalo) e Diego Barbosa; Martinelli, Lima e Renato Augusto (Terans 30 do 2º); Douglas Costa (Keno 31 do 2º), John Kennedy e Cano (Kauã Elias 17 do 2º) **Técnico:** Fernando Diniz
● **MOTIVO:** 10ª rodada do Campeonato Brasileiro ● **ESTÁDIO:** Mineirão ● **GOLS:** William 40 do 1ºT e 47 do 2º ● **ÁRBITRO:** Matheus Delgado Candançan (SP) ● **ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro e Evandro de Melo Lima (SP)
● **VAR:** Daiane Muniz (SP) ● **CARTÃO AMARELO:** Matheus Pereira, Filipe Machado, Robert, Diogo Barbosa, Fernando Diniz e Thiago Santos ● **PÚBLICO:** 28.812 ● **RENDIA:** R\$ 831.555,00